



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

TERESÓPOLIS/RJ

2020

APRESENTAÇÃO

O projeto pedagógico de curso (PPC) é um documento norteador tanto da formação quanto do cotidiano da prática pedagógica, o qual explicita o seu vínculo com o projeto pedagógico institucional (PPI) no sentido de guardar coerência com a proposta filosófico-educacional da instituição de ensino.

No UNIFESO, os coordenadores de cursos de graduação constroem/reconstroem e atualizam os PPC contando com a colaboração de seus Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE). Além disso, este texto precisa ser revisitado periodicamente por conta de prováveis mudanças que podem ser de ordem burocrática ou de ordem circunstancial. Esta socialização da discussão enriquece o processo à medida que há uma reflexão acerca da importância deste documento, o qual reflete o “retrato” do curso, mesmo porque é essencial contemplar a realidade da formação profissional, o próprio mercado de trabalho, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN).

O processo sistemático de acompanhamento e avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação no UNIFESO é definido pelo Programa de Autoavaliação Institucional – PAAI e os critérios são elencados conforme demandas estabelecidas pelo MEC e pela instituição.

A partir das especificidades e a análise individualizada do estágio de desenvolvimento de cada PPC dos diferentes Centros de Ciências e cursos, torna-se possível constituir uma agenda de trabalho bastante ampla e diversificada que oscila entre pequenas reestruturações em determinados cursos até ampla revisão de todo o PPC em outros e, em casos de mudanças estruturais, é realizada a conexão com o planejamento estratégico institucional, fazendo com que este documento também seja um importante instrumento de gestão acadêmica.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

MANTENEDORA: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS - FESO

CONSELHO DIRETOR

Presidente

Antônio Luiz da Silva Laginestra

Vice-Presidente

Jorge Farah

Secretário

Luiz Fernando da Silva

Vogais

José Luiz da Rosa Ponte

Kival Simão Arbex

Paulo Cezar Wiertz Cordeiro

Wilson José Fernando Vianna Pedrosa

CONSELHO CURADOR

Alexandre Fernandes de Marins

Carlos Alfredo Carracena

Eduardo Pacheco Ribeiro de Souza

José Luiz Guedes

Luiz Roberto Veiga Corrêa de Figueiredo

MANTIDA: CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS - UNIFESO

CHANCELER

Antonio Luiz da Silva Laginestra

DIREÇÃO GERAL

Luis Eduardo Possidente Tostes

REITORA

Verônica Santos Albuquerque

PRÓ-REITORA ACADÊMICA

Kátia Cristina Montenegro Passos

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

José Feres Abido de Miranda

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Mariana Beatriz Arcuri

DIRETORA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

Elaine Maria de Andrade Senra

DIRETORA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Edenise da Silva Antas

COORDENADOR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Alexandre Vicente Garcia Suarez

**COORDENADOR DA CLÍNICA-ESCOLA DE ODONTOLOGIA PROF. LAUCYR PIRES
DOMINGUES**

Leonardo Possidente Tostes

Autores

Alexandre Vicente Garcia Suarez

Coordenador do curso

Cristiane Gomes

Gilberto Ferreira da Silva Junior

Leonardo Possidente Tostes

Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues

Membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

SUMÁRIO

- 1. IDENTIFICAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**
- 1.1. Considerações de Natureza Histórica e Contexto Educacional 6**
 - 1.1.1. A Criação da Mantenedora**
 - 1.1.2. A Trajetória e o Processo de Expansão**
 - 1.1.3. A Construção do Centro Universitário**
- 1.2. Contexto Socioeconômico, Cultural e Ambiental da Região**
- 2. CONTEXTUALIZAÇÃO E DADOS GERAIS DO CURSO**
- 2.1. Regime de Ingresso no Curso**
- 2.2. Número de Vagas do Curso**
- 2.3. Contexto de Inserção do Curso de Odontologia e Justificativa**
- 2.4. Políticas Institucionais no âmbito do Curso de Odontologia**
- 3. OBJETIVOS DO CURSO**
- 3.1. Objetivo Geral**
- 3.2. Objetivos Específicos**
- 4. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**
- 4.1. Programa Institucional de Acompanhamento do Egresso**
- 5. ESTRUTURA CURRICULAR**
- 5.1. Conteúdos Curriculares**
- 5.2. Matriz Curricular do Curso**
- 5.3. Metodologias de Ensino-Aprendizagem**
- 5.4. Estágios Curriculares Supervisionados**
- 5.5. Atividades Complementares 50**
- 5.6. Trabalho de Conclusão de Curso**

- 5.7. Apoio ao Discente**
- 5.8. Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa**
- 5.9. Atividade de Tutoria**
- 5.10. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias as Atividades de Tutoria**
- 5.11. Tecnologias de Comunicação no Processo de Ensino-Aprendizagem**
- 5.12. Ambiente Virtual de Aprendizagem**
- 5.13. Material Didático**
- 5.14. Procedimentos de Acompanhamento e Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem Concepção de Avaliação no Curso de Odontologia**
 - Avaliação do Estudante**
 - Avaliação Global do Estudante**
- 5.15. Integração do Curso com o Sistema Local e Regional de Saúde (SUS)**
- 5.16. Atividades Práticas de Ensino para Área da Saúde**
- 6. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO**
 - 6.1. Núcleo Docente Estruturante**
 - 6.2. Equipe Multidisciplinar**
 - 6.3. Atuação e Regime de Trabalho do Coordenador de Curso**
 - 6.4. Corpo Docente - Titulação**
 - 6.5. Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso**
 - 6.6. Experiência Profissional do Docente**
 - 6.7. Experiência no Exercício da Docência Superior**
 - 6.8. Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância**
 - 6.9. Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância**
 - 6.10. Atuação do Colegiado de Curso**
 - 6.11. Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso**

6.12. Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância

6.13. Interação entre Tutores e Docentes

6.14. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

7. INFRAESTRUTURA DO CURSO

7.1. Gabinetes – Espaço de Espaço de Trabalho para Docentes

7.2. Sala da Coordenação do Curso de Odontologia

7.3. Sala de Professores

7.4. Salas de Aula

7.5. Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

7.6. Bibliografia Básica e Complementar

7.7. Laboratórios Didáticos de Formação Básica e Específica

7.8. Laboratórios de Habilidades

7.9. Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados

7.10. Biotério

7.11. Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático

7.12. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

7.13. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

9. ANEXOS

**Anexo I - Ementas das Unidades Curriculares e Bibliografia Básica e Complementar
(Matriz Anual) 106**

1. IDENTIFICAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

MANTENEDORA: Fundação Educacional Serra dos Órgãos – FESO

Endereço: Av. Alberto Torres, 111.

Bairro: Alto.

Cidade: Teresópolis.

UF: Rio de Janeiro.

CEP: 25964-004.

Telefone: (21) 2641-7000.

Fax: (21) 2641-7128.

E-mail: dirger@feso.edu.br

CNPJ: 32.190.092/0001-06

Registro no Cartório: Fundação Educacional Serra dos Órgãos (FESO).

Atos Legais: entidade de personalidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, instituída pelo Decreto Lei Municipal nº. 2 de 20 de janeiro de 1966, reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto-Lei nº. 1.356 de 27 de junho de 1991, reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto-Lei nº. 98 de 05 de setembro de 1969 e reconhecida como Utilidade Pública Federal pelo Decreto-Lei nº. 88.747 de 23 de setembro de 1983.

Dirigente: Luís Eduardo Possidente Tostes

Cargo: Diretor Geral da FESO

CPF: 224.925.427-34

Espécie Societária: Fundação de Direito Privado sem Fins Lucrativos.

MANTIDA: Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO

Quadro 1 – Atos Legais: Credenciamento e Recredenciamento

Credenciamento	PORTARIA nº 1698 de 13/10/2006 (D.O.U. 16/10/2006)
Recredenciamento	PORTARIA nº 1286 de 05/10/2017 (D.O.U. 06/10/2017)

Endereço: Av. Alberto Torres, 111.

Bairro: Alto.

Cidade: Teresópolis.

UF: Rio de Janeiro.

CEP: 25964-004.

Telefone: (21) 2641-7072.

E-mail: reitoria@unifeso.edu.br

REITORIA

Reitora: Prof.^a Dr^a. Verônica Santos Albuquerque

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Diretora: Prof.^a. Dr^a. Mariana Beatriz Arcuri

Telefone: (21) 2641-7045

E-mail: ccs@unifeso.edu.br

1.1. CONSIDERAÇÕES DE NATUREZA HISTÓRICA E CONTEXTO EDUCACIONAL

1.1.1. CRIAÇÃO DA MANTENEDORA

A Fundação Educacional Serra dos Órgãos (FESO), sediada em Teresópolis – RJ foi criada em 20 de janeiro de 1966, por um grupo de pessoas, setores e instituições da comunidade. Atualmente é constituída por três campi: CAMPUS ANTONIO PAULO CAPANEMA DE SOUZA (SEDE), Campus FESO/PRÓ-ARTE e o Campus Quinta do Paraíso.

Sua história é fruto do trabalho de um grupo de idealistas que, integrados à vida política e social do município de Teresópolis, preocupavam-se com o seu desenvolvimento e com o fortalecimento do sistema educacional. Para atingir tal objetivo, a FESO foi criada como fundação de direito privado sem fins lucrativos pelo Decreto-lei Municipal nº. 2 de 20 de janeiro de 1966, reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto-Lei nº. 1.356 de 27 de junho de 1991, reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto-Lei nº. 98 de 05 de setembro de 1969 e reconhecida como Utilidade Pública Federal pelo Decreto-Lei nº. 88.747 de 23 de setembro de 1983.

Embora a ideia inicial fosse atender à demanda do ensino médio, tal fato não aconteceu. Sob uma conjuntura de forte demanda por vagas em Cursos de Medicina, sem a possibilidade de ser atendida pelas instituições da época, a FESO implantou sua primeira unidade voltada para o ensino superior, representada pela Faculdade de Medicina de Teresópolis (FMT), criada em 1970.

Objetivando oferecer um campo propício para as atividades práticas dos seus alunos, a FESO firmou convênio com a Prefeitura Municipal de Teresópolis, em 1972, para cessão do então Hospital Municipal, que passou a ser o Hospital das Clínicas de Teresópolis, hoje denominado Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano (HCTCO), certificado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e pelo Ministério da Saúde (MS) como hospital de ensino. Começou, assim, um movimento de estreitar as relações com a comunidade através da prestação de serviços na área da saúde, especialmente, aos beneficiários do antigo Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS).

1.1.2. TRAJETÓRIA E PROCESSO DE EXPANSÃO

Atenta às necessidades da comunidade de Teresópolis e dos municípios circunvizinhos na área do Ensino Superior, a FESO ampliou seu foco de atenção, em 1975, com a criação das Faculdades de Administração e de Ciências Contábeis (FACCE), expandindo a oferta educacional para a área de ciências humanas e sociais. Em 1985 implantou-se a Faculdade de Enfermagem de Teresópolis (FET).

No ano de 1982, fiel à filosofia institucional de atendimento às demandas comunitárias e à sua vocação original, a Fundação criou o Centro Educacional Serra dos Órgãos (CESO), para atender à educação infantil, ao ensino fundamental e ao ensino médio.

Em 1983, foi criada uma Unidade Básica de Saúde junto à comunidade da Beira-Linha, com o objetivo de desenvolver ações de atenção primária à saúde, bem como servir de cenário da aprendizagem para os estudantes dos Cursos de Medicina e de Enfermagem. Ao mesmo tempo em que ocorria o crescimento da instituição, aperfeiçoou-se internamente o processo pedagógico e acadêmico. Em 1989, a FESO estruturou o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP), para atender, em princípio, às necessidades oriundas do processo de ensino-aprendizagem do Curso de Medicina, depois estendendo-se a todos os cursos da instituição. A partir de 2015 o NAPP foi reestruturado e agora desenvolve novos estudos e programas, passando a ser o NAPPA (Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade), que se refere à demanda de acessibilidade/inclusão das pessoas com necessidades especiais que ingressam no ensino superior.

À medida que a instituição foi crescendo, observou-se certa desarticulação entre as várias unidades mantidas pela Fundação, devido ao fato de estar, até então, sob a condição de Faculdades Isoladas. Encaminhou-se processo ao MEC para transformação dos Cursos da FESO em Faculdades Unificadas, recebendo autorização em 1994. Assim, as normas acadêmicas e o processo de gestão foram unificados, gerando maior agilidade e eficiência acadêmico-administrativa. Investir na mudança do modelo gestor, menos centralizado, mais flexível e participativo foi a saída encontrada para alavancar e consolidar este novo momento institucional.

Tal integração gerou a necessidade de ordenar as ações voltadas para a pós-graduação e a extensão, até então desenvolvidas no âmbito de cada faculdade isoladamente, ocasionando a criação, ainda em 1994, do Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (NPPE), com três funções definidas à época: 1) promover cursos de especialização e aperfeiçoamento para as comunidades interna e externa; 2) iniciar uma política de pesquisa e 3) viabilizar a atividade de extensão.

Neste mesmo ano, considerando o rápido desenvolvimento da informática e suas crescentes aplicações na sociedade, foi implantado o Curso de Tecnologia em Processamento de Dados, transformado em Curso de Ciência da Computação em 2006, após avaliação realizada pelo MEC.

Em decorrência do aumento da expectativa de vida das pessoas, bem como da necessidade de criar espaços de inserção social dos idosos na cidade de Teresópolis, a FESO implantou, em 1996, um programa de extensão intitulado Universidade da Terceira Idade (UNIVERTI), com os objetivos de: promover e aprimorar o conhecimento através de cursos, palestras e seminários nas diversas áreas e oferecer atividades artísticas e sociais.

No ano seguinte, indo ao encontro das preocupações de ampliar sua presença no contexto sociocultural de Teresópolis, a FESO acatou a proposta da Fundação Theodor Heuberger – Pró-Arte, cujo objetivo era fomentar atividades artísticas e de incentivo à cultura, e que, naquele momento, apresentava sérias dificuldades financeiras. A FESO incorporou o prédio ao seu patrimônio e assumiu os compromissos financeiros da Fundação, bem como o de manter suas atividades originais. A partir de então, a FESO instituiu o Núcleo Cultural FESO/Pró-Arte, hoje, Centro Cultural FESO/Pró-Arte.

Em 1997, também foi adquirida a Fazenda Quinta do Paraíso, com cerca de um milhão de metros quadrados, localizada estrategicamente próxima ao HCTCO e ao eixo rodoviário, formado pelas estradas Rio-Bahia e Teresópolis-Friburgo. Essa aquisição garantiu um espaço adequado para a construção de um novo *campus*, visando à sustentação da expansão institucional. Atualmente, encontram-se instalados os cursos de Medicina

Veterinária, Fisioterapia, Odontologia, Pedagogia e Ciências Biológicas, além das Clínicas Escola de Fisioterapia e Medicina Veterinária.

Consagrando o interesse institucional de ampliar a oferta educacional e cultural na cidade de Teresópolis, foi criado o Curso de Pedagogia em 1998. O objetivo foi o de atender às demandas locais e regionais de qualificação dos profissionais vinculados às redes públicas e privada de ensino, dos egressos dos cursos de formação de professores, bem como do ensino médio e equivalente.

Ainda em 1998, implantou-se o Programa de Saúde da Família (PSF), como parte de um projeto municipal, que atingiu, além da Unidade da Beira-Linha, outras oito Unidades de Saúde administradas pelo poder público local, com orientação técnica da FESO. Em 1999, a FESO foi credenciada, pelo Ministério da Saúde, como Pólo de Capacitação, Formação e Educação Permanente das Equipes Básicas do PSF da Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. Vale dizer que a criação do Pólo representou uma sensível inserção regional da FESO, na medida em que a maioria dos municípios serranos teve suas equipes do PSF capacitadas pela Instituição.

Visando à integração e à articulação dos cursos de graduação em áreas afins, foram criados, em 1999, o Centro de Ciências Biomédicas (CCBM), atual Centro de Ciências da Saúde (CCS) e o Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS). No mesmo período, agregaram-se aos seus respectivos Centros os novos Cursos de Odontologia e de Direito. No ano seguinte foram criados os Curso de Medicina Veterinária e Odontologia. Todos esses Cursos foram implantados em função da necessidade de responder à diversificação de oferta e captação de recursos que a instituição demandava. Em 2001, foi implantado o Curso de Fisioterapia.

No ano de 2001, foi criada a Clínica Escola de Odontologia, possibilitando a prática diária dos estudantes deste curso, oferecendo atenção à saúde bucal nas áreas de Clínica Geral, Diagnóstico oral, Patologia, Dentística, Periodontia, Endodontia, Próteses Dentárias, Ortodontia e Cirurgia promovendo ações de promoção e proteção específicas.

Em 2002, foi criada a Clínica Veterinária, setor de fundamental importância para o desenvolvimento profissional dos estudantes, além de propiciar atenção à saúde animal como mais uma área de integração da FESO com a comunidade. Essa Clínica funciona também como um espaço de controle das zoonoses, importante ação na área de Vigilância em Saúde do município.

Nesse mesmo ano, foi criado o Núcleo de Prática Jurídica do Curso de Direito, representando outro espaço de integração com a comunidade, através de atendimento realizado em escritório-modelo, em benefício da população menos favorecida.

Em 2004, instalou-se a Clínica de Fisioterapia, prestando serviços à comunidade, fortalecendo e incrementando o serviço de saúde local.

Orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, em 2005, o Curso de Medicina iniciou seu processo de mudança com o apoio dos Ministérios da Educação e da Saúde, assim como da Organização Pan-Americana de Saúde, por intermédio do Programa de Incentivo às Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina (PROMED), (re)significado na Instituição como Projeto Educação. Esse projeto delineou perfis e propostas de ação dentro de uma concepção de modelo de formação e de atenção à saúde em que os estudantes, os docentes e a sociedade são sujeitos ativos no processo ensino-aprendizagem, num contexto de integração entre ensino, trabalho e cidadania.

Entendendo a necessidade de ampliar o movimento de mudança para outros cursos da saúde e com o objetivo de integrar as ações, o Ministério da Saúde, por intermédio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), em conjunto com a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC), conduziu o processo de elaboração do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde).

1.1.3. A CONSTRUÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO

Frente às ações concretizadas pela FESO nos cinquenta anos de existência, revelaram-se as condições de transformação das Faculdades Unificadas em Centro Universitário, que foi reconhecido oficialmente em 2006, recebendo o nome de Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO). Fiel à filosofia institucional de atendimento às demandas comunitárias e à sua vocação original o UNIFESO estabeleceu como missão: “Promover a educação, a ciência e a cultura, constituindo-se num polo de desenvolvimento regional, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética” (PPPI/UNIFESO, 2006), missão esta, concebida pelo conjunto dos cursos oferecidos pela Instituição.

Em 2008, mais um curso de graduação na área da saúde foi implantado – o Curso de Graduação em Odontologia. Também nesse ano, o curso de Ciência da Computação foi deslocado do CCHS para o novo Centro de Ciências e Tecnologia (CCT). Em 2009, quatro novos cursos iniciam suas atividades: Ciências Biológicas modalidade Licenciatura e modalidade Bacharelado (CCS), Engenharia de Produção, Engenharia Ambiental e Sanitária e Licenciatura em Matemática todos ligados ao CCT.

Mais recentemente, em 2014 foi implantado o curso de Engenharia Civil também ligado ao CCT. E em 2018 deu-se início ao Curso de Nutrição, no Centro de Ciências da Saúde – CCS.

Na vocação do UNIFESO como instituição educacional de impacto regional e por sua interação junto à comunidade, outros projetos são desenvolvidos de modo a promover a interação multi e transdisciplinar como a Sala Verde, o Observatório de Teresópolis e o Programa de Literatura, Artes, Memória e Cinema - PLAMC.

A Sala Verde é um espaço do Centro Universitário Serra dos Órgãos dedicado ao desenvolvimento de atividades de caráter educacional voltadas à temática ambiental. Localizada no Campus Quinta do Paraíso, tem como missão popularizar o acesso à informação sobre o meio ambiente e funcionar como um espaço de discussão, vivência e

atualização de atividades que possam contribuir para a formação de novos paradigmas de vida e sustentabilidade ambiental.

A Sala Verde é um espaço do Centro Universitário Serra dos Órgãos dedicado ao desenvolvimento de atividades de caráter educacional voltadas à temática ambiental. Localizada no Campus Quinta do Paraíso, tem como missão popularizar o acesso à informação sobre o meio ambiente e funcionar como um espaço de discussão, vivência e atualização de atividades que possam contribuir para a formação de novos paradigmas de vida e sustentabilidade ambiental.

Com a chancela da Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental – SAIC do Ministério do Meio Ambiente, por meio do Departamento de Educação Ambiental, a Sala Verde UNIFESO, projeto ligado à Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, tem como objetivo orientar e conscientizar a sociedade teresopolitana sobre as várias faces da Educação Ambiental de modo a mudar os hábitos, conceitos e atitudes em relação ao meio ambiente. Propõe-se como um catalisador de discussão, vivência e atualização de atividades (projetos, eventos, cursos) que possam contribuir para a formação de novos paradigmas de vida e sustentabilidade ambiental.

Coerente com o Programa de Sustentabilidade Ambiental previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 visa ainda, aperfeiçoar as condições de sustentabilidade socioambiental no UNIFESO, contribuindo para o enfrentamento de desequilíbrios ambientais presentes na região em sistemática articulação com as demais regiões. Apresenta uma proposta de natureza multi e interdisciplinar, o desenvolvimento de suas atividades é feito a partir da integração das áreas acadêmica e administrativa, bem como do trabalho em conjunto de gestores, professores, estudantes e funcionários, além de diversos parceiros.

O Observatório de Teresópolis foi constituído no sentido de oportunizar a organização e sistematização de pesquisas desenvolvidas na Instituição em suas diferentes áreas de atuação, além de ser um espaço disseminador de análises e ideias inovadoras. Tem por objetivo criar um centro de estudos sobre Teresópolis com foco nas áreas de conhecimentos

que envolvem os cursos de graduação e pós-graduação do UNIFESO. O *Observatório* está diretamente ligado à Diretoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão (DPPE) e pesquisas em andamento e ou já desenvolvidas sobre o município de Teresópolis estão divulgadas no endereço: <http://www.unifeso.edu.br/observatorio/index.php>.

O Programa de Literatura, Artes, Memória e Cinema (PLAMC), do Centro de Ciências da Saúde (CCS), visa integrar aspectos culturais às atividades acadêmicas. Tem, como principais objetivos, divulgar tais aspectos culturais, relativos às Ciências da Saúde, bem como incentivar e divulgar a produção literária e artística de estudantes, funcionários e professores do Centro. Além disso, busca desenvolver atividades para a obtenção, guarda e apresentação de itens (documentos, fotografias, mobília, equipamentos e outros), que vão contar a História dos cursos do CCS. Também, através de produções cinematográficas de curta e longa metragem, trará, à discussão, aspectos relativos às atividades desenvolvidas pelos componentes de cada área, no âmbito do CCS.

Tem, ainda, como objetivo, aplicar as atividades culturais citadas como elementos que ajudam na formação cultural, intelectual e na humanização dos processos educacionais e profissionais.

Para tanto, estão programadas atividades diversas, tais como:

- a) Literatura: parceria com a Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – SOBAMESRJ; parceria com a SOBAMES-RS; realização de oficinas literárias; realização de eventos e produção de publicações; instalação da SOBAMES-Teresópolis; reuniões literárias; realização de concurso literário anual, extensivo a todos os cursos do CCS.
- b) Artes: realização de mostras, e de concurso artístico (anual), nas seguintes categorias: música, desenhos, charges, esculturas, fotografias e pinturas, para incentivar a produção literária; promover o conagraçamento entre estudantes e professores, projeção cultural do CCS-UNIFESO e para divulgação institucional.
- c) Memória: obtenção, catalogação, guarda e apresentação de itens, como documentos, livros raros, fotografias, mobília, equipamentos, registros de participação em eventos, além de outros, e incentivar a criação, em cada curso, de seus Grupos de História, nos moldes do Grupo de História da Medicina, já atuante e quatro anos, e também incentivar a realização

de eventos correlatos e a pesquisa e produção de obras históricas relativas a cada curso. Tudo para preservar a memória Institucional e para contar a História de cada curso que compõe o Centro de Ciências da Saúde.

d) Cinema: apresentação, com debates, de obras cinematográficas que possibilitem a observação e a discussão de aspectos relativos à história, personagens, evolução, e funcionamento de áreas e especialidades, no âmbito do CCS.

Para tanto, as ações do PLAMC são organizadas segundo planejamentos e projetos semestrais, sempre com o apoio Institucional e com as necessárias parcerias, quer no interior da Instituição, quer fora dela.

1.2. CONTEXTOS SOCIOECONÔMICO, CULTURAL E AMBIENTAL DA REGIÃO

No âmbito do Estado do Rio de Janeiro, o UNIFESO localiza-se na Região Serrana Fluminense no município de Teresópolis, conhecido por suas áreas verdes de Mata Atlântica e por seu clima agradável (temperatura média de 19oC), circundado por vales e montanhas. Possui espaços territoriais protegidos, entre eles destacam-se: o Parque Nacional Serra dos Órgãos, o Parque Estadual dos Três Picos e o Parque Municipal Natural Montanhas.

Teresópolis tem no turismo, na indústria de bebidas e confecções, na produção agrícola e prestação de serviços, os pilares de sustentação da sua economia. É considerado o maior produtor de hortifrutigranjeiros do estado.

Possui importante rede de estradas vicinais que possibilitam o escoamento de sua produção. Neste contexto, o UNIFESO é a segunda empresa em arrecadação do município.

Teresópolis está delimitada geograficamente pelos municípios de: Cachoeiras de Macacu, Guapimirim, Nova Friburgo, Petrópolis, São José do Vale do Rio Preto, Sapucaia e Sumidouro. Possui uma área de 772,9 Km² e, tem uma população de 163.746 habitantes, sendo aproximadamente 52% do sexo masculino e 48% feminino, possui um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) municipal de 0,730. No tocante à saúde municipal, o município tem 48 estabelecimentos de saúde integrantes ao Sistema Único de Saúde (SUS).

O UNIFESO integra parte desses estabelecimentos através da produção de cuidado mediante ao ensino e à assistência por meio de seu hospital escola, o Hospital das Clínicas Costantino Ottaviano (HCTCO), principal prestador de serviços do SUS na região (IBGE 2010).

O Serviço Social do Comércio (SESC) é um importante centro de promoção cultural da cidade, pois desenvolve projetos musicais, esportivos, teatrais e de ação social. Algumas ações são desenvolvidas em parceria com o UNIFESO. A Sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) está localizada na cidade (Granja Comary), sendo um fator de prestígio local e estímulo a ações de difusão da cultura esportiva.

A cidade está servida por rede hoteleira em área urbana e rural. Dispõe de meios de comunicação, como: emissoras de rádio e televisão, rádio e televisão comunitárias a cabo e jornais, entre estes dois diários. Possui três salas de cinema e dois espaços teatrais: o Teatro Municipal de Teresópolis e o do SESC. O auditório do UNIFESO tem possibilitado a realização de projetos nessa área, se configurando como espaços potenciais para o exercício e expansão das artes cênicas na dinâmica de formação dos estudantes e da comunidade.

Em contraste às belezas naturais, o município possui um processo histórico de uso e ocupação desordenado de seu território, a ocupação de áreas naturalmente instáveis, a ausência de planejamento urbano, a carência de saneamento básico, além da inexistência de estações de tratamento de esgoto, são fatores que comprometem o desenvolvimento social e econômico da cidade (AGENDA 21, 2010).

Na madrugada do dia 12 de janeiro de 2011, uma intensa precipitação se abateu sobre a região desencadeando diversos pontos de movimentos de massa com centenas de vítimas. O mega desastre e as fortes chuvas de janeiro de 2011 fizeram com que grande parte dos problemas socioeconômicos e ambientais alcançasse projeção em âmbito nacional e internacional. A tragédia impactou a cidade nos aspectos social, econômico e nas condições de saúde que se apresentavam à época, mas que se estendem e refletem até os dias atuais.

Os esforços em restabelecer de modo conjunto com os municípios vizinhos toda a potência regional, em especial, a FESO contribui para a organização econômica, politicosocial, educacional e cultural da cidade, atendendo as necessidades educacionais desde a educação básica até ao ensino de Pós-Graduação. Destaca-se na área de cuidados à saúde, mantendo um hospital de ensino que é referência na região e também fomenta atividades culturais em seus diversos âmbitos através do Centro Cultural FESO/Pró-Arte.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO E DADOS GERAIS DO CURSO.

Mantida:	Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO
Nome do Curso:	Curso de Graduação em Odontologia
Endereço de Funcionamento do Curso:	Avenida Alberto Torres, 111, Alto – Teresópolis – Rio de Janeiro. CEP: 25.964-004 – RJ
Telefone:	(21) 2641-7036
Coordenação do Curso:	Professor Alexandre Vicente Garcia Suarez
Email da Coordenação do Curso:	coordcursoodontologia@unifeso.edu.br
Coordenação da Clínica Escola:	Professor Leonardo Possidente Tostes
Email da Coordenação da Clínica Escola:	clinica.odonto@unifeso.edu.br
Modalidade do Curso:	Presencial
Regime:	Anual (2016) Semestral (2018)
Turno:	Integral
Tempos de Integralização:	Anual – mínimo 05 (cinco) anos / máximo 08 anos

	Semestral – mínimo 10 (dez) semestres / máximo 14 (catorze) semestres
Número de Vagas Autorizadas:	Anual – 80 vagas Semestral – 80 vagas
Carga Horária Total do Curso:	Anual – 4.936 horas (2016) Semestral - 4.640 horas (2018)
Estágios Supervisionados:	Anual – 1.016 horas (2016) Semestral - 960 horas (2018)
Atividades Complementares:	Anual – 144 horas (2016) Semestral - 160 horas (2018)
ATOS LEGAIS	
Ato de Criação:	Resolução CAS 20/99
Autorização:	Portaria MEC1.853 de 27/12/1999 D.O.U. 31/12/1999
Reconhecimento:	Portaria MEC1.115, de 05/04/2005 D.O.U. 06/04/2005
Renovação de Reconhecimento:	Portaria 775, de 07/11/2008 D.O.U. 10/11/2008 Portaria MEC/SERES 819/2014
Implantação do Regime de Matrícula (anual):	Anual - Parecer CEPE 42/12 e Resolução CAS 39/12 Semestral -
AVALIAÇÕES INEP/MEC	
Conceito do curso (CC):	3 (2008)
ENADE:	2 (2013)
Conceito Preliminar do Curso (CPC):	3 (2013)

2.1. REGIME DE INGRESSO NO CURSO

O ingresso ao Curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO ocorre através de Processo Seletivo (Vestibular) semestral ou por meio da avaliação da nota alcançada na

redação realizada no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) ou através do Programa Universidade para Todos (PROUNI).

Outras modalidades de ingresso são:

1. A transferência de outra Instituição de Ensino Superior, mediante análise do Histórico Escolar e Ementas Curriculares do curso de origem;
2. Mudança de Curso dentro da própria Instituição, sem a necessidade do Processo Seletivo (Vestibular);
3. Por meio de reabertura de matrícula do estudante que havia deixado de frequentar o curso (por abandono, trancamento, etc.) e que venha a solicitar formalmente a sua readmissão como estudante regular.

2.2. NÚMERO DE VAGAS

A cidade de Teresópolis, situada na região serrana do estado do Rio de Janeiro, apresenta uma posição geográfica interessante permitindo que a abrangência de atuação do UNIFESO inclua municípios das regiões Serrana, alguns da Baixada Litorânea e outros da Região Noroeste do estado do Rio de Janeiro, a saber: Teresópolis, Petrópolis, Nova Friburgo, Cachoeiras de Macacu, Duas Barras, Guapimirim, Rio de Janeiro, Magé, Areal, Cordeiro, Três Rios, São José do Vale do Rio Preto, Sumidouro, Sapucaia, Carmo, Cantagalo, Bom Jardim, São Sebastião do Alto, Santa Maria Madalena, Macuco, Trajano de Moraes e Itaocara.

Teresópolis conta com uma área de 770.601 km² e uma população de 163.746 habitantes, segundo dados do IBGE 2010. A taxa de alfabetização no município vem crescendo ao longo das últimas décadas – de 81% em 1991 para 87,5% em 2000 e para 93,5% em 2010. Cabe ressaltar, ainda, que o índice de analfabetismo ainda é expressivo entre a população rural – 13,8%. O índice de desenvolvimento humano (IDH), concebido pela ONU para avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, de Teresópolis em 2013 foi de 0,730, sendo considerado alto. Dentre os componentes do IDH, Teresópolis apresentou os índices parciais de 0,855 em expectativa de vida, de 0,752 em renda e de 0,605 em educação. O potencial econômico do município é marcado por uma vocação para produção rural de hortaliças, para o turismo, além de se constituir em um polo

urbano de serviços. Ao longo das últimas cinco décadas, o município vem se afirmando como um centro formador de profissionais de nível superior.

O censo escolar do INEP/MEC (2014) revelou um total de 35.118 matrículas na Educação Básica em Teresópolis, sendo 3.628 na Educação Infantil, 23.271 no Ensino Fundamental, 5.904 no Ensino Médio e 2.315 na Educação de Jovens e Adultos. Ainda no campo da educação, em 2010, a população com mais de 25 anos, no município, apresentava 12,3% com ensino superior completo; 21,1% ensino médio e superior incompleto; 15,6% com fundamental completo e médio incompleto; 43,1% com fundamental incompleto e alfabetizado, 8% com fundamental incompleto e analfabeto.

O UNIFESO é sem dúvida a maior organização econômica, político-social, educacional e cultural da cidade. A instituição busca atender as demandas de formação, desde a educação básica até ao ensino de pós-graduação. Destaca-se ainda na área da assistência à saúde, mantendo especialmente um hospital de ensino que é referência na região. É a maior empresa privada na geração de empregos e em expressividade de sua folha de pagamento. Insere-se também nos movimentos artístico-culturais, através do Centro Cultural FESO Pro-Arte e mantém sua participação nos movimentos comunitários.

O curso de graduação em Odontologia do UNIFESO prevê 80 vagas anuais. Este número corresponde ao atendimento à demanda média mantida pelo curso desde de sua abertura no primeiro semestre de 2000. Assim, há quase duas décadas o curso de Odontologia vem se mantendo firme no propósito de cumprir a missão institucional de “promover a educação, a ciência e a cultura, constituindo-se em um pólo de desenvolvimento regional de forma a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética” (PPI - UNIFESO,2016).

O número de vagas ofertadas fundamenta-se, também, na qualidade/quantidade do seu corpo docente visando manter uma relação favorável entre o número de docentes e o número de estudantes a fim de proporcionar condições adequadas de ensino aprendizagem. Além disso, este número é compatível com a capacidade da infraestrutura física do curso que conta, por exemplo, com salas de tutoria, anatômico, laboratórios de habilidades

básicas, laboratórios de habilidades odontológicas, clínicas escola, auditórios e salas de aula.

ANEXO RELATÓRIO COM NÚMERO DE VAGAS, NÚMERO DE INSCRITOS E MATRICULADOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

2.3. CONTEXTO DE INSERÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Curso de Odontologia era um antigo anseio da comunidade acadêmica da FESO, tendo inclusive, em várias administrações a tentativa de sua instalação. Em maio de 1997, por convite do então Diretor Acadêmico, professor Alvimar Delgado, os cirurgiões dentistas e professores universitários Laucyr Pires Domingues e Miguel Haroldo Guida, com a assessoria do Professor Arthur Santa Rosa, elaboraram o projeto para criação do Curso de Odontologia. Entregue à Direção da FESO, representada pelo então Presidente do Conselho Diretor, senhor Costantino Ottaviano, e à Direção das Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos, tendo como Diretor Geral o Professor Luis Eduardo Possidente Tostes, em outubro de 1997, em novembro desse mesmo ano, foi iniciado o processo de autorização do MEC.

Em janeiro de 1998, o projeto recebeu uma avaliação positiva da Comissão de Especialistas em Odontologia. Em junho de 1998, estando desativada a Comissão Nacional de Saúde, o projeto foi avaliado pela Comissão Interministerial e então encaminhado para o Conselho Nacional de Educação, cujo relator deu prosseguimento, recomendando a visita da Comissão Verificadora. Tal visita ocorreu em agosto de 1999, a qual aprovou o projeto para a abertura do Curso de Odontologia e, novamente o processo retornou ao Conselho Nacional de Educação, sendo aprovado em Sessão Plenária do dia 06/12/99, assinado o decreto em 27/12/99 e publicado em Diário Oficial da União em, 31/12/99. No primeiro semestre do ano seguinte é inaugurado o Curso de Odontologia, tendo o prof. Laucyr Pires Domingues como o primeiro coordenador.

Com o avanço do curso, em 2001 foi criada a Clínica Escola de Odontologia, possibilitando a prática diária dos estudantes, oferecendo atenção à saúde bucal para a comunidade nas

áreas de Clínica Geral, Diagnóstico Oral, Patologia, Dentística, Periodontia, Endodontia, Próteses Dentárias, Ortodontia e Cirurgia, com ações de promoção e prevenção específicas.

Com a necessidade de modernizar a formação em saúde, um grupo de docentes do Curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO iniciou, em 2006, um movimento de sensibilização docente para transformação curricular. As discussões confrontaram a realidade de uma formação com privilégio para a especialização, o uso intensivo de tecnologia e para os procedimentos de alto custo, enquanto acumulavam-se as necessidades básicas de saúde da grande parte da população brasileira. A construção coletiva de um novo currículo ganhou maior objetividade em 2007, quando o movimento de reflexão e de sensibilização docente e discente se intensificou e surgiu a proposta de um Projeto Pedagógico do Curso baseado nos pressupostos do currículo integrado e orientado por competências. Sua efetiva implantação aconteceu no primeiro semestre de 2007, com subsídio do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde).

A construção do currículo representado por este Projeto Pedagógico se fortaleceu diante do objetivo do Pró-Saúde traduzido pelo “Incentivo às transformações na formação, na geração de conhecimentos e na prestação de serviços à população, para abordagem integral do processo de saúde-doença, de modo a oferecer à sociedade profissionais habilitados para responder às necessidades da população brasileira e à consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS)” (BRASIL, 2005). O currículo baseado em disciplinas foi substituído por um modelo integrado de atividades curriculares, composto por módulos (tutorial e de prática profissional). A pedagogia da transmissão, amplamente utilizada no formato curricular anterior, das metodologias tradicionais de ensino aprendizagem, foi substituída por metodologias ativas de aprendizagem.

O Curso de Odontologia encontra-se atualmente vinculado ao Centro de Ciências da Saúde onde se reúnem esforços na discussão e reflexão sobre a mudança curricular, incluindo a formação para o fortalecimento do modelo de atenção à saúde no qual o foco fundamental é o atendimento às necessidades do usuário. Para isto, os perfis dos cursos da área da saúde do UNIFESO seguem o esperado do profissional de saúde pelas DCN e compreende o compromisso com a universalidade, a equidade e a integralidade do cuidado.

Nesse contexto, o currículo do Curso, articulado com as Diretrizes Curriculares Nacionais (2002) e com o Projeto Político Pedagógico Institucional (2006), teve sua construção fundamentada em catorze pressupostos, a saber: 1) Formação de cirurgiões-dentistas habilitados para responder às necessidades da população brasileira em especial à população loco regional; 2) Conformação e consolidação de um novo modelo de atenção à saúde, alicerçado na ampliação do modelo clínico e na incorporação do modelo epidemiológico; 3) Fortalecimento do modelo de atenção à saúde “usuário-centrado”; 4) Valorização equivalente e articulada dos determinantes biológicos, psíquicos, sociais e ecológicos do processo saúde-doença; 5) Formação do profissional orientada por competências; 6) Formação baseada nos quatros pilares da educação – aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser; 7) Organização modular com base no currículo integrado; 8) Desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem baseado na teoria da aprendizagem significativa; 9) Metodologias ativas de ensino aprendizagem baseadas em dimensões problematizadoras; 10) Integração Ensino, Trabalho e Cidadania sob a égide da educação permanente; 11) Diversificação dos cenários do processo de ensino-aprendizagem; 12) Investimento no trabalho em equipe e na competência coletiva; 13) Avaliação formativa; 14) Produção de conhecimentos segundo as necessidades do SUS (ALBUQUERQUE et al., 2008).

Avançando no processo de aperfeiçoamento do curso, no qual, após a consolidação do currículo baseado nas metodologias ativas, foi instituído, a partir de 2012/2013, o processo de anualização e ampliação da grade para cinco anos, atendendo a Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 2, de 18 de junho de 2007 (artigo 2º, inciso III). Prosseguindo no aperfeiçoamento curricular, no primeiro semestre de 2018 o curso passou por mudanças importantes no seu projeto pedagógico no contexto de transformações curriculares institucionais. Essas mudanças compreenderam um conjunto de competências e ações acadêmicas e administrativas, cujo objetivo foi ofertar currículos com qualidade na formação profissional e cidadã, aliado à sustentabilidade dos cursos. Nesse contexto estão incluídas as estratégias de otimização de recursos e de tempo, de flexibilidade, de comodidade para os estudantes, considerando a realidade e as necessidades locorregionais, voltando o curso a ser semestral e com uma matriz curricular acompanhando a evolução da odontologia sem

perder o olhar holístico. A gestão dessas mudanças foi incluída como tema estratégico (“gestão curricular”) no Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 do UNIFESO, considerando as mudanças por que passa o mercado educacional, o perfil socioeconômico de Teresópolis e região e a premência de considerar a inovação e a modernização do ensino voltado à contemporaneidade dos processos de aprendizagem, de trabalho e de comunicação.

2.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas institucionais do UNIFESO no âmbito do curso de Odontologia se baseiam no princípio da indissociabilidade da pesquisa, do ensino e da extensão, considerando-se fundamental que a investigação, a construção, a aplicação e a transferência do conhecimento se façam permanentemente, em uma articulação e integração, desenvolvendo-se num processo educativo, acadêmico, científico, cultural e comunitário. Do mesmo modo, é a extensão que viabiliza e operacionaliza a relação transformadora e biunívoca entre o Centro Universitário e a sociedade. É o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) que explicita como essa indissociabilidade se dá, segundo as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional (PPI, 2016) que, por sua vez, se configura num instrumento de ação política e pedagógica voltada à garantia de um ensino de qualidade. Ressalte-se que essas políticas se vinculam à responsabilidade social assumida pelo UNIFESO.

A matriz curricular do curso é orientada pela interdisciplinaridade e transversalidade do conhecimento e pela formação por competências. O processo de ensino-aprendizagem é baseado no duplo protagonismo estudante-professor, como enunciado na Política institucional de Ensino, assim como a previsão de equilíbrio entre os tempos de aprendizagem individualizada e os tempos de aprendizagem colaborativa.

A política de ensino do UNIFESO tem o cuidado de estabelecer processos de ensino-aprendizagem voltados para a formação integral, crítica e reflexiva do indivíduo, contribuindo assim para uma maior integração entre o profissional graduado e a sociedade. Supera-se, assim, a concepção tradicional de uma simples transmissão repetitiva de dados e informações através de aulas e exposições voltadas essencialmente para a transmissão de conteúdos e não para a formação do profissional e do homem. Desta maneira, o UNIFESO

protagoniza a transição para uma concepção de ensino dialógica e investigativa. Nessa perspectiva, o PPC está organizado com base em um currículo integrado, em que os componentes curriculares se estruturam a partir de eixos norteadores de aprofundamento e pesquisa, que proporcionam ao estudante maior autonomia no processo de construção dos saberes, priorizando a interdisciplinaridade dos conhecimentos e o trabalho em equipe, que são importantes pressupostos para a sua formação.

A política de pesquisa estrutura-se, pelo pressuposto institucional como processos educativos que estimulam a curiosidade e o desejo de buscarem soluções exitosas para problemas apresentados a sociedade, a partir de: a) iniciação científica articulada com o programa de monitoria; b) estímulo à capacitação e qualificação docentes; c) produção acadêmica institucionalizada. No que tange ao curso de Odontologia, há a participação nos programas institucionais como o Programa de Iniciação Científica e Pesquisa (PICPq) e o Programa de Incentivo a Extensão (PIEx). A instituição ainda oferece outros programas como o Programa de Incentivo a Inovação e Tecnologia (PIIT), o Programa de Incentivo a Capacitação Docente (PICD) e também o Programa de Incentivo a Captação de Recursos Externos (PICRE) via editais de agências de fomento nacionais e internacionais.

Por último, a política de extensão do UNIFESO destinada a sociedade é definida pela exigência de integração de todas as ações da instituição, nas funções universitárias da pesquisa e do ensino. Ultrapassa-se a concepção de serviço à sociedade por meio de ações dispersas ou isoladas no campo das artes, da cultura da prestação de serviços, da assistência etc. A participação dos professores e discentes têm a seguinte estrutura:

- Disseminação e divulgação da produção acadêmica (publicações e eventos);
- Atividades culturais (produtos e manifestações artísticas);
- Atividades político-sociais e comunitárias (movimentos sociais diversos).

A organização curricular prevê a efetivação dessa Política por meio de professores e estudantes do Curso interagindo ativamente com a sociedade de Teresópolis e região, trocando conhecimentos e gerando interação e colaboração com diferentes grupos, setores produtivos e movimentos sociais. Nessa articulação está o potencial de superação de problemas, de assimetrias regionais, de desigualdades e de enfrentamento da exclusão social. Neste sentido destaca-se que as atividades executadas no âmbito da integração ensino-trabalho-cidadania (IETC), leva o UNIFESO a ser reconhecido como uma instituição educacional inovadora e de excelência articulada com as demandas sociais. Todas essas

políticas institucionais estão alinhadas com o perfil generalista do egresso, fortemente comprometido com as demandas sociais contemporâneas e sua atuação sendo pautada pelo caráter ético, priorizando a diversidade e a cidadania como valores.

Cabe ressaltar a aplicação de outras políticas como: a de inclusão e apoio ao estudante, que são desenvolvidas no âmbito do curso, destacando a oferta do componente curricular de LIBRAS e o atendimento ao estudante em suas demandas psicopedagógicas e socioeconômicas pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPPA).

A atenção às Diretrizes Curriculares Nacionais articuladas com a visão institucional prevista no PDI (2018-2022) e no Programa de Auto avaliação Institucional (PAAI) (2013-2017), sendo este executado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), tem sido o referencial central para o acompanhamento e revisão das políticas institucionais no âmbito do Curso.

3. OBJETIVOS DO CURSO

3.1. OBJETIVO GERAL

O Curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO tem como objetivo formar profissionais em uma perspectiva generalista, humanista, crítica e reflexiva, capazes de atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico, conforme previsto no perfil profissional do egresso. Objetiva ainda formar profissional atualizado nas novas áreas de atuação profissional e novas práticas emergentes como agente de desenvolvimento científico, tecnológico e social nos diferentes níveis de atenção à saúde, por meio de ações de promoção, proteção e reabilitação da saúde e prevenção de doenças, nos âmbitos individual e coletivo, e em conformidade com as necessidades assistenciais locais e regionais.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos do Curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO estão definidos a partir dos princípios e compromissos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e consolidam-se a partir do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para:

I - A formação generalista, humanista, crítica e reflexiva para atuar em todos os níveis de atenção à saúde;

II - A construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Odontologia;

III - A capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas, numa realidade diversificada e em constante transformação;

IV - A consciência de que o senso ético de responsabilidade social deve nortear o exercício da profissão com o exercício da liderança pautado em estratégias de comunicação efetivas;

V - O efetivo processo de cuidado, através da prestação de serviços nos âmbitos individual e coletivo tendo em vista uma assistência odontológica integral;

VI - A compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do país, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;

VII - A capacidade de intervir no processo saúde-doença, reconhecendo os determinantes biológicos, psíquicos, socioeconômicos, culturais e étnicos envolvidos;

VIII - Aprimoramento e capacitação contínuos.

4. PERFIL DO EGRESSO

O profissional formado pelo curso de graduação em Odontologia do UNIFESO é um cirurgião dentista capaz de oferecer atenção integral e contínua aos problemas de saúde bucal da população, sintonizado com o Sistema Único de Saúde, compreendendo seu papel transformador em interação com os serviços de saúde e com a comunidade, com base na responsabilidade, na capacidade de comunicação interpessoal e de modo a respeitar culturas diferentes, permitindo um agir de forma ética, investigativa, crítica e reflexiva, com base no que foi proposto pelas DCN para os cursos de Odontologia, publicadas em 2002.

Este profissional desenvolveu habilidades e competências para compreensão e solução de questões de saúde bucal considerando sua formação ampla e integradora dos conhecimentos biológicos, técnico-científicos e desenvolver ações de prevenção, promoção, manutenção e reabilitação da saúde em seu mais amplo sentido, aliando os aspectos socioculturais e econômicos no contexto individual e coletivo, tendo em vista as demandas de saúde bucal concernentes à população do município de Teresópolis e da Região Serrana do Rio de Janeiro, mantendo sempre em vista que tais demandas estão inseridas no contexto global da população brasileira e do Sistema Único de Saúde, sofrendo evolução e modificação constante ao passar do tempo, que certamente estarão refletidas em progressivas adequações na estrutura curricular e, conseqüentemente, no perfil do egresso formado pelo Curso de Odontologia do UNIFESO.

Este se caracteriza como um profissional com capacidade de atualização e de produção de transformações sociais, pautadas na ética, na justiça, na solidariedade e na cidadania, agindo em defesa da diversidade e da sustentabilidade, incorporando em sua prática rotineira o impacto das constantes demandas oriundas das incessantes inovações tecnológicas propostas pela sociedade contemporânea.

Anexaras DCNs

O perfil do egresso se baseia no previsto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), objetivando, assim, o desenvolvimento das seguintes competências específicas:

I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

II - atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

III - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

IV - reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

V - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

- VI - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- VII - desenvolver assistência odontológica individual e coletiva;
- VIII - identificar em pacientes e em grupos populacionais as doenças e distúrbios buco-maxilo- faciais e realizar procedimentos adequados para suas investigações, prevenção, tratamento e controle;
- IX - cumprir investigações básicas e procedimentos operatórios;
- X - promover a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais;
- XI - comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações;
- XII - obter e eficientemente gravar informações confiáveis e avaliá-las objetivamente;
- XIII - aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade;
- XIV - analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas;
- XV - organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente;
- XVI - aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade;
- XVII - participar em educação continuada relativa a saúde bucal e doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações;
- XVIII - participar de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde;
- XIX - buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade;
- XX - manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional;
- XXI - estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras;
- XXII - reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais;

- XXIII - colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico;
- XXIV - identificar as afecções buco-maxilo- faciais prevalentes;
- XXV - propor e executar planos de tratamento adequados;
- XXVI - realizar a preservação da saúde bucal;
- XXVII - comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral;
- XXVIII - trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde;
- XXIX - planejar e administrar serviços de saúde comunitária;
- XXX - acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão. REMOVER?

4.1. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

O programa Perfil do Estudante do UNIFESO visa a acompanhar a trajetória do estudante desde o seu ingresso até sua inserção profissional na sociedade. O Programa é desenvolvido e executado pelo NAPPA e caracteriza-se como um programa de avaliação dividido em dois momentos ao longo do curso:

- Perfil do Ingressante - levantamento do perfil, através de questionário investigativo aplicado no ato da matrícula;
- Egresso - visa avaliar a efetividade educacional desenvolvida através do desempenho do egresso no contexto social e de trabalho, através da elaboração de um cadastro de egressos, fase inicial do acompanhamento do egresso.

Acreditando que o acompanhamento de egressos se constitui em recurso fundamental à construção de indicadores e políticas que possibilitam o aprimoramento das ações institucionais, tanto acadêmicas quanto comunitárias, e em consonância com o PDI (2018-2022) e com as metas estabelecidas no documento de Planos/Projetos, o NAPPA promove a articulação do estudante egresso com a instituição através de duas redes sociais: Facebook <https://www.facebook.com/egresso.unifeso>, e também pelo blog <http://egressounifeso.blogspot.com.br>, onde, são atualizadas informações sobre os egressos e publicadas notícias da instituição fornecidas pelo setor de comunicação da IES e pelos próprios egressos.

O Programa pretende viabilizar o desenvolvimento sistemático de relacionamento com os egressos, de todos os cursos de graduação, reconhecendo a sua importância na consolidação da imagem institucional, verificando o impacto do desempenho do egresso no contexto social e de trabalho, assim como a potencialidade no fortalecimento da pós-graduação.

5. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do curso de Odontologia do UNIFESO orienta-se pelos princípios pedagógicos descritos no PPC. São fundamentos do Projeto Pedagógico os princípios filosóficos e a base conceitual do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que integra o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assim como os pressupostos anunciados na Política de Ensino, destacando-se cidadania, sustentabilidade, diversidade, acessibilidade, interdisciplinaridade, formação por competências, mundo do trabalho em saúde, integração ensino-trabalho-cidadania, aprendizagem significativa, metodologias ativas, duplo protagonismo estudante-professor, incentivo à flexibilidade, à criatividade e à responsabilidade, educação permanente e avaliação como procedimento a favor da aprendizagem. Neste sentido as competências são entendidas no curso, bem como na IES, como o conjunto de atributos cognitivos, psicomotores e atitudinais necessários ao egresso para o desempenho satisfatório do exercício profissional.

Desta forma para oferecer uma formação diferenciada, a concepção deste PPC empregou também como pressupostos teóricos as orientações dispostas na Resolução CNE/CES nº. 3 de 19/02/2002 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação em Odontologia. As DCN atendem a imperativos da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº. 9.394/96, respeitando as atribuições dos órgãos próprios do sistema de regulação do ensino superior. As diretrizes foram tomadas como indicadores de perspectivas e caminhos a serem perseguidos pelo Curso de Odontologia do UNIFESO em consonância com a sugestão de Pedro Demo, de que as DCN devem ser compreendidas em sua amplitude, constituindo-se como orientadoras dos PPC, levando em conta a enorme diversidade de contextos e potencialidades existentes no país (DEMO, 1998).

Assim, os objetivos de ensino e aprendizagem das unidades curriculares e seus conteúdos; das atividades diferenciadas e integradoras do currículo; dos estágios; das atividades

complementares – de ensino, pesquisa e extensão; do trabalho de conclusão de curso; e todos os processos de avaliação da aprendizagem foram estruturados para orientar, promover e auxiliar no desenvolvimento do perfil profissional do egresso. São todos esses espaços na estrutura curricular que viabilizam a construção de ambientes concretos para viabilização das concepções filosóficas, epistemológicas e metodológicas que perpassam a proposta pedagógica do curso.

Neste sentido, o percurso formativo foi desenhado de forma integrada visando garantir a articulação entre seus componentes curriculares e a compatibilidade da carga horária total prevista de modo a desenvolver as competências para formar o perfil profissional do egresso estabelecidos neste PPC.

Esta articulação operacionaliza-se a partir das unidades curriculares oriundas das grandes áreas de conhecimento que formam os eixos estruturantes do currículo, a saber: Ciências biológicas e da Saúde; Ciências humanas e sociais; Ciências Odontológicas (Propedêutica clínica, Clínica odontológica e Odontologia pediátrica).

Nesta estrutura estão contidas duas atividades curriculares integradoras e inovadoras: Conhecimentos Odontológicos Integrados (COI) / Módulo Tutorial (MT) e a Integração Ensino Trabalho Cidadania (IETC). São nesses espaços que a flexibilidade de abordagem metodológica induz a interdisciplinaridade e a transversalidade além de despertarem a necessidade do aprendizado contínuo.

As atividades integradoras desenvolvidas no COI/MT e IETC se configuram como um avanço para a integração do currículo do curso de Graduação em Odontologia, que desta forma acompanha a tendência institucional dos demais Cursos do UNIFESO.

O COI (matriz semestral) / MT (matriz anual), através da metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), aplica situações - problema para correlacionar teoria e prática. Essas últimas são apresentadas com o objetivo de gerar dúvidas, desequilíbrios, motivação prática e estímulo cognitivo para evocar as reflexões necessárias à busca de escolhas adequadas e soluções pertinentes. Envolver situações reais, ou seja, dar uma aplicação prática à teoria sob análise, claramente chama a atenção dos estudantes e inicia um processo natural de questionamento e argumentação. As atividades nas sessões tutoriais permitem desenvolver a capacidade de: trabalhar em equipe de forma ética; aprimorar a língua falada e escrita e relacionar os conteúdos cognitivos na busca pelo entendimento e solução da situação apresentada. A aplicação da metodologia ativa

associada a uma situação contextualizada permite, ao estudante, a liberdade para aprenderem com a própria solução, e apropriação do trabalho cooperativo, poder de argumentação, flexibilidade, interesse, autonomia e anseio por aprender. Como, periodicamente, são realizadas avaliações do processo, o estudante habitua-se a refletir sobre a construção do seu próprio conhecimento e adquire a habilidade de fazer e receber críticas de forma ética e construtiva.

Isto, certamente, contribuirá para a formação de profissionais com condições de promover soluções de problemas de forma autônoma e colaborativa, atendendo, assim, às demandas do mundo do trabalho. Deste modo, induz-se o alcance de competências e habilidades gerais preconizadas pelas DCN tais como: tomada de decisões, comunicação, liderança e educação permanente.

Na IETC se prevê a efetiva e ativa interação de professores e estudantes do curso com a sociedade de Teresópolis e região, trocando conhecimentos e gerando colaboração com diferentes grupos, setores produtivos e movimentos sociais. Nessa articulação está o potencial de superação de problemas, de assimetrias regionais, de desigualdades e de enfrentamento da exclusão social. Neste sentido destaca-se que as atividades executadas no âmbito da IETC, levam o UNIFESO a ser reconhecido como uma instituição educacional inovadora e de excelência articulada com as demandas sociais. Todas essas políticas institucionais estão alinhadas com o perfil generalista do egresso, fortemente comprometido com as demandas sociais contemporâneas e sua atuação sendo pautada pelo caráter ético, priorizando a diversidade e a cidadania como valores. Atividades vivenciadas na IETC do 1º ao 3º ano (matriz anual) e do 1º ao 7º período (matriz semestral) vão sendo processadas estimulando os estudantes a realizarem a interdisciplinaridade utilizando todos os conhecimentos construídos para descreverem, problematizarem e solucionarem os problemas a que são expostos. Desde o primeiro período/ano o estudante contempla a articulação dos cenários de trabalho formais ou informais, a participação popular, a formação ético-humanística, o controle social e o protagonismo estudantil, em especial, nas oportunidades de transformação da realidade quando a instituição de ensino superior se integra à comunidade.

Enquanto estratégia de formação, a IETC se orienta pela confluência da teoria com a prática, priorizando a atuação em cenários reais, com atores sociais (docentes, discentes e da comunidade) em interação, intervindo e modificando a realidade em consonância aos

pressupostos da missão do UNIFESO. Este princípio de ensino no mundo do trabalho caracteriza-se como uma atividade extensionista em sua natureza, estimulada pelo Projeto Pedagógico Institucional para todos os cursos do UNIFESO. Esta atividade pressupõe e exige o dinamismo ação- reflexão/revisão-ação como uma das características fundamentais do processo de formação de profissionais em saúde.

As inserções dos estudantes nos cenários de prática, da rede SUS e outros equipamentos sociais do município de Teresópolis, são supervisionadas por docentes do Curso acompanhados com Instrumentos de avaliação próprios do desempenho dos estudantes e da qualidade da inserção no cenário. Os docentes envolvidos com a IETC atuam de maneira a dar consistência técnica à formação, bem como no apoio à solução de problemas oriundos do processo de trabalho, acompanhamento e supervisão.

Adiantando-se à possibilidade de mudança (cap I art 3º ABENO) nas DCN onde desenha-se a indicação de que o Sistema Único de Saúde (SUS) seja cenário prioritário de atuação profissional e campo de aprendizado, os estudantes são inseridos nas unidades da rede pública (estágios supervisionados e IETC) onde entram em contato com serviços de diferentes complexidades, se familiarizam com o sistema de referência e contra - referência e o trabalho em equipe. Assim, adquirem uma visão generalista que permite sua atuação em ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo e da coletividade a fim de preservar a saúde integral do ser humano.

O curso de odontologia do UNIFESO, com sua estrutura curricular e a aplicação de metodologias ativas de ensino aprendizagem, procura ofertar condições para dotar o egresso da competência necessária para, com os recursos disponíveis, agir com pertinência e efetividade em busca da solução dos desafios da prática profissional. A estrutura curricular, alicerçada nos eixos estruturantes e temáticas apontam para uma formação que contemple as necessidades sociais de saúde, a atenção terapêutica integral e o trabalho em equipe, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) no que diz respeito a atenção odontológica. Desta forma, o perfil profissional do egresso expresso neste PPC viabiliza a atuação no SUS, tendo em vista as carências nacionais dos serviços de saúde associadas a atenção à saúde, que também se manifestam na região e microrregião de Teresópolis.

Acreditamos assim, que o princípio do currículo em espiral, que propõe a organização do curso partindo do geral para o específico, em níveis crescentes de complexidade e em sucessivas aproximações, sustenta a construção de sequências de conhecimentos definidos

a partir dos eixos e temáticas culminando com o desenvolvimento das competências do perfil acadêmico e profissional do egresso a serem alcançadas (GARANHANI, 2004).

Este PPC reconhece e entende o ensino híbrido como uma tendência que possibilita mesclar situações de aprendizagem presenciais e on-line, dentro do preconizado pelas DCN e legislação vigente.

Vale ressaltar, que em todas as disciplinas da matriz curricular, é possível operar tais preceitos, através da utilização de apoio presencial da Plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Além disso, a matriz inclui, a disciplina de LIBRAS, reconhecendo a Língua Brasileira de Sinais como diferencial inclusivo na formação do futuro cirurgião-dentista, maximizando a perspectiva da acessibilidade como premissa de formação cidadã e profissional. LIBRAS é ofertada como disciplina optativa, conforme determina a legislação (Decreto nº 5.626/2005).

1o PERÍODO	2o PERÍODO	3o PERÍODO	4o PERÍODO	5o PERÍODO	6o PERÍODO	7o PERÍODO	8o PERÍODO	9o PERÍODO	10o PERÍODO
Biossegurança 60h	Anatomia e escultura dental 80h	Diagnóstico e patologia oral 80h	Dentística 80h	Periodontia 80h	Endodontia 80h	Odontologia legal 40h	Prótese removível 60h	Odontopediatria e ortodontia 80h	Implantodontia 60h
Suporte de vida 60h	Anatomia humana: cabeça e pescoço 60h	Cariologia 40h	Radiologia e imaginologia 40h	Empreendedoris mo e inovação 80h	Cirurgia 60h	Oclusão e desordens temporo- mandibulares 60h	Pacientes especiais e odontogeriatría 60h	Prótese fixa 60h	Odontologia hospitalar 80h
Tópicos especiais em odontologia 80h	Bases moleculares e morfofuncionais 80h	Anestesiologia em odontologia 40h	Estágio supervisionado I 80h	Estágio supervisionado II 80h	Ética e bioética 80h	Metodologia científica 80h	Trabalho, educação e saúde 80h	Análises de cenários, culturas e globalização 80h	Trabalho de conclusão de curso - TCC II 80h
Políticas públicas e gestão em saúde 80h	Educação permanente e cuidados em saúde	Materiais odontológicos 60h	Conhecimentos odontológicos integrados III 80h	Conhecimentos odontológicos integrados IV 80h	Estágio supervisionado III 80h	Estágio supervisionado IV 80h	Estágio supervisionado VI 80h	Trabalho de conclusão de curso - TCC I 40h	Estágio supervisionado IX 80h
IETC 80h	Conhecimentos odontológicos integrados I 80h	Cidadania, diversidade e sustentabilidade - CDS 80h	IETC 80h	IETC 80h	Conhecimentos odontológicos integrados V 80h	Estágio supervisionado V 80h	Conhecimentos odontológicos integrados VII 80h	Estágio supervisionado VII 80h	Estágio supervisionado X 80h
	IETC 80h	Conhecimentos odontológicos integrados II 80h	Atividades complementares 80h		IETC 80h	Conhecimentos odontológicos integrados VI 80h	Atividades complementares 80h	Estágio supervisionado VIII 80h	Estágio supervisionado XI 80h
		IETC 80h				IETC 80h			

	Ciências biológicas e da saúde
	Ciências humanas e sociais
	Propedêutica clínica
	Clínica odontológica
	Odontologia pediátrica

5.1. CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares teóricos e práticos do Curso de Odontologia constituem os pilares dos eixos estruturantes. Nesta perspectiva, os conteúdos curriculares dos componentes curriculares são desenvolvidos com carga horária semanal estabelecida em horas-relógio e têm a sua duração determinada pelas especificidades e pela natureza dos objetivos de aprendizagem. São ministrados por um professor responsável e constituem, em sua grande maioria, o núcleo de estudos básicos. Os objetivos, que estão contidos nos planos de ensino/didáticos de cada disciplina, auxiliam no processo de formação de modo a permitir o desenvolvimento das competências necessárias ao perfil profissional do egresso, conforme previsto no Art. 4º e 5º das DCN.

Os conteúdos curriculares de cada eixo estruturante estão expressos abaixo:

- I. Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados às situações decorrentes do processo saúde-doença no desenvolvimento da prática assistencial de Odontologia.
- II. Ciências Humanas e Sociais – incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença.
- III. Ciências Odontológicas – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de:
 - a. propedêutica clínica, onde serão ministrados conhecimentos de patologia bucal, semiologia e radiologia;
 - b. clínica odontológica, onde serão ministrados conhecimentos de materiais dentários, oclusão, dentística, endodontia, periodontia, prótese, implantodontia, cirurgia e traumatologia buco-maxilo-faciais; e
 - c. odontologia pediátrica, onde serão ministrados conhecimentos de patologia, clínica odontopediátrica e de medidas ortodônticas preventivas.

Os conteúdos dos componentes curriculares que compõem os eixos estruturantes são atualizados periodicamente bem como a adequação da respectiva bibliografia conforme as necessidades emergentes do mundo do trabalho e inovações tecnológicas na área odontológica. Cabe ressaltar, que os componentes curriculares pertencentes aos eixos estruturantes podem abordar assuntos relacionados a educação ambiental, direitos humanos e educação das relações étnico-raciais. Todavia, no eixo de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, está contemplado o componente Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, que trata de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, direitos humanos e relações étnico-raciais, além do ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Os conteúdos curriculares abordados no curso, baseados na acessibilidade metodológica, são desenvolvidos com vistas a tornar o processo ensino-aprendizagem significativo para a formação do perfil profissional do egresso, uma vez que os docentes são constantemente instigados a problematizar, reduzindo assim, a dicotomia teoria-prática existente nos currículos disciplinares tradicionais.

A leitura pura e simples da matriz curricular do curso de graduação em Odontologia do UNIFESO não expressa a devida dimensão da realidade trabalhada na proposta pedagógica, que visa imprimir a integração das unidades curriculares, através das categorias e temáticas dos eixos estruturantes, sem superposição de conteúdos.

5.2. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

A matriz curricular do curso busca acompanhar a dinâmica decorrente das demandas pedagógicas, sociais, culturais e do mercado profissional, sendo alvo de constante debate e atualização feitos pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), sob a orientação da coordenação e posterior análise e aprovação pelo Colegiado do curso. As avaliações realizadas, sejam elas de caráter interno ou externo, surgem como importantes balizadoras para esse processo de atualização.

Avançando no processo de aperfeiçoamento do curso, no qual, após a consolidação do currículo baseado nas metodologias ativas, foi instituído, a partir de 2012/2013, o processo

de anualização e ampliação da grade para cinco anos, atendendo a Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 2, de 18 de junho de 2007 (artigo 2º, inciso III).

No que se refere ao currículo anualizado, a matriz apresentou inovações quanto ao desenvolvimento da formação acadêmica no curso de Odontologia, estabelecendo com maior clareza as linhas de cuidado, a integração e prática odontológica e a gestão em saúde bucal ao longo dos cinco anos, com inserção no mundo do trabalho desde o primeiro ano, priorizando as necessidades dos usuários da rede de serviço da saúde. Em 2015, no sentido de estender o debate em torno da atualidade, diversidade e sustentabilidade e cidadania, foi ampliada a matriz curricular em 80 horas anuais, na modalidade de ensino à distância (EAD), com o módulo em IETC (EAD) Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, no primeiro ano do curso, aprovado em CEPE/CAS, para vigorar a partir de 2016.

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA – UNIFESO – MATRIZ CURRICULAR – 2016

ANO	CENÁRIO	CONTEÚDOS DESENVOLVIDOS	CH TOTAL
1º	Módulo Tutorial	Tutoria	240 h/ano
		Conferência	80 h/ano
		AAD	80 h/ano
	LMF	LMF Bioquímica/Microbiologia e Imunologia/Biossegurança	120 h/ano
		LMF Anatomia Humana	80 h/ano
		LMF Histologia/Embriologia	120 h/ano
	IETC I	IETC Concepto à adolescência/SUS	120 h/ano
		Módulo (EaD) Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade	80 h/ano
	LHO	LHO Anatomia e Escultura Dentária/ Materiais Odontológicos	120 h/ano
	CH TOTAL DO 1º ANO		

ANO	CENÁRIO	CONTEÚDOS DESENVOLVIDOS	CH TOTAL
2º	Módulo Tutorial	Tutoria	240 h/ano
		Conferência	80 h/ano
		AAD	80 h/ano
	LMF	LMF Bases Fisiofarmacológicas / Terapêutica Medicamentosa em Odontologia	80 h/ano
	LHO	LHO Anestesiologia	80 h/ano
	ILC	ILC Radiologia Odontológica e Imaginologia	80 h/ano
		ILC Dentística	120 h/ano
		ILC Diagnóstico e Patologia Bucal	80 h/ano
	IETC II	IETC Vida Adulta/Saúde do Trabalhador/SUS	120 h/ano
CH TOTAL DO 2º ANO			960 h/ano

ANO	CENÁRIO	CONTEÚDOS DESENVOLVIDOS	CH TOTAL
3º	Módulo Tutorial	Tutoria	240 h/ano
		Conferência	80 h/ano
		AAD	80 h/ano
	ILC	ILC Periodontia	120 h/ano
		ILC Endodontia	120 h/ano
		ILC Prótese Removível	120 h/ano
		ILC Cirurgia Odontológica e Introdução à Implantodontia	120 h/ano
		ILC Oclusão Dentária e Disfunção Têmporomandibular	80 h/ano
	IETC III	IETC Envelhecimento Saudável/SUS	80 h/ano
	Estágios Supervisionados I	ES Clínica Geral I	120 h/ano
	CH TOTAL DO 3º ANO		

ANO	CENÁRIO	CONTEÚDOS DESENVOLVIDOS	CH TOTAL
4º	Módulo Tutorial	Tutoria	240 h/ano
		Conferência	80 h/ano
		AAD	80 h/ano
	ILC III	ILC Prótese Fixa	120 h/ano
		ILC Ortodontia	80 h/ano
	Estágios Supervisionados II	ES Clínica Integrada ao SUS	120 h/ano
		ES Clínica de Odontopediatria	120 h/ano
		ES Clínica de Pacientes Especiais	120 h/ano
		ES Clínica Geral II	120 h/ano
	TCC I	Desenvolvimento do Projeto	40 h/ano
CH TOTAL DO 4º ANO			1.120h/ano

ANO	CENÁRIO	CONTEÚDOS DESENVOLVIDOS	CH TOTAL
5º	Gestão e Mundo do Trabalho	Conferências e Sessões Clínicas	80 h/ano
		AAD	80 h/ano
	Estágios Supervisionados III	ES Clínica Geral III	176 h/ano
		ES Clínica Geral IV	120 h/ano
		ES Clínica de Práticas Cirúrgicas	120 h/ano
	TCC II	Conclusão e apresentação TCC	80 h/ano
	CH TOTAL DO 5º ANO		

QUADRO GERAL DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

CARGA HORÁRIA / ANO	1°	2°	3°	4°	5°	TOTAL
MÓDULOS PRÁTICOS E TEÓRICOS RESENCIAIS PARA DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS	960h	960h	1.040h	640h	240h	3.840h
MÓDULO DE ENSINO À DISTÂNCIA (EaD) CIDADANIA, DIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE	80 h	-	-	-	-	80h
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	-	-	120h	480h	416h	1.016h
TOTAL	4.936h					
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	144h					
TOTAL + ATIVIDADES COMPLEMENTARES	5.080h					
LIBRAS (OPTATIVA)	40h					
TOTAL + LIBRAS	5.120h					

LEGENDA:

AAD = Atividade Auto Dirigida

CH = Carga Horária

EaD = Ensino à Distância

IETC = Integração Ensino, Trabalho e Cidadania

ILC = Integração Laboratório e Clínica

LHO = Laboratório de Habilidades Odontológicas

LIBRAS = Linguagem Brasileira de Sinais (módulo optativo que pode ser realizado em qualquer ano do curso)

LMF = Laboratório Morfofuncional

TCC = Trabalho de Conclusão de Curso

Prosseguindo no aperfeiçoamento curricular, no primeiro semestre de 2018 o curso passou por mudanças importantes no seu projeto pedagógico no contexto de transformações curriculares institucionais. Essas mudanças compreenderam um conjunto de competências e ações acadêmicas e administrativas, cujo objetivo foi ofertar currículos com qualidade na formação profissional e cidadã, aliado à sustentabilidade dos cursos. Nesse contexto estão incluídas as estratégias de otimização de recursos e de tempo, de flexibilidade, de comodidade para os estudantes, considerando a realidade e as necessidades locais, voltando o curso a ser semestral e com uma matriz curricular acompanhando a evolução da odontologia sem perder o olhar holístico.

A gestão dessas mudanças foi incluída como tema estratégico (“gestão curricular”) no Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 do UNIFESO, considerando as mudanças por que passa o mercado educacional, o perfil socioeconômico de Teresópolis e região e a premência de considerar a inovação e a modernização do ensino voltado à contemporaneidade dos processos de aprendizagem, de trabalho e de comunicação.

Desta forma, apresentamos abaixo as matrizes curricular do regime seriado semestral iniciada em fevereiro de 2018.

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA – MATRIZ 1

Período	Nº	Componente Curricular	CH (h)
1º	1	Tópicos Especiais em Odontologia	80
	2	Suporte de Vida	60
	3	Biossegurança	60
	4	IETC	80
	5	Políticas Públicas e Gestão em Saúde – POL (EAD)	80
	Subtotal		
2º	1	Conhecimentos Odontológicos Integrados I	80
	2	Bases Moleculares e Morfofuncionais	80
	3	Anatomia Humana – cabeça e pescoço	80
	4	Anatomia e Escultura Dental	80

	5	IETC	80
	6	Educação Permanente e Cuidados em Saúde – EPS (EAD)	80
		Subtotal	480
3º	1	Conhecimentos Odontológicos Integrados II	80
	2	Materiais Odontológicos	80
	3	Anestesiologia em Odontologia	40
	4	Cariologia	40
	5	Diagnóstico e Patologia Oral	80
	6	IETC	80
	7	Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade - CDS (EAD)	80
		Subtotal	480
4º	1	Conhecimentos Odontológicos Integrados III	80
	2	Radiologia e Imaginologia	40
	3	Dentística	80
	4	Atividades Complementares	80
	5	Estágio Supervisionado I	80
	6	IETC	80
		Subtotal	440
5º	1	Conhecimentos Odontológicos Integrados IV	80
	2	Periodontia	80
	3	Estágio Supervisionado II	80
	4	IETC	80
	5	Empreendedorismo e Inovação - INOV (EAD)	80
		Subtotal	400
6º	1	Conhecimentos Odontológicos Integrados V	80
	2	Cirurgia	80
	3	Endodontia	80
	4	Estágio Supervisionado III	80
	5	IETC	80
	6	Metodologia Científica - MET (EAD)	80
		Subtotal	480
7º	1	Conhecimentos Odontológicos Integrados VI	80

	2	Estágio Supervisionado IV	80
	3	Estágio Supervisionado V	80
	4	Oclusão e Desordens Temporomandibulares	80
	5	Odontologia legal	40
	6	IETC	80
	7	Análises de Cenários, Culturas e Globalização – GER (EAD)	80
		Subtotal	520
8º	1	Conhecimentos Odontológicos Integrados VII	80
	2	Estágio Supervisionado VI	80
	3	Pacientes Especiais e Odontogeriatría	80
	4	Prótese Removível	80
	5	Atividades Complementares	80
	6	Trabalho, Educação e Saúde - TES (EAD)	80
		Subtotal	480
9º	1	Estágio Supervisionado VII	80
	2	Estágio Supervisionado VIII	80
	3	Estágio Supervisionado IX	80
	4	Prótese Fixa	80
	5	Trabalho de Conclusão de Curso I – TCC I	40
	6	Odontopediatria e Ortodontia	80
	7	Ética e Bioética – É / Bio (EAD)	80
		Subtotal	520
10º	1	Estágio Supervisionado X	80
	2	Estágio Supervisionado XI	80
	3	Estágio Supervisionado XII	80
	4	Odontologia Hospitalar	80
	5	Implantodontia	80
	6	Trabalho de Conclusão de Curso II – TCC II (EAD)	80
		Subtotal	480
TOTAL			4640

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA – MATRIZ 1

- ✓ Modalidade PRESENCIAL
- ✓ Componentes Curriculares organizados para privilegiar a integração teoria-prática
- ✓ Eixo IETC (Integração Ensino, Trabalho e Cidadania) orientado para o trabalho multiprofissional
- ✓ Integração de componentes curriculares entre cursos do CCS
- ✓ Inclusão de componentes curriculares comuns no CCS para todos os cursos da área da saúde – princípios PDI
- ✓ Inclusão de componentes curriculares comuns na IES – princípios PDI

Quadro geral distribuição e total de carga horária	CH (h)
Componentes curriculares presenciais	2800
Componentes curriculares em EaD	720
Atividades complementares	160
Estágio supervisionado	960
TOTAL	4640
LIBRAS – optativa	80
TOTAL	4720

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA – MATRIZ 2

Período	Nº	Componente Curricular	CH (h)
1º	1	Conhecimentos Odontológicos Integrados I	80
	2	Bases Moleculares e Morfofuncionais	80
	3	Anatomia Humana – cabeça e pescoço	80
	4	Anatomia e Escultura Dental	80
	5	IETC	80
	6	Educação Permanente e Cuidados em Saúde – EPS (EAD)	80
	Subtotal		
2º	1	Conhecimentos Odontológicos Integrados II	80
	2	Materiais Odontológicos	80
	3	Anestesiologia em Odontologia	40
	4	Cariologia	40
	5	Diagnóstico e Patologia Oral	80
	6	IETC	80
	7	Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade - CDS (EAD)	80
Subtotal			480

3º	1	Conhecimentos Odontológicos Integrados III	80
	2	Radiologia e Imaginologia	40
	3	Dentística	80
	4	Atividades Complementares	80
	5	Estágio Supervisionado I	80
	6	IETC	80
	Subtotal		440
4º	1	Conhecimentos Odontológicos Integrados IV	80
	2	Periodontia	80
	3	Estágio Supervisionado II	80
	4	IETC	80
	5	Empreendedorismo e Inovação - INOV (EAD)	80
Subtotal		400	
5º	1	Conhecimentos Odontológicos Integrados V	80
	2	Cirurgia	80
	3	Endodontia	80
	4	Estágio Supervisionado III	80
	5	IETC	80
	6	Metodologia Científica - MET (EAD)	80
Subtotal		480	
6º	1	Conhecimentos Odontológicos Integrados VI	80
	2	Estágio Supervisionado IV	80
	3	Estágio Supervisionado V	80
	4	Oclusão e Desordens Temporomandibulares	80
	5	Odontologia legal	40
	6	IETC	80
	7	Análises de Cenários, Culturas e Globalização – GER (EAD)	80
Subtotal		520	
7º	1	Conhecimentos Odontológicos Integrados VII	80
	2	Estágio Supervisionado VI	80
	3	Pacientes Especiais e Odontogeriatría	80
	4	Prótese Removível	80

	5	Atividades Complementares	80
	6	Trabalho, Educação e Saúde - TES (EAD)	80
	Subtotal		480
8º	1	Estágio Supervisionado VII	80
	2	Estágio Supervisionado VIII	80
	3	Estágio Supervisionado IX	80
	4	Prótese Fixa	80
	5	Trabalho de Conclusão de Curso I – TCC I	40
	6	Odontopediatria e Ortodontia	80
	7	Ética e Bioética – É / Bio (EAD)	80
	Subtotal		520
9º	1	Estágio Supervisionado X	80
	2	Estágio Supervisionado XI	80
	3	Estágio Supervisionado XII	80
	4	Odontologia Hospitalar	80
	5	Implantodontia	80
	6	Trabalho de Conclusão de Curso II – TCC II (EAD)	80
	Subtotal		480
10º	1	Tópicos Especiais em Odontologia	80
	2	Suporte de Vida	60
	3	Biossegurança	60
	4	IETC	80
	5	Políticas Públicas e Gestão em Saúde – POL (EAD)	80
	Subtotal		360
TOTAL			4640

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA – MATRIZ 2

- ✓ Modalidade PRESENCIAL
- ✓ Componentes Curriculares organizados para privilegiar a integração teoria-prática
- ✓ Eixo IETC (Integração Ensino, Trabalho e Cidadania) orientado para o trabalho multiprofissional
- ✓ Integração de componentes curriculares entre cursos do CCS

- ✓ Inclusão de componentes curriculares comuns no CCS para todos os cursos da área da saúde – princípios PDI
- ✓ Inclusão de componentes curriculares comuns na IES – princípios PDI

Quadro geral distribuição e total de carga horária	CH (h)
Componentes curriculares presenciais	2800
Componentes curriculares em EaD	720
Atividades complementares	160
Estágio supervisionado	960
TOTAL	4640
LIBRAS – optativa	80
TOTAL	4720

As matrizes curriculares abrangem unidades curriculares direcionadas à formação generalista em Odontologia, apresentando conteúdos curriculares das áreas, assim como conteúdos e assuntos relativos aos últimos avanços científicos e tecnológicos na área da Odontologia.

No Anexo – I consta o Ementário e as Bibliografias Básicas e Complementares de cada uma das unidades curriculares das matrizes apresentadas.

5.3. METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A metodologia utilizada nas unidades curriculares está alicerçada em um princípio teórico significativo, que busca o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, centrado no estudante como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo de ensino-aprendizagem, conforme preceitua o Art. 9º das DCN. No UNIFESO os docentes são constantemente instigados a problematizar e a dar significado aos conteúdos ministrados, trabalhando com a integração dos saberes por meio das categorias e temáticas de cada eixo estruturante para cada ano de formação, diminuindo assim a dicotomia teoria-prática existente nos currículos disciplinares tradicionais.

Ao abordar a questão da educação, é indispensável conhecer as formas como os estudantes e docentes constroem os seus saberes, tendo em vista os diferentes estilos ou preferências no aprender. Neste sentido, as tentativas de melhorar o ensino ofertado e o desempenho acadêmico passam por uma investigação dos estilos de aprendizagem. Estes estilos são conceituados como a forma em que os indivíduos recebem, processam e retêm as informações em diferentes situações de aprendizagem (CASSIDY, 2004). Dentre os modelos de estilos existentes, um dos mais aceitos e reconhecidos na atualidade é o da teoria da aprendizagem experiencial de Kolb, nela o processo por onde o conhecimento é criado ocorre através da transformação da experiência. Todo o processo é guiado pelo ciclo de aprendizagem experiencial que integra quatro modelos adaptativos de aprendizagem, a saber: experiência concreta, observação reflexiva, conceituação abstrata e experimentação ativa, pelos quais compreensão e transformação se conjugam (KOLB, 2005).

Considerando ainda o perfil individual do estilo de aprendizagem e preferencial de canal de aprendizagem dos estudantes no planejamento e preparação dos professores, o curso de Odontologia identificará e traçará, para cada componente curricular, turma e estudante a melhor estratégia metodológica que se relacione a acessibilidade pedagógica e atitudinal mitigando assim as barreiras pedagógicas. Na elaboração da estratégia, cada docente responsável por unidade curricular teórica e/ou teórico/prática desenvolverá atividades lançando mão do uso de métodos de ensino, que consistem do estudo dos conteúdos curriculares através de aulas expositivas, aulas práticas e de metodologias ativas de ensino tais como: mapas conceituais, estudos de caso, discussão em classe, problematização, exercícios, seminários, situações problema e desenvolvimento de projetos. Os ambientes de aprendizagem envolvem unidades curriculares obrigatórias e eletivas que são ministradas em salas de aulas e laboratórios didáticos. O campo de práticas em odontologia e de estágios abrange cenários internos da IES, como o Hospital de Ensino, Clínica Escola de Odontologia, além de laboratórios de ensino para área da saúde, laboratório de habilidades, laboratório de habilidades odontológicas, laboratórios de informática e cenários externos dentre os quais estão incluídos serviços odontológicos e de atenção à saúde no SUS e outros locais onde o estudante tem contato com profissionais de outras áreas que auxiliam na formação e desenvolvimento de competências.

O estudante ainda é estimulado a buscar a autoaprendizagem (aprender a aprender) pela construção de projetos de pesquisa/trabalho, através das atividades diferenciadas no IETC

e TCC, que se beneficiam pelo uso de tecnologias da informação e da comunicação (TIC), de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores para o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe. As práticas pedagógicas se darão para garantir a indissociabilidade do saber e do saber fazer e para que, de forma helicoidal, ética, humanista e humanizada, situações reais de vida possam ser disparadoras de necessidades de aprendizagem a partir de vivências destes cenários reais de prática, contextualizadas com os componentes curriculares de cada período. A IETC por exemplo, consagra a indissociabilidade do saber e do saber fazer, materializa as competências em construção, exige a tomada de decisão em diferentes graus de complexidade, oportuniza vivenciar a interdisciplinaridade e por vezes a transdisciplinaridade. Tem como ponto de partida a realidade que, observada em diversos ângulos, permite ao estudante extrair e identificar os problemas existentes, teorizar, construir hipóteses de solução e planejar projetos singulares de enfrentamento dos problemas identificados. A opção pelo trabalho pedagógico com metodologias problematizadoras tem por objetivo aumentar a capacidade do estudante – participante e agente de transformação social – para detectar os problemas reais e buscar soluções criativas (BORDENAVE e PEREIRA, 2005). Além disso, favorece o desenvolvimento da competência de criticar novos conhecimentos, elaborando uma síntese que possa ser aplicada a outras situações (KOMATSU et al., 2004). Por esta razão, a capacidade que se deseja desenvolver nos estudantes ao longo do Curso é a de fazer perguntas relevantes em qualquer situação, para entendê-las e ser capaz de resolvê-las adequadamente.

O curso prevê também atividades de nivelamento, consonante com a premissa que o tempo de aprendizagem é singular. Estas atividades serão desenvolvidas por docentes com expertise em diferentes áreas das ciências da saúde e da humanidade que promoverão uma discussão, contextualizada, para esclarecimento de pontos de maior dificuldade de compreensão sobre conteúdos específicos. Além disso, a avaliação da aprendizagem permite, através do regime de recuperação progressiva, o respeito ao tempo individual de aprendizagem e progresso no curso com a elaboração de plano individual de recuperação onde se privilegiam metodologias de ensino-aprendizagem inovadoras e disruptivas.

5.4. ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS

As atividades práticas de estágio dos cursos do UNIFESO se baseiam no princípio da integração ensino-trabalho-cidadania (IETC), presente na Política de Ensino para à Graduação, no Projeto Pedagógico Institucional (PPI–2018), o qual é tomado como essencial na organização das atividades curriculares.

Considerando as competências previstas no perfil profissional do egresso, este projeto de curso prevê e contempla estágios curriculares supervisionados, de acordo com o preconizado na legislação vigente a saber, a Lei 11.788 de 25/10/2008.

Não é possível se pensar numa graduação de qualidade dissociada de vivências profissionais e cidadãos no mundo do trabalho, que por sua realidade complexa, se caracteriza como espaço privilegiado para o desenvolvimento das competências profissionais.

Entendemos que o estágio curricular supervisionado é atividade acadêmica de vivência prática que visa introduzir o estudante na prática profissional nos seus diversos campos de atuação da área odontológica, principalmente naqueles cenários que atendem as demandas locais e regionais de assistência odontológica. Por se configurar em atividade de formação que demanda a interdisciplinaridade e ocorre em diferentes níveis de complexidade para alcançar a o perfil profissional do egresso, neste PPC os estágios juntamente com a IETC configuram e atuam na matriz curricular como eixo Interdisciplinar e Profissional.

Os estágios estão distribuídos nas matrizes curriculares (anual e semestral), a partir do 3º ano / 4º período de formação, correspondendo a 20% do total de horas do curso, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e objetiva favorecer o desenvolvimento de competências para a prática profissional em que o estudante pode demonstrar a relação entre a teoria e a prática, conforme previstas no perfil do egresso e com a obrigatoriedade de frequência integral do estudante.

Na matriz anual, esses cenários totalizam 1.016 horas. Estão divididos em Clínicas *Gerais I, II, III e IV* abarcando as competências desenvolvidas nos cenários de Integração Laboratório e Clínica (ILC) no ano anterior, e diversificando progressivamente as atividades clínicas. Nos demais cenários de Estágios Supervisionados, são desenvolvidas atividades mais específicas envolvendo o atendimento a pacientes com necessidades especiais, a odontopediatria, práticas cirúrgicas odontológicas e a integração com o Sistema Único de Saúde (SUS). Na matriz semestral, os Estágios Curriculares totalizam 960 horas distribuídos

em doze cenários a partir do quarto período, intensificando-se em complexidade até o final do curso.

No que tange as atividades clínicas desenvolvidas na Clínica-Escola, elas sempre acontecem sob a supervisão docente, sendo vinculados um docente para cinco unidades de atendimento, todos acompanhados pela coordenação da Clínica-Escola de Odontologia, docente de tempo integral responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento de tais atividades, junto à coordenação do curso. Importa destacar que qualquer atividade desenvolvida é balizada pelo Regimento da Clínica-Escola de Odontologia, Manual de Biossegurança da Instituição e Manual de Estágio.

No que tange ao cenário de integração com o SUS, as atividades clínicas correspondentes aos níveis de atenção primária e secundária, podem ser realizadas nas instalações próprias da instituição e/ou em instituições conveniadas, cumprindo o determinado pelo plano de trabalho do cenário. A instituição possui convênio com as prefeituras dos Municípios de Teresópolis e do Rio de Janeiro, entre outros; destaca-se que em 2016 foi firmado o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) com o Município de Teresópolis. Vale ressaltar a assinatura do Termo de Compromisso de Estágio pelo estudante e a supervisão de docentes do UNIFESO no local de estágio. A maior amplitude de inserção de estudantes e professores em cenários de prática diferenciados potencializa a capacidade de transformação social induzida pelas instituições formadoras, no caso o UNIFESO, em novos e diferentes contextos locais e regionais.

As formas de apresentação dos Estágios Supervisionados das matrizes anual/ semestral seguem abaixo:

ANO	Cenário de Estágio Supervisionado	Competências	CH (2013/2016)
3º	Clínica Geral I	Realizar o acolhimento do paciente, o exame físico, clínico e anamnese; executar e interpretar exames radiográficos; realizar restaurações diretas;	120 h/ano

		dominar as principais técnicas anestésicas intrabucais	
4º	Clínica Geral II	Realizar as atividades clínicas descritas na Clínica Geral I; executar exame periodontal, diagnóstico e tratamento não cirúrgicos das gengivites e periodontites; diagnosticar as alterações pulpares e periapicais; executar tratamento endodôntico de dentes uni e birradiculares; planejar e executar próteses removíveis; realizar procedimentos cirúrgicos em ambiente ambulatorial	120 h/ano
	Clínica Integrada ao SUS	Realizar as atividades clínicas descritas na Clínica Geral II de modo integrado, em instalações conveniadas da IES (Prefeitura Municipal de Teresópolis) com supervisão docente da instituição no local do estágio	120 h/ano
	Clínica de Odontopediatria	Realizar controle do comportamento do paciente infantil; realizar o diagnóstico e plano de tratamento; reconhecer o desenvolvimento e morfologia da dentição decídua; realizar terapia não invasiva e invasiva; realizar terapia pulpar em dentes decíduos; conduzir traumatismos em dentes decíduos e permanentes jovens.	120 h/ano
	Clínica de Pacientes Especiais	Realizar as atividades clínicas descritas na Clínica Geral II em pacientes com necessidades especiais	120 h/ano
5º	Clínica Geral III	Realizar as atividades clínicas descritas na Clínica Geral II; planejar e executar próteses	120h/ano

		fixas até três elementos; realizar procedimentos ortodônticos preventivos.	
	Clínica Geral IV	Realizar as atividades clínicas descritas na Clínica Geral III de modo integrado, em instalações próprias e conveniadas da IES (Prefeitura Municipal de Teresópolis) com supervisão docente da instituição no local do estágio.	176h/ano
	Clínica de Práticas Cirúrgicas	Realizar técnicas cirúrgicas pertinentes às diversas especialidades odontológicas de alcance ao profissional generalista	120 h/ano
		TOTAL CH	1.016 h

Matriz	Período	Componente curricular	Competências	CH (h)
1	4º	Estágio supervisionado I	Realizar o acolhimento do paciente; realizar o exame físico e clínico; realizar adequação do meio bucal; diagnosticar as principais patologias da cavidade oral.	80
2	3º			
1	5º	Estágio supervisionado II	Realizar adequação do meio bucal; executar e interpretar exames radiográficos periapical e interproximal; interpretar exame radiográfico panorâmico; realizar o acolhimento do	80

2	4º		paciente; realizar o exame físico, clínico e anamnese; realizar restaurações diretas; dominar as principais técnicas anestésicas intrabucais.	
1	6º	Estágio supervisionado III	Todas as atividades do Estágio Supervisionado II; executar exame periodontal, diagnóstico e tratamento não cirúrgicos das gengivites e periodontites.	80
2	5º			
1	7º	Estágio supervisionado IV	Todas as atividades do Estágio Supervisionado III; realizar procedimentos cirúrgicos em ambiente ambulatorial.	80
2	6º			
1	7º	Estágio supervisionado V	Todas as atividades do Estágio Supervisionado III; diagnosticar as alterações pulpares e periapicais; executar tratamento endodôntico de dentes uni e birradiculares.	80
2	6º			
1	8º	Estágio supervisionado VI	Todas as atividades do Estágio Supervisionado III, IV,	80

2	7º		V; aplicar no tratamento odontológico os princípios gerais de oclusão.	
1	9º	Estágio supervisionado VII	Todas as atividades do Estágio Supervisionado VI em pacientes com necessidades especiais.	80
2	8º			
1	9º	Estágio supervisionado VIII	Todas as atividades do Estágio Supervisionado VI; planejar e executar próteses removíveis.	80
2	8º			
1	9º	Estágio supervisionado IX	Todas as atividades do Estágio Supervisionado VI em instalações conveniadas da IES com supervisão docente da instituição no local do estágio.	80
2	8º			
1	10º	Estágio supervisionado X	Todas as atividades do Estágio Supervisionado IX; planejar e executar próteses fixas até três elementos.	80
2	9º			

1	10º	Estágio supervisionado XI	Realizar controle do comportamento do paciente infantil; realizar o diagnóstico e plano de tratamento; reconhecer o desenvolvimento e morfologia da dentição decídua; realizar terapia não invasiva e invasiva; realizar terapia pulpar em dentes decíduos; conduzir traumatismos em dentes decíduos e permanentes jovens; realizar procedimentos ortodônticos preventivos.	80
2	9º			
1	10º	Estágio supervisionado XII	Todas as atividades do Estágio Supervisionado VI em instalações conveniadas da IES com supervisão docente da instituição no local do estágio.	80
2	9º			

As atividades desempenhadas pelo discente são compatíveis e previstas para serem desenvolvidas buscando uma reflexão quanto aos aspectos profissionais de âmbito privativo e não privativo e também multiprofissional, estimulando o estudante a desenvolver o trabalho em equipe. As atividades são orientadas por um docente que coordena e supervisiona as atividades desenvolvidas.

Desta forma os principais objetivos do estágio curricular obrigatório, são:

a) integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos à prática profissional;

- b) desenvolver a reflexão crítica sobre a abordagem teórica e sua possibilidade de aplicação na realidade vivenciada;
- c) adquirir novos conhecimentos atrelados à prática profissional;
- d) desenvolver atividades de assistência e atenção odontológica, nos diversos âmbitos de sua aplicação;
- e) desenvolver habilidades de comunicação em uma equipe multiprofissional.
- f) desenvolver o cuidado odontológico em saúde.

Os estágios são realizados de acordo com o programa didático específico para cada um dos diferentes estágios. É coordenado por um docente odontólogo do curso e supervisionado por docentes que atuam na área de abrangência da prática profissional sendo realizado na Clínica Escola de Odontologia Laucyr Pires Domingues, que mantém a interlocução institucional da IES.

Os estágios podem ocorrer também em instituições públicas ou privadas externas desde que devidamente regularizadas, após a assinatura de Convênio firmado entre o FESO e as unidades concedentes externas ou pela assinatura do Termo de Compromisso de Estágio, com supervisão de docentes da área. Neste sentido, a FESO dispõe de convênios...

CHECAR CONVÊNIOS ATUAIS

5.5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O Projeto Pedagógico de Curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO assenta-se sobre uma perspectiva formativa inovadora e coerente com os pressupostos teóricos e as orientações dispostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para Graduação em Odontologia - Resolução nº. 3 de 19/02/2002, do Conselho Nacional de Educação e Conselho de Educação Superior (CNE/CES), pelo Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO, 2016) e também pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO, 2018-2022) e na legislação vigente. Deste modo, as Atividades Complementares estão previstas e constam na matriz curricular. Suas normas, regulação, realização e

acompanhamento estão descritas no PPC e constituem importante componente do desenvolvimento do perfil profissional proposto e esperado.

As Atividades Complementares (AC) são atividades acadêmico-científico-culturais que têm como objetivo enriquecer o processo formativo do estudante, por meio da diversificação das experiências, dentro e fora do ambiente universitário. Elas complementam o processo de aprendizagem e aquisição do conhecimento, estando associadas ao princípio da articulação entre teoria e prática contidas no PPI – UNIFESO, e a integração do Ensino com a Pesquisa e a Extensão, dando ao estudante em formação, uma visão mais ampla e contemporânea do futuro exercício profissional.

Neste sentido, incentiva-se a realização de atividades como:

1. Monitoria: a Direção do Centro de Ciências da Saúde lança anualmente Edital Interno da Monitoria Integrada do CCS. Este estabelece os projetos de monitoria de cada curso, bem como aloca recursos para o oferecimento de bolsas de monitoria para estudantes.

2. Estágios (não obrigatórios): são aproveitadas cargas horárias de estágios não obrigatórios realizados em instituições parceiras, desde que previamente aprovados pelo Colegiado do Curso e Conselho do Centro de Ciências da Saúde e sempre que estejam em consonância com a Lei de Estágio e com o desenvolvimento das competências descritas nos Eixos estruturantes do currículo.

3. Iniciação científica: a Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão lança editais anuais ou bianuais para chamada de projetos de pesquisa e iniciação científica, através do Programa de Incentivo a Iniciação Científica e Pesquisa – PICPq UNIFESO. Os professores e estudantes são incentivados a submeter propostas que, em caso de aprovação, recebem incentivo institucional para sua realização. Os estudantes e professores são orientados sobre os Editais de CNPq, FAPERJ, CAPES e demais órgãos de fomento regional e nacional;

4. Projetos de extensão: a Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão lança editais anuais ou bianuais para chamada de projetos de extensão através do Programa de Incentivo

a Extensão – PIEx UNIFESO. Os professores e estudantes são incentivados a submeter propostas que, em caso de aprovação, recebem incentivo institucional para sua realização;

5. Estudos complementares, cursos ou minicursos presenciais e/ou a distância realizados em áreas afins aos eixos estruturantes do currículo, previstos no PPC;

6. Participação em congressos, seminários, fóruns acadêmicos, semanas temáticas, jornadas, oficinas, conferências e demais eventos científicos em Odontologia ou áreas afins que estimulem o desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso;

7. Eventos culturais, palestras e similares cujos temas fortaleçam uma formação crítica e geral do indivíduo como cidadão.

As AC são cumpridas, obrigatoriamente, por todos os estudantes regularmente matriculados no Curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO, ao longo do curso, com carga horária mínima tanto na matriz anual (144h) quanto na matriz semestral (160h), sendo seu cumprimento uma das condições necessárias à conclusão do curso. A carga horária a ser cumprida pelos estudantes na execução das AC durante a integralização do Curso deve estar distribuída em pelo menos dois grupos especificados acima, e compete ao acadêmico informar-se sobre as atividades oferecidas dentro ou fora do UNIFESO. Para obter a análise da carga horária de atividades de AC o estudante realiza a solicitação via o protocolo do NetStudent e entrega da documentação que comprove sua participação na (s) atividade (s) na Secretária Geral de Ensino (SEGEN) que remete o protocolo e o comprovante físico a Coordenação do Curso de Odontologia, responsável pelo acompanhamento, avaliação da adequação, validação e lançamento das atividades no sistema informatizado. A Coordenação encaminha parecer final por meio de instrumento próprio à SEGEN para fins de registro na pasta dos estudantes, conforme calendário estabelecido pela mesma. Somente serão aceitos os comprovantes emitidos com data a partir do ingresso do estudante no curso. O aproveitamento da carga horária dar-se-á conforme os critérios e condições estabelecidos no Regulamento das AC. A distribuição do número de horas referentes a cada atividade está descrita em tabela que consta em anexo ao nosso PPC e o período de cumprimento das AC consta na matriz curricular em dois momentos de 80h cada.

Além disso, institucionalmente a IES oferta a disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) que é optativa e tem como objetivo: a introdução a LIBRAS, a apresentação do alfabeto manual, ensinar o vocabulário básico e a estrutura gramatical básica, apresentar os princípios linguísticos pertinentes a LIBRAS, discutir as expressões faciais e corporais, compreender pequenos diálogos e narrativas breves, apresentar a legislação e realizar pesquisa da cultura surda, além de praticar a conversação e a escrita em LIBRAS e conhecer a literatura surda. A realização desta disciplina é computada como AC no curso de Odontologia.

REFERENCIAR O ANEXO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES
RESOLUCAO 044 UNIFESO

5.6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO é um componente curricular obrigatório, conforme a Resolução CNE/CES nº 3 (2002) - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Odontologia, no que tange ao art. nº 12 onde “para a Conclusão do Curso de Graduação em Odontologia, o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente”, destacasse ainda que a construção do trabalho de conclusão de curso visa atender a habilidade XVIII, onde consta no referido documento que o estudante deve “participar de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde”.

O TCC é uma avaliação individual que está prevista no Regimento Geral do UNIFESO (Anexos IV e V - Capítulo VII, Subseção V) e é desenvolvido de forma integrada a uma das linhas de pesquisa do Centro de Ciências da Saúde (CCS), disponíveis através do link <http://www.unifeso.edu.br/pesquisa/pdf/linha-pesquisa.pdf>, atendendo ao disposto no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

O trabalho deverá ser apresentado na forma de um artigo científico, como estímulo à produção científica. A carga horária destinada à essa atividade é de 120 horas, incluídas na carga-horária total do curso. Esta carga-horária está disposta em dois cenários/componentes

curriculares. Para o currículo anualizado essa carga horária está subdividida em 40 horas no 4º ano (TCC I) e 80 horas no 5º ano do curso (TCC II). Para o currículo semestralizado são destinadas 40 horas no 9º período (TCC I) e 80 horas no 10º período (TCC II).

O trabalho deverá ser construído sob a orientação de um docente do curso com carga horária específica para esta finalidade. Quando for necessária a inclusão de um profissional externo, a mesma deverá ser realizada na modalidade de co-orientador. Além disso, o curso conta com docentes coordenadores dos cenários/componentes curriculares TCC I e II.

Para o processo de orientação do TCC, estudante e orientador firmam um compromisso e registram os encontros destinados à orientação em instrumentos próprios, a serem entregues ao final do trabalho. A execução do TCC é regida segundo o Manual do TCC (ANEXAR), que traz em seu interior as normas, formatos e prazos estabelecidos. A formatação do trabalho deve seguir as orientações da

ABNT/NBR - 14724/2011. As citações e referências deverão seguir às recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT 10520/2001 e ABNT 6023/2002, respectivamente). O início das atividades do TCC, bem como o período para sua integralização, é decidido em conjunto pelo estudante e seu orientador. A estrutura do trabalho deverá ser a de um artigo científico, nos formatos pesquisa, revisão ou relato de caso, objetivando a produção científica. Na etapa inicial do trabalho (4º ano / 9º período) o estudante deverá definir o tema, pactuá-lo com o orientador, confeccionar o projeto, submetê-lo à Plataforma Brasil e submeter seu projeto à qualificação.

Em caso de pesquisa envolvendo seres humanos, os preceitos da Resolução Nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde deverão ser respeitados e o projeto de pesquisa deverá ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Nas pesquisas envolvendo animais, o projeto deverá ser submetido ao Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA), ambos do UNIFESO. Nos casos envolvendo seres humanos, as submissões dos projetos deverão ocorrer exclusivamente via Plataforma Brasil (<http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf>), devendo esta ação ser realizada apenas pelo docente orientador. No caso do envolvimento de animais o projeto é encaminhado para comissão interna do CEUA-UNIFESO. Só após a submissão, quando aplicável, e sua aprovação, será permitido o início dos trabalhos.

Durante o 5º ano/10º período, o estudante deve se dedicar à execução do trabalho, redação final, entrega e defesa do trabalho e à submissão do mesmo à uma revista científica. Ao

término do prazo estabelecido para a entrega do trabalho, o estudante deve apresentar o trabalho em formato escrito e apresentar o mesmo oralmente, em sessão pública de defesa, com duração máxima de 20 minutos. A banca de defesa será composta por 03 (três) membros, sendo um deles, obrigatoriamente, o orientador do trabalho. Após o término da apresentação caberá à banca os comentários pertinentes ao trabalho e as deliberações finais. A avaliação do trabalho será registrada em instrumento próprio, disponível no manual do TCC, citado anteriormente.

Os resultados possíveis da avaliação são: aprovado, caso o estudo não tenha alterações significativas a serem feitas; aprovado com restrições, quando o estudo necessitar de complementação teórica e/ou reorganização textual; ou reprovado, quando o trabalho for resultante de plágio ou possuir insuficiência ética e/ou científica. No caso de aprovação, o estudante deverá entregar a coordenação do TCC, uma cópia impressa com as recomendações finais sugeridas pela banca. Os estudantes que obtiverem aprovação com restrição, terão o prazo de 15 dias para adequar o estudo, podendo haver prorrogação dos prazos conforme avaliação do orientador em conjunto aos coordenadores do TCC. Os estudantes reprovados, deverão refazer o trabalho. As cópias finais serão compiladas nos anais do TCC a serem disponibilizados no repositório da biblioteca institucional com acesso pelo site da mesma (<http://bibonline.feso.br/biblioteca/>).

5.7. APOIO AO DISCENTE

O Curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO realiza ações de apoio ao discente por meio de programas e atividades institucionais e específicas do curso. Neste sentido, como uma de suas atribuições, a Coordenação do Curso realiza o acolhimento das necessidades oferecendo atendimento individualizado ou em pequenos grupos, por livre demanda, ou com agendamento prévio, buscando atender o estudante em suas solicitações e/ou necessidades acadêmicas. Ainda, recebe os pedidos e observações dos estudantes feitas pelos professores, os quais são devidamente apreciados e encaminhados ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPPA), ou outras instâncias da IES, como por exemplo do setor de benefícios estudantis.

Vale destacar que no PDI (2018-2022), o Programa de atendimento aos estudantes com necessidades psicopedagógicas especiais e pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida vem responder as demandas sociais e acadêmicas a fim de possibilitar a inserção, acompanhamento e acessibilidade de estudantes com mobilidade reduzida, necessidades físicas, neurológicas ou sensoriais, pessoas obesas, pessoas com transtornos de espectro autista, ou ainda, pessoas com problemas de aprendizagem como: dislexia, Transtorno do Déficit de Atenção – TODA, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade – TDAH e outros (UNIFESO, 2018).

Além disso, a estruturação da monitoria no Curso segue o preconizado na Política de Ensino que a compreende como um instrumento para qualificação do ensino através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visam fortalecer a articulação entre teoria e prática e promover a cooperação mútua entre discentes e docentes, além do desenvolvimento complementar de habilidades pedagógicas por parte dos monitores. A Política de Atendimento ao Estudante (PDI 2018) compreende e engloba o Programa de Apoio Pedagógico e Financeiro, que engloba, por sua vez, o suporte do NAPPA, cuja função principal é atuar junto aos estudantes em suas demandas educacionais, psicológicas e de acessibilidade, auxiliando na adaptação ao ensino superior e oferecendo condições que favoreçam o seu bem-estar biopsicossocial em função do processo de ensino aprendizagem. O Programa engloba ainda o Benefício Estudantil que se baseia na concessão de bolsas de estudos para garantir acesso e permanência aos estudantes cujo perfil socioeconômico poderia ser um impedimento ao acesso ao ensino superior. A Política de Atendimento aos Estudantes também compreende o Estímulo à Permanência por meio da previsão de atividades de nivelamento e a Organização Estudantil com garantia de Representação Discente nos órgãos colegiados deliberativos. Os intercâmbios estão previstos na Política de Internacionalização que contemplam a mobilidade acadêmica em programas internacionais de desenvolvimento de ciência, tecnologia e inovação.

Os estudantes também recebem apoio institucional previsto no Orçamento anual do curso de Odontologia em forma de verba destinada a incentivar a participação em eventos ou iniciativas que são próprias do meio acadêmico. Nesse atendimento se inclui a participação de estudantes e representações estudantis em congressos, encontros, oficinas e capacitações que sejam de interesse do curso e da IES.

5.8. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

O Curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO considera a auto avaliação institucional e as avaliações externas como insumos para seu planejamento como ocorre sistematicamente na instituição. O Programa de Auto avaliação Institucional (PAAI) é constituído pelo Projeto da Pesquisa Trienal, com referências às dimensões do SINAES, pela Avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, pelo Teste de Progresso e pela Avaliação Docente.

O Projeto da Pesquisa Trienal é gerenciado e desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação e seus resultados são revertidos no planejamento da gestão no âmbito dos Cursos de Graduação. A Pesquisa Trienal abrange toda a instituição por meio da avaliação da comunidade interna e externa, onde dez dimensões preconizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) são contempladas em 5 eixos a saber: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; Infraestrutura Física.

A Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso é realizada no sentido de acompanhar o processo de elaboração, implementação e operacionalização do Projeto, segundo as demandas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e pela instituição, possibilitando o acompanhamento da organização pedagógica do curso.

O Teste de Progresso é uma estratégia avaliativa formativa, de periodicidade anual, cujo objetivo é avaliar o crescimento cognitivo do estudante ao longo de sua formação acadêmica, sem conotação classificatória, punitiva ou de promoção, permitindo que cada um acompanhe sua evolução em direção ao domínio dos conteúdos, habilidades e competências almejados.

A Avaliação Docente, também anual, é constituída pela avaliação dos docentes pelos discentes e pela autoavaliação dos docentes em diversas dimensões (relações acadêmicas, didático-pedagógicas, normas disciplinares básicas, planejamento e avaliação).

Ambas estratégias avaliativas são centrais na gestão dos Coordenadores de Cursos de Graduação do UNIFESO de forma sistêmica.

Dessa forma as avaliações são subsídios centrais do planejamento no UNIFESO como explicitado no PDI, especificamente na Política de Gestão, como um de seus princípios orientadores: “Os processos avaliativos, sejam internos ou externos, se articulam com as

atividades de planejamento, fornecendo elementos fundamentais para diagnósticos conjunturais e estruturais, passíveis de intervenção”. Prova disso é a relação direta das ações de qualificação e aprimoramento realizadas invariavelmente após avaliações externas, a partir dos relatórios recebidos. Todos os resultados das avaliações internas e externas são difundidos e apropriados pela comunidade acadêmica com protagonismo da CPA e dos órgãos colegiados. O delineamento do processo auto avaliativo periódico do Curso é realizado com acurácia e permanência pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), sendo uma das suas atribuições: “analisar os resultados obtidos nas avaliações externas e internas e propor as reconduções necessárias por meio de plano de ação”.

5.9. Atividade de Tutoria

No UNIFESO as atividades de tutoria nas disciplinas online são realizadas por docente vinculado a respectiva disciplina e são compreendidas como: mediação pedagógica, feedback das atividades formativas no ambiente virtual, realização de encontros presenciais onde são ministradas aulas e as avaliações previstas no calendário acadêmico. Na mediação pedagógica online o docente se utiliza do fórum denominado “Debate Online e Atividades Formativas” e de ferramenta de comunicação privada com o estudante (inbox). No fórum, o docente a partir de uma temática ou problema extraído do tema estudado, tem uma atitude propositiva e faz suas intervenções como problematizador, mediador e sistematizador das ideias apresentadas pelos estudantes. Já no uso de ferramenta de comunicação privada, o docente responde aos questionamentos e dúvidas enviadas pelos estudantes, individualmente.

Adotando a perspectiva de ensino híbrido, os encontros presenciais são calendarizados e corroboram na constituição de vínculos entre o docente e os estudantes a fim de facilitar os processos de comunicação, colaboração e cooperação, imprescindíveis quando se adota tecnologias da informação e comunicação no processos ensino-aprendizagem. Desta forma, o docente nos encontros presenciais desenvolve: 1) atividades de ambientação apresentando a arquitetura do ambiente virtual e a proposta da disciplina; 2) aulas que podem ser de temas de maior dificuldade de compreensão dos estudantes ou aulas de revisão que antecedem as avaliações presenciais; 3) atividades de orientação e

auxílio ao estudante quanto a capacidade de organização das atividades acadêmicas e de auto estudo, considerando as competências e habilidades necessárias para o uso de tecnologias da informação e comunicação no processo de formação; 4) ações de pesquisa e consulta de bibliografias e outras fontes de apoio para o aperfeiçoamento do processo de aprendizagem; 5) a aplicação das avaliações aos estudantes e procede a correção das mesmas. Assim sendo, os docentes responsáveis pelas disciplinas online têm como atribuições:

1. Atualizar semestralmente o programa didático da disciplina;
2. Estimular o interesse e a autonomia dos estudantes pelas atividades propostas;
3. Verificar a necessidade de inserir novos materiais e conteúdos no ambiente virtual de modo a atender às demandas específicas de sua turma, devidamente registrado no programa didático;
4. Conhecer previamente as funcionalidades do sistema acadêmico e do ambiente virtual e a estrutura e os materiais didáticos da disciplina online;
5. Orientar os estudantes sobre a importância do respeito à dinâmica das aulas e o cumprimento dos prazos;
6. Mediar as discussões nos fóruns e web conferências, propostos no componente curricular;
7. Esclarecer, quando necessário, o modo como as atividades devem ser desenvolvidas no ambiente virtual;
8. Avaliar a aprendizagem dos alunos por meio das atividades realizadas, fornecendo feedbacks que colaborem com seu processo de aprendizagem, tanto daquelas que ocorrem no ambiente virtual quanto presencialmente;
9. Responder as mensagens encaminhadas pelos estudantes por meio de recursos tecnológicos disponíveis no ambiente virtual, conforme prazo estipulado pela instituição;
10. Participar da avaliação institucional;
11. Manter comunicação com a coordenação do curso, informando sobre qualquer questão que possa comprometer a aprendizagem dos estudantes.
12. Zelar pela confidencialidade de sua senha e login no sistema acadêmico e Ambiente virtual institucionais, de forma a não permitir compartilhamento.
13. Realizar o lançamento de notas e frequências no sistema acadêmico, conforme prazo estipulado pela instituição.

14. Gerar relatórios disponíveis no ambiente virtual de forma a realizar o acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes;
15. Participar das capacitações ofertadas pela instituição.

5.10. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias as Atividades de Tutoria

Na mediação pedagógica online, é necessário que a participação do docente seja demonstrada pela sua pertinência e interatividade no processo de contribuir para o melhor entendimento dos temas abordados pelos estudantes. A pertinência implica na capacidade propositiva, de exposição e sistematização das ideias dos docentes que ministram as disciplinas online a fim de corroborar para a compreensão e o engajamento dos estudantes na discussão do tema ou da atividade formativa propostos. Outro aspecto é quanto a atenção do professor ao processo de desenvolvimento cognitivo de cada estudante e da capacidade de discutir e expor as ideias de forma organizada, dando feedback e, se necessário, utilizando canal de comunicação privada, disponível no ambiente virtual.

No que tange à interatividade do docente, ela aplica-se pela sua capacidade de interagir e trocar saberes, colaborar com os estudantes, orientar com clareza e objetividade o desenvolvimento das atividades e a prestação de informações necessárias para resolução de problemas. Outro aspecto é a cordialidade nas postagens e comentários, tendo em vista o estabelecimento de vínculos e da construção de uma relação professor e estudante calcada na reciprocidade e duplo protagonismo docente e estudante.

É fundamental que o docente faça uso adequado das ferramentas do tipo recurso e atividades disponíveis no ambiente virtual, além de ser disciplinado e assíduo, respondendo às proposições dos estudantes, conforme os parâmetros definidos institucionalmente.

No que tange às ações de capacitação e orientação dos docentes, são realizadas oficinas sistemáticas a cada início de semestre as quais incorporam temas quanto ao uso e aplicação de tecnologias da informação e comunicação nos processos de ensino-aprendizagem. Além disto, é disponibilizado para o docente o Guia do Professor: Disciplina Online, elaborado com o objetivo de fornecer informações e orientações para o aperfeiçoamento do seu processo de trabalho, especialmente quanto ao uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem desenvolvimento das disciplinas online. Além disto, o manual visa

potencializar as relações entre os sujeitos que, direta e indiretamente, estão envolvidos no desenvolvimento da formação acadêmica e profissional dos nossos estudantes. Acredita-se que a comunicação clara e precisa minimiza retrabalho e conflitos, além de trazer segurança para as tomadas de decisões que, cotidianamente, o docente realiza no seu exercício profissional.

Outra estratégia de capacitação docente adotada pela instituição e vinculada ao Plano de Incentivo à Capacitação Docente e Técnico Administrativo, é o Projeto “Entre Professores”, cujos objetivos são: 1) Favorecer o processo de reflexão permanente sobre o saber/fazer docente frente aos novos desafios da educação contemporânea através de ações diferenciadas, tanto no que se refere às metodologias quanto às modalidades; 2) Desenvolver competências necessárias junto ao corpo docente e gestor para utilização de tecnologias de informação e comunicação nos processos de aprendizagem; 3) Contribuir para a criação de uma cultura colaborativa entre a comunidade acadêmica no uso das tecnologias da informação e comunicação nos processos de ensino-aprendizagem; 4) Favorecer o pensamento inovador nas ações acadêmicas e na produção de conhecimentos.

No escopo deste projeto tem-se cursos online e oficinas presenciais com temáticas do tipo: 1) Plataforma Moodlerooms – Ambientação e desenvolvimento das habilidades básicas para utilização da plataforma; 2) Educação Contemporânea em que são aprofundados por meio de curso online temas como: As relações entre sociedade, tecnologia e educação, Rede sociais e suas aplicações na educação e TIC, Metodologias Ativas e Internet das coisas; 3) Direitos Humanos, Diversidade e Acessibilidade. Estas temáticas serão exploradas por meio de vídeo-aulas e Portfólio cinematográfico. Serão explorados alguns conteúdos, tais como: questões de identidade de gênero, etnia, intolerância, inclusão/exclusão, assim como os vários tipos de acessibilidade: pedagógica, arquitetônica e metodológica; 4) Mediação Didática. A temática irá explorar as diferentes abordagens pedagógicas em EAD, o papel docente online; perfil do aluno Online e estratégias de mediação pedagógica. Será desenvolvido curso Online com mediação didática, produção textual de apoio (Coletânea de textos); 5) Avaliação. A temática será subdividida de forma a contemplar as diferentes abordagens acerca da avaliação explorando a discussão sobre a Avaliação da aprendizagem e a avaliação institucional / CPA. Esta temática será desenvolvida e explorada através de cursos online e oficinas; 6) Construção de Questões Avaliativas. Esta temática vai ser aprofundada por meio de curso Online e oficina prática.

Será desenvolvida a competência na criação de questões, objetivas e discursivas, coerentes e contextualizadas para a utilização em diversas ferramentas de avaliação; 7) Curadoria Digital e Educação. Esta temática vai ser aprofundada por meio de curso Online. Será explorado o significado do curador como educador, novos formatos de distribuição de conhecimento, cultura em rede, inteligência distribuída, como selecionar, analisar e relacionar informações que criem diálogos de aprendizagem; 8) Ferramentas digitais. Esta temática vai ser aprofundada por meio de curso online e oficinas práticas. Será abordado o papel das ferramentas digitais no cenário educacional. O quanto as mesmas oferecem espaços e instrumentos capazes de renovar as situações de interação, criação, comunicação e colaboração. Tais como: redes sociais, web conferência, gravação de vídeos digitais, construção de games etc. 9) Produção de Conteúdos EAD. Esta temática vai ser aprofundada por meio de curso online e textos de apoio (Coletânea). O objetivo será instrumentalizar os docentes para o desenvolvimento de conteúdos em cursos à distância ou híbridos, utilizando recursos das tecnologias da informação, abordagens pedagógicas e planejamento educacional.

5.11. Tecnologias de Comunicação no Processo de Ensino-Aprendizagem

O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no contexto do ambiente de ensino e aprendizagem é reconhecido pelo curso e pela Instituição como um valioso e poderoso recurso de apoio didático que pode enriquecer e diversificar significativamente o processo de ensino e aprendizagem, fator contribuinte no sentido de reconhecer, reforçar, amplificar e desencadear as relações envolvidas nas novas formas de pensar e aprender, contextualizando a educação de maneira mais integrada, participativa e cooperativa. A todos os discentes e docentes e em todos os espaços que serão utilizados pelo curso de Odontologia há oferta de rede de internet por wi-fi gratuita – Rede UNIFESO Aberta. Importante ressaltar que toda a infraestrutura (laboratórios, equipamentos, softwares e acesso à internet) ficará disponível para uso de todos os estudantes do curso. Também dispomos de recursos tecnológicos como laboratórios de informática (conforme informado no indicador específico), dois computadores ligados em rede no interior da coordenação de curso, acesso a computadores e impressora ligados em rede no espaço dos professores e equipamentos de multimídia dispostos nas salas de aula (fixos e disponíveis para instalação

sob demanda) tanto para as atividades curriculares quanto como, outras atividades não curriculares de iniciativa estudantil, as quais são amplamente apoiadas.

A infraestrutura de acesso à internet possui dois links dedicados com velocidade de 200 Mbps, sendo um link de uso principal e outro de contingência, garantindo a disponibilidade do serviço de internet. Os equipamentos utilizados nessa estrutura são de alta performance, fornecidos pelos fabricantes Cisco e Sophos. A infraestrutura descrita acima permite disponibilizar o acesso à internet de duas formas: rede cabeada e wi-fi (sem fio). A infraestrutura de wi-fi atualmente cobre 100% dos ambientes previstos para o curso de Odontologia.

Ainda, vale ressaltar que as TIC, como recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, fazem parte dos processos educacionais do UNIFESO. Tem como principal espaço de uso e aplicação o Ambiente Virtual (AV) do UNIFESO considerado um complexo sistema de aprendizagem e gestão acadêmica, especialmente dos processos ensino-aprendizagem, no qual os gestores, docentes e estudantes tem acesso a um conjunto de dispositivos e componentes tecnológicos que permitem a elaboração e estruturação de arquiteturas e trilhas pedagógicas, possibilitando o acompanhamento individualizado do estudante. O AV potencializa diferentes tempos e formas de ensinar, de aprender, de planejar e de gerir o trabalho docente, favorecendo os processos de interatividade, cooperação, colaboração e interação por meio de interfaces amigáveis que auxiliam a comunicação entre gestores, docentes e estudantes. As ferramentas do ambiente virtual do UNIFESO – fóruns, blogs, chats, wiki, collaborate – fundamentais na garantia da acessibilidade digital e comunicacional, estão disponíveis aos docentes envolvidos na produção e execução das disciplinas online, conforme planejamento pedagógico, com vistas favorecer a interatividade, cooperação, colaboração e interação nos processos de ensino-aprendizagem. O uso da virtualidade na totalidade dos componentes curriculares dos cursos de graduação, seja como apoio às disciplinas presenciais ou como espaço virtual de desenvolvimento das disciplinas na modalidade a distância, asseguram o acesso para os estudantes e professores a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso e na relação de reciprocidade e duplo protagonismo docente e estudante.

O uso das TIC se concretiza também na realização de avaliações, software institucional de análise do Teste de Progresso, realização de Avaliação Docente

Institucional, oferta de componentes curriculares obrigatórios em EaD. Também no Laboratório de Habilidades são usados recursos audiovisuais como ferramentas de construção de conhecimento dos estudantes, seja através da gravação síncrona ou assíncrona de um atendimento padronizada, seja através do uso de recursos de softwares que mimetizam situações de agravos à saúde, além de manequins. Além disso, no laboratório de habilidades existem duas salas de filmagem para atividades curriculares de simulação ou cenários montados. As salas possuem isolamento acústico e um sistema de gravação de áudio e imagem com alta resolução (TVI) em tempo real, sensor #MP CMOS, lente 3,6mm, ângulo de visualização de 67.8°, AGC e BLC. As imagens e o áudio são transmitidos e acompanhados pelo docente e discentes em outras duas salas com isolamento acústico e televisão de 42 polegadas.

No Hospital de Ensino da IES, conta-se com uso das TIC nas salas de aula 1 e 2, nas clínicas médica masculina e feminina, ortopedia, pediatria e clínica cirúrgica além dos ambulatórios UNIFESO.

São disponibilizados, também, para todos os discentes e docentes do curso, títulos de periódicos em formato virtual pela Plataforma EBSCOhost, além de livros técnicos didáticos no mesmo formato, muitos dos quais compõem a bibliografia básica e complementar do curso, com acesso ilimitado dentro e fora do ambiente institucional. Existem iniciativas no sentido de comunicação através de redes sociais, com o objetivo de divulgar e facilitar a comunicação dentre os membros da comunidade acadêmica a partir de facebook e grupos de WhatsApp.

No Site Institucional com aba específica para o curso de Odontologia no AVA, são alocados os planos didáticos, planejamentos de períodos e documentos do curso. No Portal da Editora UNIFESO, acessado a partir de link no site institucional, encontramos a publicação dos Anais dos eventos científicos institucionais. Para garantir a acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, programas e softwares específicos estão disponibilizados no NAPPA e informado no indicador específico (apoio ao estudante).

5.12. Ambiente Virtual de Aprendizagem

O ambiente virtual do UNIFESO foi planejado com o objetivo de favorecer, nos processos de ensino-aprendizagem de todos os componentes curriculares, a interatividade, a cooperação, a colaboração e a interação, a partir do uso de recursos didáticos constituídos

por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, segundo o planejamento pedagógico de cada um deles. Além disso, visa potencializar os processos de comunicação de forma que estudantes e professores tenham acesso às informações necessárias para o desenvolvimento adequado do trabalho docente e da formação acadêmico-profissional.

O Ambiente Virtual para as disciplinas online está estruturado a partir dos seguintes itens: Boas Vindas, Documentos da Disciplina, Material de Apoio, Aulas, Atividades, Fórum "Debate Online e Atividades Formativas", Coletânea de Periódicos Científicos, Coletânea de Vídeos, Acervo UNIFESO e Avaliação Institucional, devidamente descritas no Ambiente Virtual e no Guia do Professor.

Os diversos componentes tecnológicos do Ambiente Virtual do UNIFESO podem ser classificados como ferramentas do tipo Recurso ou do tipo Atividade. Com as ferramentas do tipo Recurso é possível selecionar para produção, distribuição e publicação de conteúdos e material didático. Elas englobam: Arquivo, conteúdo pacote IMS, Livro, Página Web, Pasta, Rótulo e URL. As ferramentas do tipo Atividade são de construção colaborativa, registro, avaliação ou comunicação com os estudantes. Pode-se utilizar os recursos de autocorreção, correção coletiva ou individual, realizadas pelo professor. Elas englobam: Base de Dados, Escolha, Glossário, Pesquisa de Avaliação, Tarefa, Chat, Ferramenta Externa, Laboratório de Avaliação, Presença, Wiki, Collaborate, Fórum, Lição, Questionário, Enquete, Fórum Avançado e Scorm.

A equipe multidisciplinar da Direção de Educação a Distância - DEaD realiza avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua. Faz, ainda, acompanhamento sistemático com os Coordenadores de Curso e Direção de Centros com vistas a planejar e avaliar a aplicação e uso das tecnologias de informação e comunicação nos processos de aprendizagem, além de dar apoio pedagógico e tecnológico nas ações de educação permanente e continuada e, quando necessário, nas atividades inerentes a cada componente curricular. A DEaD faz uso de indicadores de acompanhamento da produção e prestação de serviços que envolvem o uso da virtualidade nos processos educacionais.

5.13. Material Didático

Uma das especificidades da Educação a Distância (EAD) é a produção e o consumo de materiais didáticos. Estes dois processos se dão em espaços e tempos distintos e, desta

forma, algumas demandas são essenciais, como, por exemplo, a necessidade da construção de um planejamento minucioso e a atuação de uma equipe multidisciplinar, pois, na EAD, o pedagógico e o técnico são indissociáveis.

Os materiais didáticos utilizados nos cursos de graduação do UNIFESO podem ser de três tipos: criação própria, curadoria ou licenciado. Ressalta-se, porém, que a combinação entre diferentes tipos também é possível, desde que, obedecidos os critérios institucionalmente definidos. Abaixo, uma breve descrição dos tipos de materiais didáticos utilizados:

Criação própria: materiais didáticos criados pelos professores da instituição e/ou externos, cedidos por meio de um Contrato de Cessão Onerosa de Direitos Patrimoniais de Autor. A elaboração de materiais didáticos é regulada pelas Normas para a Elaboração de Material Didático-Pedagógico do UNIFESO.

Curadoria: objetos de aprendizagem que estão sob o domínio público e são selecionados com base nos objetivos de aprendizagem ou nas competências e habilidades de cada componente curricular.

Licenciamento: materiais didáticos licenciados, da empresa Sagah, empresa de soluções educacionais integradas, fornecedora externa contratada pela instituição. No que diz respeito ao Curso de Odontologia em sua matriz curricular semestral, estão distribuídas a cada período letivo uma disciplina na modalidade em EaD. Estas disciplinas atendem ao que está preconizado nos princípios do PDI Inclusão.

5.14 Procedimentos de Acompanhamento e Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem GESTÃO DO CURSO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A opção do UNIFESO no campo da avaliação é estruturá-la em favor da aprendizagem. Para que a avaliação consiga proceder a análise de desenvolvimento, deve permear todo o processo de ensino, proporcionando, aos avaliadores e aos avaliados, a compreensão das deficiências de formação para que possam se reposicionar ao longo do processo, incluído a reformulação das estratégias de ensino (UNIFESO, 2018). O Programa de Autoavaliação Institucional visa aprimorar a gestão acadêmica e administrativa, a qualidade dos serviços oferecidos e sua relevância social. Sob a coordenação da CPA,

promove estudo trienal que inclui as dimensões do SINAES que permite identificar fragilidades e pontos fortes a serem considerados na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os projetos são:

1) Avaliação Docente - A avaliação do curso no que tange à prática pedagógica é constituída pela avaliação dos docentes pelos discentes e pela autoavaliação dos docentes em diversas dimensões (relações acadêmicas, didático-pedagógicas, normas disciplinares básicas, planejamento e avaliação). Seus resultados determinam uma ação diagnóstica da coordenação do curso promovendo uma interlocução com os docentes de acordo com as fragilidades ou potencialidades identificadas. O seu caráter reservado e não punitivo tem contribuído intensamente para provocar a reflexão sobre a prática docente, caracterizando-se como educação permanente proposta no PPI (MIRANDA, et al., 2013).

2) Teste de Progresso é um instrumento elaborado para permitir uma avaliação do processo de construção de conhecimentos do estudante durante sua formação, ao longo dos anos de curso, sendo observado seu ganho cognitivo. Aplicado uma vez ao ano, o teste de progresso abrange as áreas de formação e eixos do currículo e é aplicado a todos os estudantes do curso possibilitando a observação do ganho cognitivo e o acompanhamento daquilo que foi aprendido pelos estudantes a cada etapa da formação. Não tem conotação classificatória, punitiva ou de promoção, permitindo que cada um acompanhe sua evolução em direção ao domínio dos conteúdos, habilidades e competências esperados para um profissional recém-formado. Assim, o Teste de Progresso no Curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO é construído de forma a atender a avaliação no que tange a formação adequada ao perfil almejado do egresso. O Teste de Progresso permite evidenciar necessidades de aperfeiçoamento do currículo ou do processo ensino-aprendizagem e promover sua superação. Assume-se, assim, uma postura de avaliação permanente, não apenas dos estudantes, mas da própria metodologia adotada e de seus procedimentos. Centra seu foco no processo de construção do conhecimento desenvolvido no curso.

3) Avaliação do PPC, ocorre a cada dois anos, de acordo com o cronograma do Programa de Auto avaliação Institucional, orientada por instrumento de avaliação específico.

A Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso é realizada no sentido de acompanhar o processo de elaboração, implementação e operacionalização do Projeto, segundo as demandas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e pela instituição, possibilitando o acompanhamento da organização pedagógica do curso. Portanto a avaliação é: diagnóstica, crítica, dinâmica, coletiva e participativa, de inclusão e não de exclusão, buscando explicar e compreender as causas das insuficiências e problemas conhecidos, as relações entre essas causas e as necessidades de atuar sobre elas, buscando ações alternativas criadas coletivamente. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso faz o acompanhamento periódico do PPC, dos planos de ensino, das avaliações discentes, da avaliação docente e dos testes de progresso, além do acompanhamento sistemático das avaliações externas. Também são consideradas as avaliações externas, oriundas dos processos de regulação.

Cabe acrescentar que as demandas cotidianas de docentes e discentes são identificadas nas reuniões de Educação Permanente. A avaliação do Curso também é realizada pelos estudantes. Mensalmente, são instituídos espaços formais de avaliação do Curso pelos estudantes, mediadas pelo coordenador de período/ano. Nessas reuniões são organizadas a partir da identificação das fortalezas e fragilidades do período/ano pelos estudantes. São colocadas as experiências positivas, problemas e sugestões. A partir de então, os professores responsáveis dão o devido encaminhamento junto aos atores envolvidos, encaminham à Coordenação do Curso, para que possam planejar e/ou implementar estratégias para melhoria da qualidade do processo de aprendizagem, frente às demandas e às sugestões colocadas pelos estudantes. Esse espaço de avaliação tem se mostrado fundamental para condução do processo de mudança curricular. Mensalmente, também são realizadas reuniões dos representantes de turma com o Coordenador de curso.

Aos estudantes é oferecida a oportunidade de atuarem como coparticipantes da construção curricular e da sua própria formação. Esses encontros para avaliação do período/ano fazem parte da construção de uma gestão educacional participativa no Curso de Odontologia UNIFESO.

Sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem

Concepção da avaliação do curso

O ensino o UNIFESO considera os seguintes pressupostos: A proposição de práticas educativas que valorizem o raciocínio e a reflexão; os processos de ensino devem criar condições para que a aprendizagem significativa ocorra; a educação como uma contínua construção e reconstrução da experiência, conforme concebida por John Dewey em 1971. Os pressupostos ora apresentados são orientadores da elaboração das Políticas e do Planejamento institucionais, dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e das atitudes da comunidade acadêmica nas diversas áreas de atuação do UNIFESO, orientando a avaliação no Curso de Odontologia. Pautado nestes pressupostos, o Curso de Graduação em Odontologia toma para si a avaliação em favor da aprendizagem e em conformidade com o PPI, segue cinco princípios básicos:

1. Opção por uma avaliação formativa, integral e transformadora com consequência para o desenvolvimento das pessoas e da instituição;
2. Relação estreita entre avaliação e planejamento;
3. Desejo de ruptura com o paradigma da avaliação classificatória e com a apresentação de rankings a partir de verificações;
4. Valorização da participação de múltiplos atores (processo participativo) e da diversificação dos instrumentos e;
5. Articulação com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A avaliação dos processos de ensino-aprendizagem é critério referenciada, relacionada com as competências construídas durante a formação e se dá através de instrumentos específicos de avaliação, registrando fragilidades e possibilidades de recuperação. O curso adota a avaliação formativa que destina-se a promover a aprendizagem do estudante, levando em consideração seu desenvolvimento, tendo o próprio aluno como elemento central e participante ativo no reconhecimento de suas fortalezas e fragilidades a melhorar. A avaliação formativa enfatiza a importância do processo e não do produto e supõe, também, uma ação do avaliador em direção ao desenvolvimento e crescimento do avaliado. O estudante pode perceber seus avanços e dificuldades cabendo, então, ao professor desafiá-lo a superar essas dificuldades e continuar progredindo na construção dos conhecimentos. Ao longo do semestre letivo os estudantes são submetidos de maneira continuada a diversas avaliações que consideram em sua formulação a interação entre teoria e prática além de potencializar constantemente o princípio da educação pelo trabalho. Todas elas seguem calendário previamente estabelecido pela Secretaria Geral de Ensino e Direção do Centro

de Ciências da Saúde. Nesse sentido, são designados conceitos de Suficiente (S), quando o estudante desenvolve competências e habilidades necessárias à sua progressão, conforme descritas no currículo do curso, ou Insuficiente (I), quando o estudante não alcança os mesmos atributos, necessários ao seu desenvolvimento, sejam eles cognitivos, técnicos, práticos e/ou afetivos. Quando da manutenção do conceito Insuficiente (I) após terem sido realizados todos os passos de avaliação e/ou após a identificação de fragilidades apresentadas pelo estudante nos diversos cenários, é indicada a elaboração de um plano de estudos para sua recuperação. A recuperação caracteriza-se como um processo formativo dinâmico, ao longo do período, que oportuniza o acompanhamento e aprimoramento do estudante nos aspectos da aprendizagem considerados insuficientes, mas necessários ao prosseguimento dos estudos.

Vale ressaltar que todas avaliações do curso, nos diferentes cenários, compreendem pelo menos dois passos: o primeiro, em que o estudante realiza a avaliação teórica e/ou prática, propriamente dita e o segundo, onde o estudante faz a prescrição dos conteúdos não contemplados com suficiência.

Em cada unidade curricular os estudantes são avaliados por bimestre com instrumentos de avaliação, selecionados de acordo com as especificidades das competências e conhecimentos que devem ser desenvolvidos nos componentes curriculares.

São considerados instrumentos de avaliação no Curso de Graduação em Odontologia: provas individuais presenciais discursivas e/ou de múltipla escolha, provas práticas em cenário simulado ou real de prática, seminários, produção escrita de sínteses, diário de campo, narrativa de prática ou relato de experiência, resenhas, mapas conceituais e outros instrumentos pertinentes ao contexto, aplicados ao longo do semestre.

Na matriz anualizada, são realizadas quatro avaliações bimestrais, com suas respectivas prescrições. Caso seja necessário, ocorre a quinta avaliação com o objetivo de recuperação final dos conteúdos não contemplados. A obtenção de Insuficiência na 5ª ACI leva o estudante ao Conselho de Classe do ano. Neste, será realizada a **Avaliação Global do Estudante**, que envolve todas as atividades didaticopedagógicas nas quais o estudante está inserido, a partir da análise do seu desempenho, considerando o processo avaliativo integrado e contínuo. Após esta, o Conselho de Classe do ano pode sugerir ao Colegiado do curso a aprovação do estudante que obteve conceito insuficiente (I) em algum dos

cenários de ensino e aprendizagem, observando o desempenho acadêmico ao longo de todo período avaliativo. Caso o estudante seja aprovado, assina um termo comprometendo-se a sanar, no ano seguinte, as insuficiências detectadas. Contudo, o não cumprimento do termo de compromisso implica na não disponibilização desta prerrogativa nos anos subsequentes. Quando obtida a menção Insuficiente (I) ao final do período letivo, mesmo após a Avaliação Global e apreciação pelo Colegiado do Curso, ocorre a retenção do estudante no ano. A progressão ou não do estudante ocorre conforme as seguintes composições de conceitos:

- Suficiência após as etapas de prescrições em todas as quatro avaliações - aprovação direta no cenário.
- Insuficiência após as etapas de prescrições em apenas uma, exceto na 4ªACI, das quatro avaliações - aprovação direta no cenário.
- Insuficiência após as etapas de prescrições em todas as quatro avaliações - reprovação direta no cenário.
- Insuficiência após as etapas de prescrições em até três avaliações - 5ª ACI.
- Insuficiência após as etapas de prescrições na 4ª ACI - 5ª ACI.

Na matriz anual há ainda algumas especificidades conforme o cenário de ensino aprendizagem em questão.

A **Avaliação Tutorial** é formativa, norteadas pelos critérios: Participação nas discussões e formulação de hipóteses; Construção dos objetivos de estudo; Busca ativa do conhecimento; Capacidade de trabalhar em equipe; Postura ética; Domínio da língua falada e escrita; Capacidade de relacionar os conteúdos cognitivos. Ao final da sessão tutorial, realiza-se a seguinte dinâmica avaliativa: Auto avaliação do estudante - reflexão sobre a construção do conhecimento individual e compartilhado; Avaliação recíproca entre os estudantes - habilidade de fazer e receber críticas de forma construtiva; Avaliação do tutor pelo estudante; Avaliação do estudante pelo tutor.

O Portfólio consiste na compilação de trabalhos produzidos e ensaios crítico reflexivos sobre os processos de aprendizagem. A **Avaliação do Portfólio** é bimestral e deverá retornar ao estudante com as observações que o tutor julgar pertinentes. Os critérios avaliativos são: prazo de entrega, trajetória acadêmica, reflexão crítica sobre as SP tutoriais, sínteses das SP, relato reflexivo sobre os cenários e atividades complementares. O portfólio contempla: a avaliação como um processo em desenvolvimento; a participação ativa dos estudantes nesse processo, no sentido de que aprendam a identificar e revelar o que sabem e o que

ainda não sabem; e a reflexão do estudante sobre sua aprendizagem integrando sua vivência em todos os cenários de ensino.

Avaliação Continuada Integrada (ACI) do Módulo tutorial: a cada bimestre, é realizada uma ACI composta de situações-problema (SP) semelhantes às tutoriais. Esta avaliação é composta de três passos: No primeiro, são apresentadas questões relacionadas às SP onde é avaliada a expressão escrita, a coerência das ideias e o embasamento técnico-científico. No segundo, realizam a sessão tutorial devolutiva, na qual os temas são rediscutidos para a ampliação do conhecimento e melhor consolidação. No terceiro, o estudante faz a prescrição oral, para uma banca examinadora, dos temas insuficientes no primeiro passo. Todos os passos são registrados em documento próprio e se necessária, aplica-se a 5ª ACI.

No que diz respeito à **Avaliação dos Laboratórios de Habilidades odontológicas, Laboratórios Morfofuncionais, Integração Laboratório e Clínica e, Estágios Supervisionados**, esta é baseada no desempenho laboratorial e/ou clínico, que consiste na verificação das competências e habilidades técnicas específicas de cada cenário. A avaliação é bimestral, de caráter formativo segundo os parâmetros: 1) Avaliação cognitiva – provas teóricas e/ou práticas, estudos dirigidos, seminários, apresentação e discussão de casos clínicos; 2) Execução de Procedimentos Mínimos; 3) Suficiência Laboratorial/Clínica e; 4) Carga horária – 100% de frequência no caso dos Estágios Supervisionados ou 75% de frequência em todos os demais cenários.

A **Avaliação do cenário Integração Ensino Trabalho e Cidadania (IETC)**, busca desenvolver atitudes profissionais aplicadas ao mundo do trabalho, com evolução e complexidade crescentes. São realizadas: Avaliação de competências cognitivas (bimestral); Avaliação de técnicas profissionais (diária); Avaliação emocional (diária) – avaliação da postura profissional, princípios éticos, pontualidade, comunicação verbal e não verbal, tomada de decisões. Os objetivos primários da realização do Diário de Campo são o desenvolvimento individual da capacidade de reflexão sobre a prática e o desenvolvimento da capacidade de, a partir desta, articular conhecimentos teóricos e aplicar/intervir no processo de trabalho, completando o circuito da construção de conhecimento. Ainda, através deste instrumento, podem ser fortalecidas as habilidades de análise, síntese, expressão escrita, criatividade e busca autônoma do conhecimento pelo estudante, além da auto percepção sobre seu processo de aprendizagem e sua real efetividade. O diário de campo prevê o enfoque na sistematização dos conteúdos, na construção das competências e na

reflexão dos processos de aprendizagem. O estudante vai acrescentando novos relatos da sua trajetória acadêmica e do seu processo de formação profissional. Pode anexar produções como artigos, trabalhos apresentados em eventos científicos, fotos de atividades acadêmicas, etc.

O cenário de **Gestão e Mundo do Trabalho** é composto por módulos temáticos na forma de conferências e sessões clínicas. A **Avaliação** é bimestral, através de um relatório ou trabalho escrito sobre as competências desenvolvidas e uma avaliação escrita específica. Em caso de insuficiência, a prescrição ocorre sob a forma de trabalho escrito.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E PROGRESSÃO NO ANUAL

Na matriz semestral, as avaliações dos componentes curriculares do curso seguem a mesma conduta avaliativa. Cada componente apresenta duas avaliações bimestrais com suas respectivas prescrições e se necessário, o estudante faz a terceira avaliação a fim de resgatar conteúdos não consolidados até então. Ao final do período letivo, em caso manutenção do conceito insuficiente, após a avaliação global do estudante, este entrará no Regime de Recuperação Progressiva (RRP) conforme Regimento Geral do UNIFESO. Assim como na matriz anual, a **Avaliação Global do Estudante**, envolve todas as atividades didáticopedagógicas nas quais o estudante está inserido, e analisa o seu desempenho, considerando o processo avaliativo integrado e contínuo. Após esta, o Conselho de Classe do período confirma a progressão do estudante ou o encaminha para o RRP.

Há componentes curriculares que apresentam especificidades em sua condução avaliativa. O componente **Conhecimentos Odontológicos Integrados (COI)** apropria-se da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) em que situações - problemas, correlacionando teoria e prática, são apresentadas com o objetivo de gerar dúvidas, desequilíbrios, motivação prática e estímulo cognitivo para evocar as reflexões necessárias à busca de escolhas adequadas e soluções pertinentes. Assim, o COI além de apresentar os momentos avaliativos bimestrais, conforme os demais componentes curriculares, agrega uma avaliação diária das sessões tutoriais, que considera: Participação nas discussões e formulação de hipóteses; Construção dos objetivos de estudo; Busca ativa do conhecimento; Capacidade de trabalhar em equipe; Postura ética; Domínio da língua falada e escrita; Capacidade de relacionar os conteúdos cognitivos. Ao final da sessão tutorial, realiza-se a

seguinte dinâmica avaliativa: Auto avaliação do estudante - reflexão sobre a construção do conhecimento individual e compartilhado; Avaliação recíproca entre os estudantes - habilidade de fazer e receber críticas de forma construtiva; Avaliação do tutor pelo estudante; Avaliação do estudante pelo tutor.

O componente curricular **Integração Ensino Trabalho e Cidadania (IETC)**, busca desenvolver atitudes profissionais aplicadas ao mundo do trabalho, com evolução e complexidade crescentes. A avaliação contempla parâmetros cognitivos (Diário de Campo - avaliação bimestral); técnicos profissionais (Avaliação diária das atividades práticas); e emocionais (Avaliação diária da postura profissional, princípios éticos, pontualidade, comunicação verbal e não verbal e tomada de decisões durante as atividades práticas). Os objetivos majoritários da realização do Diário de Campo são o desenvolvimento individual da capacidade de reflexão sobre a prática e o desenvolvimento da capacidade de, a partir desta, articular conhecimentos teóricos e aplicar/intervir no processo de trabalho, completando o circuito da construção de conhecimento. Ainda, através deste instrumento, podem ser fortalecidas as habilidades de análise, síntese, expressão escrita, criatividade e busca autônoma do conhecimento pelo estudante. O diário de campo prevê o enfoque na sistematização dos conteúdos, na construção das competências e na reflexão dos processos de aprendizagem. O estudante vai acrescentando novos relatos da sua trajetória acadêmica e do seu processo de formação profissional. Pode anexar produções como artigos, trabalhos apresentados em eventos científicos, fotos de atividades acadêmicas, etc.

Nos Estágios Supervisionados, a avaliação cognitiva se dá sob a forma de apresentação e discussão de casos, observadas as particularidades de cada cenário enquanto a avaliação técnico profissional ocorre diariamente considerando atitude e capacidade técnica apresentadas durante o desempenho das atividades propostas no estágio. O estudante, também, deverá realizar atividades/procedimentos clínicos mínimos para alcançar o grau de suficiência. Estes, são definidos pelos docentes responsáveis pelo estágio conforme as competências mínimas a serem desenvolvidas e apresentados no início do semestre. Além disso, o estudante deverá perfazer 100% da carga horária, atendendo ao disposto no Regimento Geral do UNIFESO.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E PROGRESSÃO NO ANUAL

5.15. Integração do Curso com o Sistema Local e Regional de Saúde (SUS)

O Curso de Odontologia do UNIFESO está plenamente integrado com o Sistema Único de Saúde em âmbito local e regional por meio de convênios já formalizados da FESO com as Secretarias Municipais de Teresópolis, do Rio de Janeiro e de Guapimirim. Em Teresópolis, o Contrato Organizativo de Ações Públicas de Ensino - Saúde (COAPES) foi assinado em 28/06/2016 e em Guapimirim foi assinado em 02/07/2018. A inserção dos estudantes do UNIFESO nos serviços de saúde da Prefeitura do Rio de Janeiro foi estabelecida por termo de convênio nº. 070/2016, válido até janeiro de 2022. ATENDENDO ASSIM, AO QUE ESTÁ PRECONIZADO NO ART 5º EM SEU PARÁGRAFO ÚNICO DAS DCN 2002.

A articulação do Curso com o SUS se faz a partir do princípio da integração ensino-trabalho-cidadania (IETC) e também pelos estágios curriculares, abrangendo todos os níveis de Atenção à Saúde, incluindo tanto para os cenários de Atenção Básica em Teresópolis e no Rio de Janeiro, como a assistência ambulatorial, UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) e TERCIÁRIA no Hospital das Clínicas Constantino Otaviano de Teresópolis – Hospital de Ensino do UNIFESO. Há inserção também no caso do IETC na Fazenda Ermitage, novo bairro criado para atender a demanda de moradias para os teresopolitanos que foram atingidos pela maior tragédia natural em janeiro de 2011. Este cenário tem se viabilizado pelo projeto de extensão do CCS junto ao SUS local como potente para o processo de ensino-aprendizagem. Além desses cenários, há inserção em escolas, creches, asilos e empresas de Teresópolis como espaços curriculares de ensino-aprendizagem. Em todos esses cenários os estudantes são orientados e supervisionados por docentes ou preceptores. Esse grupo de professores/preceptores participam regularmente de atividades de capacitação, promovidas pelo Curso/IES, voltadas às metodologias de ensino e avaliação.

O mundo do trabalho, com destaque para o sistema local e regional (SUS) é o loco privilegiado para a formação do cirurgião dentista do UNIFESO por meio de inserção em equipes multidisciplinares dos serviços de saúde. Todos os cenários descritos acima estão previstos no PPC e o desenvolvimento das competências em cada um deles seguirá a premissa da complexidade crescente.

5.16. Atividades Práticas de Ensino para Área da Saúde

ELABORAR O TEXTO

6. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

6.1. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Odontologia do UNIFESO foi criado através da Portaria nº CCS/004/14 de 21 de Março de 2014. O NDE é responsável pelos mecanismos de gestão acadêmica para a mobilização, articulação e integração do corpo docente, na responsabilidade pela concepção e implantação do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia e pela contínua atualização do mesmo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a legislação vigente embasam e norteiam a atuação do NDE que possui regulamento próprio, aprovado em CEPE/CAS em Julho de 2018. Para fins de estruturação deste PPC, os docentes deste núcleo têm trabalhado coletivamente na definição do perfil do egresso, da estrutura curricular, do ementário e da bibliografia básica e complementar do curso, além dos demais processos concernentes.

O NDE se reúne quinzenalmente, e extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente ou pela maioria dos seus titulares para analisar, discutir e monitorar as atividades curriculares previstas no PPC, bem como refletir a proposta de formação dos estudantes no Curso.

A atual composição do NDE foi definida de modo a incluir docentes que representam a diversidade e a multiplicidade dos campos de atuação e abordagens teórico-metodológicas da Odontologia, pautadas nos eixos estruturantes propostos pelo PPC.

A composição atual do NDE consta no ANEXO .

6.2. Equipe Multidisciplinar

A Direção de Educação a Distância do UNIFESO responde pelo uso e aplicação de tecnologias da informação e comunicação nas atividades acadêmicas dos cursos e programas institucionais, de acordo com o projeto pedagógico institucional e os projetos pedagógicos de cada curso. O ciclo de produção da EaD é composto por etapas que

envolvem a pré-produção, produção e pós-produção de materiais didático-pedagógicos. Estas estão devidamente descritas em documento próprio, com definição de processos e fluxos, das normas de elaboração de material didático-pedagógico, dos indicadores de acompanhamento e avaliação.

A equipe multidisciplinar é constituída por profissionais das áreas de conhecimento e atua juntamente com as Direções de Centro e suas respectivas coordenações de curso no processo de concepção, revisão e avaliação do modelo e matriz pedagógica das disciplinas online e na concepção da estrutura virtual de apoio as disciplinas presenciais. A equipe conta com professores que atuam na assessoria pedagógica aos docentes envolvidos no processo de produção de conteúdo, em todas as áreas de conhecimento de atuação do UNIFESO, além de contar com profissionais nas áreas da educação e técnica.

6.3. Atuação e Regime de Trabalho do Coordenador de Curso

O Coordenador do Curso de Graduação em Odontologia possui 40 horas semanais na Instituição, em regime integral e tem como atribuições principais coordenar a organização, a articulação e o desenvolvimento do currículo, supervisionar os processos avaliativos do Curso e o cumprimento das DCN, e atender as demandas dos discentes e docentes dando pronta resolução, quando possível ou encaminhando-as às instâncias superiores institucionais. Encarrega-se, também, das relações acadêmicas internas e externas, da elaboração de regulamentos de estágios supervisionados e de apresentar propostas de aquisição de material bibliográfico e de apoio didático-pedagógico. Além disso, aprecia e dá parecer as propostas de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão que sejam emanadas de professores ou estudantes do curso. Aprecia as solicitações de Tratamento Especial discente baseado em legislação própria e regimento institucional. Participa como membro do NDE e do Colegiado do Curso exercendo a função de presidente.

Participa de reuniões com discentes, docentes e instâncias superiores a nível institucional entre elas tem-se:

Reunião semanal com os Coordenadores de Curso na Direção do Centro de Ciências da Saúde; Reunião Mensal com os membros do Colegiado do Curso; Reunião periódica individual com a Direção do Centro de Ciências da Saúde;

Reunião mensal com o Colegiado do Centro de Ciências da Saúde, do qual é membro titular;

Reunião quinzenal do NDE;

Reunião Mensal com as representações discentes;

Reuniões semestrais do CEPE – CAS;

E reuniões convocadas pela Reitoria do UNIFESO;

Faz articulação junto às Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde e aos cenários, buscando novos convênios e conseqüentemente novos ambientes onde possam ser desenvolvidas as atividades curriculares do curso.

Todas estas atividades têm como propósito final a consolidação do PPC.

6.4. Corpo Docente - Titulação

O corpo docente do curso de Odontologia é formado por 24 docentes, com experiência acadêmica e profissional, sendo 100% com pós-graduação, dos quais, 03 especialistas (12,5%), 08 mestres (33,3%) e 13 doutores (54,2%).

Considerando o perfil do egresso expresso no PPC, o corpo docente foi constituído por profissionais de diversas áreas do conhecimento, o que configura a relação adequada entre a titulação do corpo docente e seu desempenho em sala de aula e outras atividades que exercem.

Cada membro do NDE é responsável por acompanhar individualmente um dos eixos estruturantes da matriz curricular. O professor responsável pelo eixo, analisa em conjunto com os docentes responsáveis pelas disciplinas pertencentes a cada eixo se a execução das atividades propostas nos planos de ensino através de seus conteúdos curriculares e objetivos de aprendizagem estão abordando a relevância profissional e acadêmica para formação de competências do eixo que levem ao perfil profissional do egresso esperado. Neste sentido, o docente é levado a refletir se suas práticas e material bibliográfico utilizado estão estimulando o raciocínio crítico no discente.

Para além do processo citado, nestas oportunidades de encontro para análise e reflexão, os docentes também são estimulados a suscitar no interior de suas disciplinas a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa que sejam publicadas. Esse fato é observado na execução do NAI que permite aos estudantes através da aprendizagem por projetos, a elaboração de uma pesquisa que é divulgada nos Anais do

Congresso Acadêmico Científico do UNIFESO (CONFESO) sob a forma de resumo simples e apresentada nas rodas de conversa.

6.5. Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

O corpo docente do curso de Odontologia do UNIFESO, atualmente, é formado por 24 professores com experiência acadêmica e profissional, dos quais 100% são contratados em regime integral ou parcial, possibilitando o atendimento integral no curso, através do atendimento in loco e/ou na plataforma, reuniões de colegiado, elaboração do plano de curso e elaboração da situação problema e preparação e correção das atividades e avaliações, havendo documentação descritiva sobre como as atribuições individuais dos professores são registradas, considerando a carga horária total por atividade.

6.6. Experiência Profissional do Docente

O corpo docente do curso de Odontologia é formado por 24 professores na sua maioria com experiência profissional fora do magistério superior. Atuando ou já tendo atuado no mundo profissional em áreas ligadas à sua atuação acadêmica. Permitindo uma relação satisfatória entre a prática da experiência profissional e o conteúdo abordado. Caracterizando sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, mantendo-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promovendo compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisando as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

6.7. Experiência no Exercício da Docência Superior

O corpo docente do curso de Odontologia é formado por 24 professores com experiência acadêmica, na sua maioria com anos de experiência no magistério superior, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstrando relação satisfatória entre a experiência no exercício da docência superior do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, caracterizando sua capacidade para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente

às características, apresentando exemplos contextualizados com conteúdo dos componentes curriculares, elaborando atividades específicas para promoção da aprendizagem de alunos com dificuldade e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinir a prática docente, exercer a liderança e ter sua produção reconhecida.

6.8. Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância

Considerando o perfil do egresso no PPC, o corpo docente do curso é composto por 24 professores com formação nas diversas áreas do conhecimento, sendo os docentes comprometidos e vinculados aos Componentes Curriculares em Educação à Distância, todos (100%) possuem experiência no exercício da docência na educação à distância, tendo realizado cursos de capacitação em EAD, o que demonstra capacidade de identificar as dificuldades dos alunos, a partir do Ambiente Virtual de Aprendizagem, onde realizam a mediação, expondo conteúdos em linguagem aderente, tendo como apresentar exemplos que contextualizem os conteúdos do componente curricular de sua responsabilidade, elaborando atividades específicas voltadas aos alunos com dificuldades, possibilitando avaliações diagnósticas, formativas e somativas, e à partir dos resultados redefinir sua prática docente, tendo a capacidade de exercer liderança. Estes docentes, além de possuir a experiência docente em EAD, também são reconhecidos por suas produções, no que se diz respeito ao conteúdo das disciplinas em EAD.

6.9. Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância

Atualmente, o papel do corpo tutorial do UNIFESO, é desenvolvido pelos docentes vinculados aos Componentes Curriculares em Educação à Distância, que além de atuar de forma direta e objetiva, também incentiva o engajamento dos alunos com o Ambiente Virtual de Aprendizagem e realiza a mediação pedagógica juntos aos discentes, sugerindo leituras que possam auxiliar e contribuir para sua formação.

6.10. Atuação do Colegiado de Curso

O Colegiado é a instância deliberativa no interior do curso de Odontologia

regulamentado pelo seu regimento geral, capítulo IV, dos órgãos colegiados setoriais, em sua seção III – dos colegiados de cursos e programas, em seus artigos 30, 31, 32, 33 e 34, respectivos parágrafos e incisos, como “órgão da gestão acadêmica na administração setorial do UNIFESO, caracterizado como normativo e deliberativo, em primeira instância e em matéria própria, como responsável pela integração, supervisão e coordenação didático-pedagógico-científica do processo curricular”.

Tal instância apresenta funções normativas e deliberativas de planejamento e de coordenação didática, de supervisão geral, de acompanhamento e de avaliação do desenvolvimento e aplicação do projeto pedagógico do curso, de apoio, de assistência e de assessoramento da coordenação de curso, tendo como competências e atribuições, dentre outras, fixar diretrizes e compatibilizar objetivos gerais e específicos das atividades curriculares que integram o curso, articular os vários programas e planos didáticos, com o objetivo da integração curricular do curso; avaliar, constantemente, a aplicação de propostas curriculares do curso, segundo os relatórios da coordenação, aprovando as modificações que se fizerem necessárias, para o encaminhamento às instâncias competentes, bem como assistir e assessorar a coordenação nas matérias relativas ao funcionamento da unidade.

O colegiado do curso de Odontologia encontra-se descrito no projeto pedagógico do curso e representa a primeira instância competente para as questões acadêmicas referentes à estrutura e ao funcionamento do curso e terá em sua composição o coordenador de curso – que preside o referido órgão, representação docente, representação discente, bem como, a convite, da representação técnico administrativa de órgãos setoriais do UNIFESO, como o núcleo de apoio psicopedagógico e acessibilidade e a secretaria geral de ensino, dentre outros.

Suas reuniões são devidamente lavradas em ata, ocorrendo em caráter ordinário mensal, e convocadas reuniões extraordinárias quando estas se fizerem necessárias, bem como uma reunião ao final do período letivo para avaliação e encaminhamentos futuros.

A este fórum são encaminhadas questões de cunho didático-pedagógico-administrativo, como matérias designadas pelo núcleo docente estruturante de interesse do curso; validação de atas de conselhos de classe; pareceres de bancas recursais e comissões de sindicância; propostas para abertura de ligas acadêmicas, programas de extensão, ações sociais e cursos; instruções normativas; apresentação e discussão de resultados de avaliações externas e internas (teste de progresso, avaliação docente

institucional, exame nacional de desempenho de estudantes), questões relacionadas ao cumprimento, homogeneidade e aperfeiçoamento dos critérios de avaliação do curso; pautas encaminhadas pela representação discente – como forma de dar visibilidade às demandas e produtos identificados pelos estudantes a partir de fóruns discentes de avaliação do curso; oficinas de capacitação docente do CCS; análise de matriz e recortes curriculares do curso encaminhadas pelo NDE; questões relacionadas à prospecção e alinhamento de cenários externos de prática vinculados ao sistema único de saúde; tratamentos de excepcionalidade e acompanhamento da implantação do projeto pedagógico do curso, dentre outros, para conhecimento, apreciação, chancela e encaminhamentos necessários.

Sempre que necessário, as decisões do Colegiado de Curso são encaminhadas para apreciação do Conselho de Centro pela figura do Coordenador de Curso. O Colegiado de Curso possui um regimento próprio de funcionamento que se encontra no ANEXO deste PPC.

6.11. Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso

O corpo de tutores é composto pelos docentes responsáveis pelos Componentes Curriculares em Educação à distância, todos com formação na área das disciplinas, e destes, 100% possuem titulação obtida em pós-graduação stricto sensu.

6.12. Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância

Por se tratar de docentes que são responsáveis pelo componente curricular, o corpo de tutores em Educação à Distância, vinculados ao curso, possuem capacidade para identificar as dificuldades dos alunos, expondo o conteúdo em linguagem aderente e possuem experiências para elaborar atividades específicas, promovendo a aprendizagem dos alunos que possuem dificuldades, utilizando práticas inovadoras a partir do contexto da modalidade a distância. Todos os docentes passaram por cursos de capacitação para desenvolver este papel de facilitador.

6.13. Interação entre Tutores e Docentes

O Curso de graduação em Odontologia do UNIFESO é ofertado na modalidade presencial. No entanto, seguindo uma tendência contemporânea que aponta as contribuições do ensino híbrido para os processos de formação, este PPC valoriza e inclui, de forma planejada e sistemática, o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação como estratégias que fortalecem o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes fundamentais para o mundo do trabalho atual.

Deste modo, para que esta perspectiva se efetive de forma significativa e integrada com as diretrizes pedagógicas que embasam o projeto de curso, estabelece-se mecanismos de gestão que possibilitam condições de mediação e articulação entre tutores, docentes e coordenador de curso, considerando a análise sobre a interação para encaminhamento de questões do curso e prevê avaliações periódicas para identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.

Esta interação toma como ponto de partida a estreita interface entre as coordenações do Centro de Ciências da Saúde, do Curso de Odontologia e da Direção de Educação a Distância do UNIFESO. A partir de um trabalho colaborativo, foram traçadas diretrizes norteadoras de modo a incluir as estratégias já adotadas pela IES, no campo da educação a distância, mas também aproximando o olhar e a abordagem de modo a atender às especificidades do curso.

Assim, a equipe definiu as unidades curriculares a serem ofertadas on-line, além do ementário, programa, objetivos e bibliografia concernente. As experiências em curso apontam para a preponderância da qualidade dos materiais didáticos como fundamentais nesta modalidade. Assim, todo o processo de desenvolvimento de textos, vídeos, atividades on-line e demais materiais de apoio tem sido foco de minucioso acompanhamento.

Além do cuidado com o material didático, prevê-se processos sistemáticos de treinamento e de desenvolvimento da equipe de professores e tutores que atuarão nas disciplinas on-line de modo a garantir o alcance dos objetivos estabelecidos, em coerência com o perfil do egresso aqui proposto.

Ao lado de um material didático de qualidade e de uma equipe adequadamente capacitada, prevê-se ainda mecanismos de monitoramento e avaliação dos processos.

Neste âmbito, buscar-se-á considerar a percepção e as contribuições da comunidade acadêmica - gestores, coordenadores, professores, tutores, funcionários técnico-

administrativos e estudantes – através de reuniões periódicas e análise dos relatórios de auto avaliação institucional assim como das disciplinas ofertadas.

Em especial, o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso, tomando ainda por base os levantamentos realizados pela CPA, analisarão a implementação destas disciplinas, sinalizando e propondo as adequações que se fizerem necessárias.

6.14. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

O Curso de Odontologia, atualmente, é composto por 24 docentes, destes: 02 docentes possuem no mínimo 1 produção nos últimos 3 anos (5%); 08 docentes apresentam, no mínimo, 04 produções nos últimos 3 anos (36,36%); 3 docentes possuem, no mínimo, 7 produções nos últimos 3 anos (13,64%) e 8 docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos (36,36%).

7. INFRAESTRUTURA

SALA DA COORDENAÇÃO DO CURSO

A Sala da Coordenação do Curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO destina-se às atividades de cunho administrativo-acadêmico exercidas pelo coordenador de curso, compreendendo atendimento aos discentes, reuniões com pais de discentes, reuniões com coordenadores de atividades, reuniões de acompanhamento de supervisões, agendamento de consultorias, análise e parecer quanto aos encaminhamentos burocrático-administrativos encaminhados à esfera do curso, dentre outros. Todos os espaços são providos com mobiliários, equipamentos, computadores acesso à internet, contam ainda, com boa dimensão, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e conservação necessária para a realização das atividades. Estas instalações distribuídas da seguinte forma:

CAMPUS ANTONIO PAULO CAPANEMA DE SOUZA (SEDE) - Prédio Afif Georges Farah
01 Sala para coordenador

01 Sala para recepção e secretária

GABINETES/ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA DOCENTES

Os gabinetes/estações de trabalho para os docentes do curso de Odontologia são providos com mobiliários, equipamentos, computadores e acesso à internet, contam ainda, com boa dimensão, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e conservação necessária para a realização das atividades pertinentes dos docentes.

Estando estas instalações distribuídas da seguinte forma:

CAMPUS ANTONIO PAULO CAPANEMA DE SOUZA (SEDE)

Prédio Biomédicas:

12 salas professor/atendimento aluno

1 sala professor/atendimento aluno – SAD

4 gabinetes no Setor de Apoio Docente – SAD

Prédio Flávio Bortoluzzi:

6 salas professor/atendimento aluno

5 gabinetes na sala de professores (6º andar)

SALAS DE PROFESSORES

As salas de professores que atendem ao Curso de Odontologia do UNIFESO são espaços destinados para o trabalho e a convivência dos mesmos, possuem mobiliário, equipamentos e acesso à internet, contam ainda, com boa dimensão, iluminação, acústica, ventilação,

acessibilidade e conservação necessária para a realização das atividades pertinentes dos docentes.

Estas salas estão distribuídas da seguinte forma:

CAMPUS ANTONIO PAULO CAPANEMA DE SOUZA (SEDE)

Prédio Biomédicas:

01 Sala de convivência - Setor de Apoio a Docente - SAD

Prédio Flávio Bortoluzzi:

01 Sala de convivência – Coordenação de Períodos

01 Sala de professores - 6º ANDAR

Prédio Afif Georges Farah

01 Sala de reunião - Direção do Centro de Ciências da Saúde - CCS

SALAS DE AULA E ESPAÇOS TUTORIAIS

As salas de aula utilizadas pelo curso de Odontologia possuem infraestrutura ampla e moderna atendendo aos requisitos de acessibilidade, são bem dimensionadas, apresentam bom estado de conservação, acesso à internet, boa iluminação e ventilação, as carteiras universitárias são adequadas e em todas as salas temos carteiras para obesos/gestantes e canhotos.

As salas de aula e espaços tutoriais estão distribuídos conforme segue:

CAMPUS ANTONIO PAULO CAPANEMA DE SOUZA (SEDE)

Prédio Biomédicas:

09 Espaços tutoriais com capacidade para 15 estudantes por sala com quadro branco, *flipchart*, canetas correspondentes e apagador, bem iluminadas e equipadas com aparelho de ar condicionado.

01 Sala de aula com capacidade para 80 estudantes.

Prédio Afif Georges Farah:

04 Salas no 5º andar com capacidade média de 71 estudantes por sala com quadro branco, canetas correspondentes e apagador, bem iluminadas e ventiladas, e equipadas com projetor fixo e tela de projeção.

05 Salas no 3º andar com capacidade média de 42 estudantes por sala com quadro branco, canetas correspondentes e apagador, bem iluminadas e ventiladas, e equipadas com projetor móvel e tela de projeção.

AUDITÓRIOS E SALAS DE MULTIMÍDIA

O curso de Odontologia busca diversificar suas atividades acadêmicas e utiliza auditórios e salas de multimídias nas jornadas ou em demais atividades complementares que promova junto aos estudantes, todas as instalações equipadas com projetores de multimídia, som e computadores. No CAMPUS ANTONIO PAULO CAPANEMA DE SOUZA (SEDE), são disponibilizados espaços:

Sala de Vídeo 1 – capacidade para 42 lugares.

Sala de Vídeo 2 – capacidade para 30 lugares.

Multimídia Biomédicas – capacidade para 88 lugares.

Multimídia Dinorah Brittes Oroña (Afif) – capacidade para 104 lugares.

Tribunal de Júri – capacidade para 86 lugares.

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

É importante dizer que toda infraestrutura de laboratórios, equipamentos de informática, softwares e acesso à internet fica disponível para uso de todos os estudantes do UNIFESO. Para atender aos estudantes, o UNIFESO mantém à disposição 469 equipamentos de informática alocados em 15 laboratórios distribuídos nos diversos campi, sendo 10 Laboratórios de Computação e Informática, 2 Laboratórios Móveis e 3 Laboratórios alocados nas Bibliotecas. Todos os laboratórios possuem ambiente arejado com ar condicionado e iluminação adequada.

Os horários de funcionamento dos laboratórios variam de acordo com as atividades das disciplinas dos cursos que vão das 8h às 22h, conforme descrito abaixo:

Laboratório de Computação 1; local de funcionamento: Sede; quantidade de equipamentos: 21; horário: 08 às 18;

Laboratório de Computação 2; local de funcionamento: Sede; quantidade de equipamentos: 21; horário: 08 às 18;

Laboratório de Computação 3; local de funcionamento: Sede; quantidade de equipamentos: 21; horário: 08 às 18;

Laboratório de Informática 4; local de funcionamento: Pró-Arte; quantidade de equipamentos: 31; horário: 14 às 18;

Laboratório de Informática 5; local de funcionamento: Sede; quantidade de equipamentos: 15; horário: 08 às 18;

Laboratório de Informática 6; local de funcionamento: CESO; quantidade de equipamentos: 13; horário: 18 às 22;

Laboratório de Informática 8; local de funcionamento: Sede; quantidade de equipamentos: 41; horário: 08 às 22;

Laboratório de Informática 9; local de funcionamento: Quinta do Paraíso; quantidade de equipamentos: 21; horário: 08 às 22;

Laboratório de Informática 10; local de funcionamento: Quinta do Paraíso; quantidade de equipamentos: 31; horário: 08 às 22;

Laboratório de Informática 15(LPP); local de funcionamento: Sede; quantidade de equipamentos: 41; horário: 14 às 22;

Laboratório Móvel 1; local de funcionamento: Pró-Arte; quantidade de equipamentos: 90; horário: 14 às 22;

Laboratório Móvel 2; local de funcionamento: Sede; quantidade de equipamentos: 92; horário: 14 às 22;

Laboratório da Biblioteca Central; local de funcionamento: Sede; quantidade de equipamentos: 16; horário: 08 às 22;

Laboratório da Biblioteca Pró-arte; local de funcionamento: Pró-Arte; quantidade de equipamentos: 7; horário: 17 às 22;

Laboratório da Biblioteca Quinta do Paraíso; local de funcionamento: Quinta do Paraíso; quantidade de equipamentos: 8; horário: 08 às 22.

Informações sobre softwares e internet: SOFTWARES - todos os computadores possuem o pacote Microsoft Office instalado (Word, Excel e Power Point) e as soluções de acessibilidade DOSVOX, Braille Fácil e NVDA.

O DOSVOX é um sistema computacional, baseado no uso intensivo de síntese de voz, desenvolvido pelo Instituto Tércio Paciti (antigo Núcleo de Computação Eletrônica (NCE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que se destina a facilitar o acesso de deficientes visuais a microcomputadores. Através de seu uso é possível observar um aumento muito significativo no índice de independência e motivação das pessoas com deficiência visual, tanto no estudo, trabalho ou interação com outras pessoas.

O Braille Fácil é um programa que permite que a criação de uma impressão braile seja uma tarefa muito rápida e fácil. O texto pode ser digitado diretamente por meio desse programa ou importado a partir de um editor de texto convencional e posteriormente impresso.

O NVDA (Non Visual Desktop Access) é um leitor de tela que atua no sistema Windows e pode ser utilizado para a execução de trabalhos acadêmicos, para navegação na internet entre outras atividades. Uma característica que garante um grande diferencial ao NVDA é o fato dele não precisar ser instalado no sistema, podendo ser levado em um pendrive, CD ou qualquer outro disco removível.

ACESSO A INTERNET - A infraestrutura de acesso à internet possui 2(dois) links dedicados com velocidade de 200 Mbps, sendo um link de uso principal e outro de contingência, garantindo a disponibilidade do serviço de internet. Os equipamentos utilizados nessa estrutura são profissionais e de alta performance, fornecidos pelos fabricantes Cisco e Sophos. A infraestrutura descrita acima permite disponibilizar o acesso à internet de duas formas: Rede cabeada e Wi-fi (sem fio). A infraestrutura de Wi-fi atualmente cobre 100% dos ambientes que são utilizados pelo curso de Odontologia.

O Plano de Atualização Tecnológica e de Manutenção dos Equipamentos tem como objetivo mapear a estrutura tecnológica existente, as necessidades de expansão, bem como os critérios de manutenção e atualização de equipamentos em consonância com o Programa de Tecnologia da Informação, previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Faz parte do Plano a melhoria contínua da infraestrutura e a projeção de novos equipamentos e softwares de modo a mantê-los atualizados.

BIBLIOTECA

Os estudantes encontram na biblioteca do UNIFESO uma série de recursos educacionais, tais como livros, periódicos, artigos adquiridos via base de dados locais e remotas e material audiovisual; a consulta é, via de regra, orientada por bibliotecários.

O UNIFESO possui o *Pergamum* como o Sistema Integrado de Bibliotecas e é formado pela Biblioteca Central, no CAMPUS ANTONIO PAULO CAPANEMA DE SOUZA (SEDE) , onde se concentra o acervo destinado ao curso de Odontologia, e por mais quatro unidades setoriais nos demais Campi. Com o objetivo central de auxiliar aos estudantes, professores, pesquisadores, funcionários e usuários externos em suas pesquisas acadêmicas, as bibliotecas disponibilizam ao corpo acadêmico uma sala de armários para a guarda de pertences individuais, salas de vídeo, cabines de estudo para pequenos grupos, sala de pesquisa informatizada, rede *wireless* na biblioteca central com livre acesso e salão de acervo.

O funcionamento da Biblioteca Central é de segunda a sexta-feira no horário de 08h às 22h e aos sábados de 08h às 12 horas. O setor de Periódicos funciona durante a semana, de 09h às 22 h e aos sábados, de 08h às 12 horas.

O UNIFESO também conta com a biblioteca digital *Minha Biblioteca*, que conta com mais de sete mil títulos das principais editoras acadêmicas do país, possibilitando aos seus estudantes, professores e funcionários maior disponibilidade, mobilidade, acessibilidade e modernidade no que respeita à pesquisa e ao aprendizado. O link de acesso à biblioteca digital e seus acervos podem ser consultados em <http://bibonline.feso.br/biblioteca/> .

A indicação de aquisição para o acervo do curso – bibliografia básica e complementar, periódicos especializados, sob a forma impressa ou multimídia – observa a proposta pedagógica sendo submetida à apreciação do NDE, Colegiado e Coordenação do Curso.

Os títulos da bibliografia básica e complementar do Curso de Odontologia estão pautados nas especificidades dos conteúdos das disciplinas da matriz curricular que integram os eixos de formação necessárias para o aprendizado e auxílio no processo de formação do perfil do egresso. A análise do ementário das disciplinas pelos membros do NDE permitiu inferir que o acervo tanto físico quanto virtual é compatível com o número de alunos matriculados e o número de vagas ofertados, bem como condizente com as demandas educacionais emanadas nas disciplinas da matriz curricular, conforme disposto no PPC.

São disponibilizados aos estudantes de Odontologia os títulos das *bibliografias básica e complementar* de modo a atender as ementas das matrizes curriculares, de forma adequada e atualizada, sempre com três títulos para cada componente curricular na bibliografia básica e cinco na complementar. O acervo virtual e físico é periodicamente atualizado e conferido para atender aos discentes.

Os livros físicos estão devidamente acondicionados em mobiliário próprio e tombados junto ao patrimônio da IES. Os livros podem ser acessados em espaço de livre circulação e também podem ser pesquisados por meio informatizado.

A biblioteca central atende ao curso de odontologia com periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma virtual ou impressa. Tem como bases de dados a EBSCOhost e a RIMA, que englobam diversas áreas do conhecimento, com ampla coleção de periódicos científicos internacionais; ainda a base de dados de acesso livre, a SCIELO, que representa uma biblioteca eletrônica que disponibiliza uma gama selecionada de artigos brasileiros. A seguir, apresentamos os sites e periódicos indicados pelo curso:

- EBSCO HOST Periódicos Eletrônicos – <http://www.unifeso.edu.br/biblioteca/ebSCO/>
- Biblioteca Digital Mundial – <http://www.wdl.org/pt/>
- Periódicos CAPES – <http://www.periodicos.capes.gov.br/>
- Mecanismo Online para Referências – <http://www.more.ufsc.br/>
- SCIELO – <http://www.scielo.org/php/index.php>

○ Portal Domínio Público –

<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>

Além disso, oferecem serviço de intercâmbio de artigos entre bibliotecas universitárias – COMUT, complementando assim os conteúdos das disciplinas.

LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE

Os laboratórios de ensino, pesquisa e extensão estão administrativamente subordinados ao Centro de Ciências da Saúde - CCS, caracterizando-se como espaços com infraestrutura adequada para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade acadêmica, dos cursos ofertados pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO. Possui um corpo técnico composto de 3 auxiliares e 6 técnicos multidisciplinares, capacitados com cursos técnicos na área de saúde sendo alguns com graduação na área de saúde e, 2 jovens aprendizes. Estes funcionários têm como função preparar as aulas práticas, auxiliar os docentes e discentes na execução de uma aula prática e/ou pesquisa. Todos os laboratórios obedecem as regras de Biossegurança que ficam expostas em cada laboratório, junto com o mapa de riscos e o Manual de Biossegurança, que contempla todos os riscos que os laboratórios multidisciplinares e específicos apresentam, além das normas de biossegurança, o uso adequado de equipamentos e o manejo adequado dos materiais, amostras e reagentes nos laboratórios, descontaminação em laboratórios, orientações nas exposições ocupacionais a materiais biológicos, fluxograma de acidente biológico e a descrição de cada laboratório, tipos de riscos expostos e equipamentos de segurança necessário, a fim de evitar qualquer acidente dentro do laboratório e caso o mesmo ocorra, qual o procedimento a ser tomado.

Os laboratórios multidisciplinares e específicos se localizam nos seguintes espaços físicos do CAMPUS ANTONIO PAULO CAPANEMA DE SOUZA (SEDE):

Prédio Biomédicas:

Laboratório Multidisciplinar 01: Este laboratório tem a área total de 72,24 m² e possui a capacidade para 20 estudantes. Estruturado para atender às disciplinas de Anatomia Patológica, capacitando o aluno para o diagnóstico das doenças baseado no exame macroscópico das diversas peças cirúrgicas e anatômicas que este laboratório possui e, microscópicos para o exame de células e tecidos.

Laboratório Multidisciplinar 02: Este laboratório tem a área total de 248,18 m² e possui a capacidade para 40 estudantes. Possui 2 Autoclaves; 1 Banho-Maria; 1 Balança digital; 2 Centrífugas; 1 Destilador; 1 Estufa bacteriológica; 2 Estufa de secagem; 1 Geladeira; 1 Lupa;

17 Microscópios Binoculares; 1 Chuveiro de emergência; 1 Capela de Exaustão e diversas Vidrarias. Estruturado para atender às disciplinas de Microbiologia e Imunologia.

Laboratório Multidisciplinar 03: Este laboratório tem a área total de 331,88 m² e possui a capacidade para 40 estudantes. Possui 2 Microscópios Binoculares; 2 Banho-Maria; 2 Balanças eletrônicas; 1 Analisador semi-automático Bioquímico Bioplus 200; 1 Capela de exaustão; 4 Centrífugas para tubos; 1 Centrífuga para Microhematócrito; 1 Contador de células; 1 Chuveiro com Lava-olhos de Emergência; 2 Espectrofotômetro; 1 Estufa de secagem; 1 Geladeira; 1 Lavador de pipeta; 1 Misturador de bancada (Mixer); 1 pHmetro; 2 Placa aquecedora; 1 Vórtex. Estruturado para atender às disciplinas de Bioquímica e Fisiologia.

Laboratório Multidisciplinar 04: Este laboratório tem a área total de 195,89 m², com capacidade para 40 estudantes, possui 25 Microscópios Binoculares. Estruturado para atender à disciplina de Histologia.

Laboratório 05 - Anatômico: Este laboratório tem a área total de 341,01 m² com capacidade para 80 estudantes. Estruturado para atender à disciplina de Anatomia Humana, é constituído de quatro salas conjugadas: uma sala de apoio acadêmico-administrativo, uma sala para exposição teórico-prática, uma sala de preparo de peças, e o salão com cubas em alvenaria para armazenamento de peças naturais. São mobiliados com bancadas em granito, pia, prateleiras, computador, banquetas. Possui 3 Macas para locomoção dos cadáveres; 2 Negatoscópios móveis; 1 Modelo de Esqueleto de Mão; 1 Modelo de Olho 5 vezes o tamanho natural, dividido em 7 partes; 1 Modelo de Cérebro 8 partes; 1 Modelo de Cérebro com artérias sem cabeça; 1 Modelo de cérebro com artérias 9 partes; 1 Modelo de Cérebro Clássico 5 partes; 3 Foco portátil com lâmpada de Led; 2 Esqueleto tamanho natural; 1 Torso em discos (15 discos); 1 Serra-fita de bancada sem moedor; 1 Freezer horizontal.

Laboratório de Pesquisa em Biofotônica/Fotobiologia - Este laboratório tem a área total de 21,20 m² e possui a capacidade para 4 estudantes. Possui 01 Sistema de Fotodocumentação para gel; 01 Estufa de secagem; 01 Estufa bacteriológica; 01 Termociclador; 02

Equipamentos para Eletroforese; 01 Laser HTM; 01 Microscópio; 01 Microondas; 01 Balança analítica; 01 Balança eletrônica; 02 Vórtex; 01 Espectrofotômetro; 01 Refrigerador; 01 Microcomputador; 01 Centrífuga para tubos; 01 Centrífuga para tubos Eppendorff; 01 Banho-Maria; Pipetadores; e Vidrarias. Estruturado para realizar técnicas de microscopia em biofotônica, ou seja, microscopia em sistemas biológicos usando raios laser, que permite observações não-destrutivas das células (ou seja, em células vivas), a determinação de que substâncias compõem suas partes e a observação de processos fisiológicos em andamento.

Sala de Videomicroscopia – Sala mobiliada com bancadas em madeira e cadeiras e equipada com microscópio acoplado a uma televisão, possuindo 41,60 m².

Os Laboratórios funcionam de 8 h às 12h, 14 h às 17 h e 18h às 22:10 h no CAMPUS ANTONIO PAULO CAPANEMA DE SOUZA (SEDE)

Prédio?

Laboratório multidisciplinar 06 - Laboratório de Habilidades: é uma alternativa de apoio pedagógico, atuando como uma atividade antecipatória das práticas de treinamento de habilidades com o paciente, preparando o estudante para o exercício técnico e intelectual de sua futura profissão, pautado nos preceitos da bioética.

Ambientado em espaço físico que abrange diversas salas, equipadas com diferentes dispositivos de ensino-aprendizagem como por exemplo televisão e aparelho de DVD, duas salas para entrevista com câmeras de filmagem, salas com modelos simulados para o desenvolvimento de habilidades, bem como um centro cirúrgico simulado; este laboratório está disponível para a realização de atividades curriculares e de extensão.

Nesse cenário, os estudantes, divididos em pequenos grupos sob a supervisão do docente, desenvolvem técnicas de comunicação e destrezas manuais e sensitivas, visando a excelência para a prática profissional com forte cunho técnico e atitudinal.

O Laboratório de Habilidades do UNIFESO tem uma área total de 324,15 m² distribuída em 10 salas com capacidade para 11 alunos cada, 1 sala de antissepsia com capacidade para 2 alunos, 1 centro cirúrgico com capacidade para 4 alunos, 2 salas de filmagem para situação

problema com capacidade para 4 alunos cada, totalizando a capacidade para 124 alunos. Possui 1 Boneco para medidas de reanimação; 3 Simulador de Suporte Básico da Vida (BLS); 1 Manequim de RCP profissional família (dois adultos, uma criança e 2 bebês); 6 Manequim de Ausculta Cardíaca e Pulmonar Adulto; 1 Ambu® CardiacCareTrainer System; 1 Simulador ACLS adulto avançado SmartStat controlado por iPad; 1 Simulador de Técnicas Avançadas – ACLS Simulador; 3 Braços para treinamento de Exame de Aferição de Pressão Arterial; 1 Kit Macro Gigante Bocão para escovação; 14 Aparelhos de Glicemia Capilar; 22 Aparelhos para aferição de Pressão Arterial – Esfignomamômetro Adulto; 2 Aparelhos para aferição de Pressão Arterial – Esfignomamômetro Obeso; 22 Estetoscópios adultos; 2 Estetoscópios infantil; 3 Oxímetros de pulso; 9 Negatoscópio; dentre mais diversos equipamentos para simulações na área de saúde. Possui um corpo técnico composto no total de 2 técnicos multidisciplinares e 2 jovens aprendizes, capacitados com cursos técnicos na área de saúde, sendo um com graduação na área de saúde, formado na própria instituição. Estes funcionários têm como funções preparar as aulas práticas e auxiliar os docentes e discentes na execução de uma aula prática e/ou pesquisa. Todos os laboratórios obedecem às regras de Biossegurança que ficam expostas em cada laboratório, junto com o mapa de riscos e o Manual de Biossegurança, que contemplam todos os riscos que os laboratórios multidisciplinares, específicos, ambientes hospitalares e ambulatoriais apresentam, além das normas de biossegurança, o uso adequado de equipamentos e o manejo adequado dos materiais, amostras e reagentes nos laboratórios, descontaminação em laboratórios, orientações nas exposições ocupacionais a materiais biológicos, fluxograma de acidente biológico e a descrição de cada laboratório, com os tipos de riscos expostos e equipamentos de segurança necessários, afim de evitar qualquer acidente dentro do cenário de prática, caso o mesmo ocorrer descreve qual o procedimento a ser tomado. Com isso, prepara os alunos para enfrentar o mercado de trabalho, atuando de forma ética e segura.

Prédio Afif Georges Farah

Laboratório de Habilidades Odontológicas 1 - radiologia – com 112,14 m² e capacidade para 80 estudantes, é composto de dois aparelhos radiográficos periapicais, um aparelho radiográfico panorâmico, um negatoscópio, uma secadora Sugar Master, sala de

processamento radiográfico com dois tanques para revelação radiografia odontológica, sala de estudo bem iluminada com quatro bancadas com 16 negatoscópios cada, mochos, duas pias com bancada em granito, uma secadora elétrica, um quadro branco e tela de projeção. Estruturado para realizar técnicas de habilidades odontológicas, ortodontia, radiologia odontológica, imaginologia, anatomia e escultura dentária, materiais odontológico. O LHO 1, também tem comunicação com o LHO 2 e, quando necessário, pode ser utilizado simultaneamente com atividades desse laboratório.

Laboratório de habilidades odontológicas 2 - com 95,31 m², bem iluminado, com capacidade para 32 estudantes, onde são realizadas simulações, tais como a manipulação de materiais odontológicos, realização de escultura de anatomia dentária, adequação de meio bucal, simulação de técnicas anestésicas, prótese total, prótese parcial, restaurações diretas e indiretas, tratamento endodôntico e ortodontia. Possui 32 manequins (cabeça para simulador com busto) com bancadas em granito com respectivos mini karts (seringa tríplice, saída de ar para alta e baixa rotação e respectivos refletores) e mochos, três pias com bancadas em granito, quadro branco e tela de projeção. Esse laboratório conta com o apoio de uma técnica de laboratório.

Laboratório de habilidades odontológicas 3 - com 106,89 m², bem iluminado, com capacidade para 32 estudantes, onde são realizadas simulações, tais como a manipulação de materiais odontológicos, realização de escultura de anatomia dentária, adequação de meio bucal, simulação de técnicas anestésicas, prótese total, prótese parcial, restaurações diretas e indiretas, tratamento endodôntico e ortodontia. Possui 32 manequins (cabeça para simulador com busto) com bancadas em granito com respectivos mini karts (seringa tríplice, saída de ar para alta e baixa rotação e respectivos refletores), três pias com bancadas em granito, quadro branco e tela de projeção. Possui também, um anexo de 22,25 m², onde encontra-se um cortador de gesso que dá suporte a todos os estudantes do curso, duas bancadas em granito e pia com suporte de caixa de passagem para a retenção de resíduos. Conta ainda com 1 amalgamador; 2 delineador bio – art; 1 microondas; 2 reveladores portáteis; 14 fotopolimerizador, uma termoplastificadora; e um vibrador. Esse laboratório conta com o apoio de uma técnica de laboratório.

Prédio?

Biotério

O Biotério tem por finalidade fornecer animais e derivados para serem utilizados em atividades práticas, pesquisas ou em exames laboratoriais, pelos diversos cursos da área da saúde. O biotério apresenta uma área total de 27,40 m² com capacidade para 06 estudantes. A Instalação em Ciência Animal – Biotério, está devidamente cadastrada no Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), para atender as demandas de ensino e pesquisas da nossa instituição. A sua estrutura física é composta por: 1 pequena recepção; 2 vestiários; 1 sala de estocagem peletizadas; 1 sala de criação; 1 sala de experimentação; 1 sala de esterilização com autoclave; 1 sala de higienização. No total temos 30 animais neste laboratório, onde 10 são da espécie *Rattus norvegicus* (Wistar) e 20 da espécie *Mus musculus* (Swiss). Os mesmos ficam alojados em caixa de polipropileno autoclavável, com tampa em arame cromado, zincado ou aço inox AISI 304, possui laterais triangulares fixas com divisórias basculantes. Na forração das caixas (camas) é utilizado maravalha da madeira de *Pinus*, que é ensacada e esterilizada em autoclave. O laboratório é climatizado com sistema de controle da temperatura, umidade que é realizado através de termômetro higrômetro digital, a ventilação é feita por exaustores silenciosos no ciclo de troca de ar a cada 15 minutos, o sistema de exaustão é coberto com tela, impedindo a entrada de vetores e/ou predadores pela parte externa. As janelas são de aço adonizado e vedadas, o acesso ao biotério é restrito, área destinada ao processo de descontaminação-higienização-preparo-esterilização separada da sala de criação e experimentação. Os profissionais que trabalham no Biotério são: 01 Responsável Técnico - Médico Veterinário, registrado no CIUCA; 01 Coordenador de Biotério - Farmacêutico, registrada no CIUCA e 01 Técnico em Biotério - Biólogo. Após a realização da pesquisa os animais são eutanasiados de acordo com a legislação vigente, Norma Regulatório nº 13, priorizando o bem-estar animal. Os animais descartados são armazenados em sacos plásticos e acondicionados no freezer, quando há volume é transferido e acondicionado em bombona de 40L. A empresa terceirizada colhe, transporta e faz a disposição final do resíduo conforme a Resolução RDC Anvisa nº 306/2004 e Resolução CONAMA nº 358/2005, todo esse processo é controlado e arquivado, com o retorno do manifesto gerado pela empresa. Todos os procedimentos

cirúrgicos, eutanásia e outros procedimentos experimentais são acompanhados pelos funcionários e seus órgãos internos de controle, como as coordenações, CIPA, CEUA.

CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA

A Clínica-Escola de Odontologia Prof. Laucyr Pires Domingues está localizada no prédio Afif Georges Farah do Campus Antonio Paulo Capanema de Souza (Sede), conta com 68 equipes odontológicas e proporciona ao estudante a formação prática, tendo por objetivo prestar um atendimento odontológico de qualidade para a população de Teresópolis e cidades vizinhas, estabelecendo uma relação entre ensino, trabalho e cidadania, que põe o estudante, desde o início do curso, em contato com a realidade da profissão. Neste cenário de aprendizagem são desenvolvidas atividades clínicas e de Estágios Supervisionados, sendo estes últimos correspondentes a 20% da carga horária total do curso, com a obrigatoriedade de frequência integral do estudante. A clínica também é cenário para os cursos de extensão e de pós-graduação em Odontologia. Localizada no edifício Afif Georges Farah, no Campus Sede, conta com apoio de uma equipe técnica administrativa (anexo 21) e está dividida em três pavimentos:

1º Pavimento – Estão localizadas a recepção, a sala de espera, a brinquedoteca, o Posto de Tesouraria Avançado (PTA), a Clínica 1, sala de radiologia e o Centro de Materiais e Esterilização (CME). Essa configuração busca otimizar o atendimento humanizado aos pacientes que buscam à Clínica-Escola.

Recepção – possui 13,41 m², é responsável pelo serviço de informação, agendamento e marcação de consultas, triagem, cadastramento e arquivamento de prontuários dos usuários. São responsáveis por esse serviço duas recepcionistas.

Sala de Espera e Brinquedoteca – a sala de espera deve proporcionar um ambiente acolhedor, agradável e humanizado, propiciando o estabelecimento de vínculo e o desenvolvimento de ações de educação em saúde. Para tanto, com apoio institucional e dos estudantes ingressantes no primeiro ano de 2013 (matriz anualizada), foi elaborada a

brinquedoteca com a finalidade de promover a interação lúdica com o paciente infantil, destacando a importância do cuidado em saúde bucal.

Ponto de Tesouraria Avançado (PTA) – local onde são efetuados os pagamentos dos procedimentos concernentes à Clínica-Escola de Odontologia, com 8,15 m².

Clínica 1 – com 32 consultórios completos equipados com fotopolimerizadores e um microscópio clínico operatório. Destes, quatro são para atender o estudante canhoto e um destinado a pacientes cadeirantes, distribuídos em 348,68 m². Para a realização de procedimentos cirúrgicos são disponibilizadas oito bombas de vácuo que atendem quatro equipes cada. São exigidos princípios para atender às questões de biossegurança e para a realização de atendimento ético, humanizado aos usuários, observadas as linhas de cuidado e as faixas etárias (crianças, adolescentes, adultos e idosos). Observando o perfil de formação generalista que o presente projeto pedagógico se propõe, são realizados procedimentos de: clínica geral, diagnóstico oral, patologia, dentística, prótese dentária, endodontia, periodontia, ortodontia preventiva, odontopediatria e práticas cirúrgicas. Para suporte do desempenho das atividades clínicas, são disponibilizados dois vibradores para gesso em área destinada para essa atividade (bancada em granito com duas pias com suporte para caixa de passagem para retenção de resíduos).

Sala de radiologia – localizadas no interior da Clínica 1, duas salas de 9 m², está disponível um aparelho de radiologia no interior cada uma, as quais apresentam os requisitos de biossegurança.

Centro de Materiais e Esterilização – O CME (Centro de Materiais e Esterilização) é uma unidade de apoio técnico a todos os serviços assistenciais e de diagnóstico, que necessitam de produtos para a saúde utilizados na assistência aos seus usuários dentro da Clínica-Escola de Odontologia Laucyr Pires Domingues, destinado à recepção, preparo, esterilização, guarda e distribuição do material para as unidades de atendimento ao paciente odontológico. Equipada com uma autoclave Sercon de 250 litros, duas seladoras, duas lavadoras ultrassônicas, uma incubadora para indicador biológico, uma impressora para os registros do indicador, piso e paredes laváveis, de 26,72 m², e uma sala de armazenamento

dos instrumentais já esterilizados (10,02 m²). As auxiliares de esterilização são responsáveis pelo monitoramento desse processo, bem como realizam o controle de entrada e saída dos instrumentais de estudantes de graduação e pós graduação. O horário de funcionamento é das 8h às 17 horas.

2º Pavimento – Estão localizadas a Clínica 2, Sala de Radiologia, Laboratório de Prótese Dentária, Clínica Profissional, Escovódromo e Sala de Manutenção.

Clínica 2 – possui 263,40 m² com 24 consultórios completos equipados com fotopolimerizadores, destes, quatro são para atender o estudante canhoto; ainda, para a realização de procedimentos cirúrgicos, são disponibilizadas seis bombas de vácuo que atendem quatro equipos cada. Acata aos mesmos princípios para o atendimento aos usuários e para a formação acadêmica; além dos procedimentos clínicos descritos na Clínica 1, realiza o atendimento aos pacientes com necessidades especiais.

Sala de radiologia – localizadas no interior da Clínica 2, duas salas de 9 m², está disponível um aparelho de radiologia no interior cada uma, as quais apresentam os requisitos de biossegurança.

Laboratório de Prótese Dentária – com uma área de 27,58 m², oferece serviços para os docentes da Clínica-Escola e profissionais da Clínica Profissional, prestando todo o suporte técnico necessário no planejamento, confecção e manutenção da fase laboratorial da construção das próteses dentárias. O técnico em Prótese Dentária trabalha de segunda a sexta feira, perfazendo 40 horas semanais.

Escovódromo – estão disponibilizadas sete pias em uma sala de 18,56 m², que serve de apoio aos docentes e discentes para educação e orientação da higiene em saúde bucal.

Clínica Profissional – O UNIFESO ao ampliar sua atuação no campo da Odontologia, em 2008 inaugura o espaço exclusivo para o desempenho profissional de egressos, com a possibilidade de atuação de outros dentistas. Em 2012, junto às Direções do CCS e de Planejamento, a coordenação da Clínica Escola realiza a reestruturação das Clínicas. Foi

feita a reformulação de contratação profissional, incluindo a fixação docente como ponto positivo, o que incluiu o espaço da Clínica Profissional. Contando com uma auxiliar administrativa, recepção, sete boxes individualizados com equipos completos e pia para lavagem das mãos, um aparelho móvel de radiologia. O funcionamento desta ocorre de segunda a sexta-feira, das 14h às 21 horas e a supervisão técnica é feita pela coordenação da Clínica-Escola.

Sala de suporte técnico e manutenção – local onde a equipe de manutenção realiza os reparos de equipamentos das clínicas e laboratórios de odontologia e são armazenados materiais instrumentais necessários a esse serviço. São integrantes dessa equipe um supervisor e dois auxiliares de manutenção.

3º Pavimento – localiza-se a Clínica 3 e sala de radiologia.

Clínica 3 – possui doze consultórios completos, destes, quatro são para atender o estudante canhoto em uma área de 136,10 m². Acata aos mesmos princípios para o atendimento aos usuários e para a formação profissional, uma vez que destina-se aos cursos de extensão e especialização da área odontológica institucional. Além disso, a Clínica 3 conta com três bombas de vácuo para a realização de procedimentos cirúrgicos, cada uma delas dando suporte para quatro equipos.

Sala de radiologia – localizadas no interior da Clínica 3, duas salas de 9 m², está disponível um aparelho de radiologia no interior cada uma, as quais apresentam os requisitos de biossegurança.

Sala de dispensação e armazenamento de materiais odontológicos – em todas as clínicas 1, 2 e 3 existe uma sala com 9,47 m², destinada à realização da dispensação de materiais odontológicos aos estudantes de Odontologia, bem como a organização e armazenamento destes. São responsáveis por esse serviço duas auxiliares de odontoclínica. Nas clínicas 1 e 2 são disponibilizados periféricos para o desenvolvimento das atividades clínicas ambulatoriais como: dois fotopolimerizadores, quatro amalgamadores para amálgama de prata encapsulado e dezessete aparelhos de ultrassom.

Salas de apoio docente – em todas as clínicas 1, 2 e 3 existe uma sala de apoio, com 14,53 m² cada, equipada com mesa, cadeiras e armários para os professores, sendo disponibilizado o serviço *wireless*, onde são oportunizados a interação docente-discente.

UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS

O Curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO conta com o Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano (HCTCO), que é unidade hospitalar própria do UNIFESO. Trata-se de hospital geral, prestador de serviço ao Sistema Único de Saúde (SUS). O HCTCO é certificado como Hospital de Ensino pela portaria interministerial 1092, desde 2006, com 136 leitos contratualizados ao SUS. Em 2013 foi certificado pela Portaria nº. 167 de 5 de fevereiro de 2013, que segue válida até 30 de dezembro de 2018 conforme Portaria Interministerial nº. 2.302 de 30 de julho de 2018.

O UNIFESO também conta com convênios com o Hospital Federal de Bonsucesso (HFB) e com o Hospital Municipal de Guapimirim.

O Hospital Federal de Bonsucesso (HFB), situado no município do Rio de Janeiro, é um hospital de nível terciário e quaternário, conveniado com o Centro Universitário desde 01 de fevereiro de 2010. O HFB possui 487 leitos distribuídos pelas clínicas básicas e clínicas especializadas. Além disso, dispõe de um serviço de emergência aberta para o atendimento de grande área programática do município do Rio de Janeiro.

O Hospital do Município de Guapimirim, situado a 20 km de Teresópolis é hospital conveniado do UNIFESO e se caracteriza como hospital secundário, com 73 leitos distribuídos nas áreas básicas de formação.

Todos esses hospitais estabelecem sistema de referência e contra referência e são campos dotados de práticas interdisciplinares e Inter profissionais, relações essas que são fortalecidas com a inserção de professores e estudantes de Odontologia.

O tratamento odontológico hospitalar, é multidisciplinar, e contribui para a melhora do quadro clínico do paciente impedido de comparecer a um consultório odontológico. O cirurgião-dentista assume um importante papel de somar esforços para a manutenção da

dignidade e bem estar do paciente, neste momento tão delicado e vulnerável em que se encontra. A Odontologia hospitalar veio para renovar conceitos e servir de instrumento facilitador de qualidade de vida para o paciente crítico. Assim, o curso de graduação em odontologia do UNIFESO através do componente curricular Odontologia Hospitalar a ser ministrado do décimo período, tem como objetivos: Oferecer aos estudantes a vivência em hospitais, onde podem aplicar os conhecimentos teóricos e clínicos, para melhorar a condição bucal de pacientes; Tornar possível o contato de alunos da graduação com a rotina do atendimento odontológico hospitalar; Permitir ao acadêmico a convivência dentro de uma equipe multiprofissional.

PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

O ciclo de produção e distribuição de material didático conta com três etapas, distintas e interdependentes: pré-produção, produção e pós-produção, descritas a seguir:

Pré-Produção:

Definição do Modelo Pedagógico - o balizamento do modelo pedagógico acontece com base no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e no Programa Didático (PD), documentos disponibilizados pelas Coordenações de Curso (CC), devidamente cancelados pelos seus respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE).

Elaboração da Matriz Didática - de posse do Programa Didático, a equipe multidisciplinar da EAD, dispara o processo de construção da Matriz Didática que descreve objetivo, metas e estrutura por tópicos das aulas, os recursos tecnológicos, as ações docentes e discentes esperadas, as atividades formativas e sua forma de entrega, assim como a sua equivalência na composição do registro de frequência.

Capacitação docente ao longo do processo de produção do material didático, a partir de acompanhado por um assessor pedagógico designado pela EAD. Além da formação em

trabalho, decorrente das discussões e acompanhamento pedagógico e técnico da equipe da EAD, instituiu o projeto “Entre Professores”.

Ressalta-se que, em 2017, a instituição concedeu bolsa de estudos integral para todos os docentes que demonstraram interesse em cursar a pós-graduação em Tecnologias da Informação em Educação.

Planejamento das Unidades de Conteúdos Digitais - aqui, privilegia-se uma variedade de objetos de aprendizagem como forma de garantir o acesso a múltiplas formas de linguagem e a ampliação da acessibilidade. Ressalta-se que as melhorias implantadas são pautadas na escuta sensível de estudantes, professores e gestores.

Planejamento do Mapa de Atividades e do Banco de Questões – é um desafio tendo em vista a adoção da avaliação formativa e a necessária diversificação dos instrumentos avaliativos. Neste sentido, há um planejamento colocado em curso este ano para aperfeiçoamento dos processos e instrumentos avaliativos da instituição.

O Plano de Trabalho Docente e o Guia do Estudante são documentos que também, elaborados neste processo, são fundamentais nos processos de orientação e comunicação com docentes e estudantes.

Elaboração do Roteiro de Produção Audiovisual - diante da expansão das Tecnologias da Informação e Comunicação e do crescente consumo de vídeos, a equipe da EaD estimula a produção de vídeos autorais, visando o desenvolvimento da empatia, da afetividade e da interatividade entre docentes e discentes.

Produção:

Elaboração das Unidades de Conteúdos Digitais – o trabalho de cada professor, especialista em uma determinada área do conhecimento, é acompanhado por um assessor pedagógico da EaD e, desta forma, os docentes envolvidos na tarefa de construção da arquitetura de cada componente curricular recebe subsídios pedagógicos, orientação tecnológica e passa, obrigatoriamente, pelo processo de formação em trabalho.

Elaboração do Mapa de Atividades - na perspectiva da avaliação formativa, é desejável a diversificação dos instrumentos avaliativos, bem como a combinação entre a utilização de ferramentas do tipo atividades (existentes no Ambiente Virtual) e a realização de atividades presenciais, em consonância com a legislação vigente. As atividades avaliativas estão descritas no Plano de Trabalho Docente e no Guia do Estudante, assim como os critérios avaliativos e de composição das notas, de acordo com Anexo VI do Regimento Geral do UNIFESO.

CONSTRUÇÃO E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

A construção do conhecimento no Curso de Odontologia ampara-se primordialmente nos eixos estruturantes do currículo e nas competências de cada ano/período. Este movimento pressupõe a interdisciplinaridade, o ensino com atividade multiprofissional em cenários diversificados, voltados à solução de problemas que propiciam o desenvolvimento do aprender a conhecer, defendido por Delors (2003).

A construção e a produção do conhecimento são incentivadas no UNIFESO por meio dos Programas e Projetos mantidos pela Instituição, quais sejam:

1. Programa de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão (PICPE) – aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE e pelo Conselho de Administração Superior – CAS, também integra o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Tecnológica e Inovação – PIBITI do Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Científico – CNPq. É constituído pelas seguintes modalidades: Projeto de Extensão; Projeto de Pesquisa Científica e Projeto de Pesquisa Tecnológica e Inovação. Os projetos desenvolvidos pelo PICPE guardam relação com as Linhas de Pesquisa do UNIFESO, disponíveis em <<http://www.unifeso.edu.br/pesquisa/pdf/linha-pesquisa.pdf>>.

Dentre as ações decorrentes dos processos de avaliação do curso, o NDE e o Colegiado do Curso indicaram a inclusão de mais uma linha de pesquisa na relação do Centro de Ciências da Saúde (CCS), de modo a atender de modo a ampliar as possibilidades investigativas do Curso de Graduação em Odontologia, na área “Pesquisa Clínica”. Tal medida é de grande interesse no que tange a reestruturação sobre como serão desenvolvidos os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) nos currículos anualizados (2013 e 2016). Assim sendo, foi aprovada pelo Colegiado do Curso e pelo Conselho de Centro do CCS a nova linha apresenta-se da seguinte forma: **Pesquisa Clínica/Laboratorial envolvendo Materiais e Técnicas Odontológicas**– objetiva a realização de estudos clínicos e/ou laboratoriais que visem o desenvolvimento, o aprimoramento e avaliação de procedimentos, processos e materiais aplicáveis na área odontológica.

2. Jornada de Pesquisa e Iniciação Científica do UNIFESO (JOPIC) – iniciada em 2010, a JOPIC buscou ampliar o debate na instituição acerca das questões científicas culturais e, à princípio, contou como a participação de integrantes do PICPE, em sua maioria. Ao longo dos anos seguintes, ampliou-se seu fundamento e passou a ser um fórum de discussão e acompanhamento de todas as pesquisas institucionais apoiadas pelo Programa de Iniciação Científica do UNIFESO e de pesquisas de pós-graduação, incluindo em 2013 a Iniciação Científica e Tecnológica Jr dessa instituição em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), com o Programa Jovens Talentos. A Instituição busca cumprir seu papel no desenvolvimento científico loco regional e apresenta resultados de pesquisas desenvolvidas no UNIFESO, agregando projetos oriundos da CAPES, CNPq, FAPERJ, Ministério da Saúde, cujos propósitos voltam-se para o desenvolvimento social, de qualidade de vida e bem estar, nas áreas interdisciplinares da Saúde, da Educação, das Ciências Sociais, da Cultura e das Tecnologias.

3. Jornada Odontológica Prof. Laucyr Pires Domingues – a cada ano é realizada pela coordenação do curso apoiada pela comissão organizadora composta por estudantes e professores, a Jornada Odontológica visa fomentar e ampliar o debate acerca de questões do âmbito profissional e o que ocorre na atualidade e conta com a presença de palestrantes convidados e professores do curso na composição da grade científica. Para ampliar esse debate, são realizadas mesas clínicas/demonstrativas e apresentação de temas livres e

painéis científicos pelos estudantes orientados por docentes. Aos trabalhos de destaque são oferecidas menções honrosas, promovendo um encontro salutar e cordial entre o corpo acadêmico do curso de Odontologia e demais instituições do ensino superior.

4. Prêmio UNIFESO de Incentivo à Produção Acadêmica – se constitui em Menção Honrosa e um valor financeiro simbólico conferido a docentes do UNIFESO, a discentes dos cursos de graduação e de pós-graduação e a funcionários técnico-administrativos, sendo traduzido como mecanismo de estímulo à produção científica institucionalizada. A partir do ano de 2008, autores de publicações feitas no ano anterior ao edital em vigor classificadas como: artigo em periódico classificado no Sistema Qualis como Internacional ou Nacional A e/ou B, em uma das áreas do conhecimento reconhecidas; e/ou capítulo de livro publicado por Editora classificado no Sistema Qualis como Internacional ou Nacional A ou B podem concorrer ao prêmio.

5. Outros mecanismos – podem ser destacadas demais ações para a promoção da construção e produção do conhecimento o apoio à participação de docentes e discentes em eventos científicos, a realização de encontros com docentes para desenvolvimento pedagógico; Programa de Incentivo à Capacitação Docente (PICD), em estágio de reformulação.

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O comitê de ética em Pesquisa do UNIFESO possui membros de diferentes áreas do conhecimento que buscam, por meio da avaliação ética dos projetos sob apreciação, qualificar e potencializar as pesquisas científicas na instituição. Os membros estão nomeados pela Portaria da Reitoria PO/GR/023/18 de 18/05/2018.

O CEP está vinculado a Pró-Reitoria Acadêmica (PROAC) observadas a sua autonomia, nos termos regimentais. Localiza-se na Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - DPPE e funciona no horário das 9h às 19h, de segunda a sexta-feira. O CEP é regulamentado por regimento próprio, está devidamente homologado pelo Comitê Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Conselho Nacional de Saúde (CNS) atendendo inclusive instituições parceiras.

Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do UNIFESO é um colegiado interdisciplinar, autônomo e independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para promover os objetivos da ética e da ciência no uso dos animais, no ensino e na pesquisa científica, conforme as normas de biossegurança com o uso de animais e as exigências do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA). Por seu caráter educativo, objetiva contribuir para o desenvolvimento acadêmico da Instituição, em uma perspectiva pedagógica da promoção da pesquisa, colaborando para a qualidade do processo de investigação científica. Neste sentido, a CEUA mantém a devida relação com o Comitê de Ética na Pesquisa – CEP.

Por sua natureza específica de órgão encarregado da vigilante orientação do uso dos animais, a CEUA não se confunde como órgão responsável teórica, metodológica e tecnicamente pelos projetos de pesquisa, ainda que o nível ético dos protocolos de pesquisa deva se relacionar com sua qualidade acadêmico-científica. Sua função está em emitir pareceres sobre os aspectos éticos de todos os procedimentos envolvendo animais, considerando a relevância do propósito científico e o impacto de tais atividades sobre a educação, a preservação da vida, o bem-estar e a proteção dos animais. Em atendimento a tais premissas, o CEUA apresenta, anualmente, relatórios das atividades que envolvem o uso de animais junto aos setores competentes da Instituição e a sociedade civil, de modo a

tornar visível as análises e qualificações das atividades de pesquisa que envolvem o uso de animais, do ponto de vista ético, legal e normativo.

A CEUA é composta por representantes da área de Ciências da Saúde e Humanas, sendo três médicos veterinário, três biólogos, um advogado, um farmacêutico e um representante da sociedade protetora de animais legalmente constituída e registrada. Dessa forma, o referido colegiado tem sempre uma composição multiprofissional, para um mandato de dois anos.

REFERÊNCIAS

ANEXOS

Os anexos deste Projeto Pedagógico do Curso inserem informações complementares ao seu corpo principal e outras necessárias ao seu completo entendimento que, no entanto, são passíveis de modificações mais constantes e assim não deverão interferir na sua concepção inicial.